

Estado afirma que licitação do Hospital Metropolitano será publicada “em breve”

PÁGINA 5

Sanasa admite erro na tarifa social

A Sanasa, empresa que controla o saneamento básico e o abastecimento de água de Campinas, reconheceu publicamente uma falha técnica no processamento das faturas de água referentes ao mês de fevereiro. O problema afetou especificamente o grupo de consumidores beneficiados pela tarifa social - categoria destinada a famílias de baixa renda que contam com descontos para garantir o acesso ao serviço. De acordo com o comunicado oficial, emitido pela companhia no sábado (21), as contas foram impressas e distribuídas com valores superiores ao que seria correto para esse perfil de cliente.

PÁGINA 3

Temporais deixam cidades do litoral paulista em emergência

Divulgação/Defesa Civil de SP



PÁGINA 14

Programa perene de quitação de dívidas

Prefeitura de Campinas propõe que dívidas tributárias e não tributárias com valores inferiores a R\$ 11.576,09, deixarão de ser alvo de cobranças na esfera judicial; projeto foi encaminhado à Câmara

PÁGINA 4

Via Raposo assume 285 km de rodovias

A concessionária assumiu a gestão entre Itapetininga e Ourinhos. O contrato de 30 anos prevê investimentos de R\$ 5,8 bilhões e locais terão cobrança de pedágio via sistema free flow a partir do próximo ano.

PÁGINA 10

Campineira Anna brilhou no alvorecer da República

Domínio público/Wikipedia



Obra “Proclamação da República”, 1893, óleo, por Benedito Calixto

Quando nos referimos à figura de primeira-dama no contexto político brasileiro, pouca importância histórica é dada a esta personagem. A trajetória discreta da segunda primeira-dama do Brasil.

PÁGINA 32

Azul recebe US\$ 100 mi de aporte

PÁGINA 6

Indaiatuba quer nova base dos Bombeiros

PÁGINA 8

DORA KRAMER

Abuso faz a lei cair em desuso

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

A crise indefensável do STF

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Abuso faz a lei cair em desuso

Soa a impertinência com o discernimento alheio o embate de argumentos entre “especialistas” para definir se há campanha eleitoral antecipada, seja por parte de governistas ou de oposicionistas.

Evidente que há. As provas jurídicas podem ser insuficientes, mas as comprovações factuais estão à vista. Faz mais de ano que não se fala de outra coisa na política, que partidos e candidatos se movimentam em torno do assunto, que o noticiário tem como referência a eleição de outubro. Pedem votos, sim.

Assim como se dizia em 2025 que 2026 já começara, a campanha eleitoral começou muito antes. A disputa acontece de modo permanente e de maneira mais acentuada quando entraram em cena as redes sociais.

Nesse ambiente incontrolável, a legislação ficou anacrônica e a tarefa da Justiça Eleitoral tornou-se algo obsoleta ao submeter-se aos ditames de regras ultrapassadas pelos fatos escancarados.

Só num cenário de faz de conta admite-se a neutralidade do governo porque presidente e comitiva não participaram do desfile pan-

fletário, mas assistiram do camarote passistas fazendo o “L” na avenida e referências ao “13” da urna eletrônica.

O caso do presidente da República chama mais atenção devido à desproporcionalidade do poder e da visibilidade, mas convenhamos que Luiz Inácio da Silva tem a companhia de governadores, deputados, senadores e de todos os políticos que, no exercício de seus cargos, atrelam suas ações aos respectivos interesses eleitorais.

A oposição posa de vestal, mas é o roto falando do rasgado quando pede punições a Lula por causa do enredo de uma escola de samba. Onde estavam todos eles antes disso? Sabemos, já que cansamos de vê-los devidamente aboletados nos próprios palanques fazendo o que a lei proíbe, mas a farra da permissividade há muito autoriza.

Essa infração tem guarda compartilhada. É ampla e irrestrita. Sendo assim, talvez fosse melhor que se revogassem as disposições em contrário a fim de deixar que se locupletem todos e a Justiça não se faça de desentendida.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

A crise indefensável do STF

Nos meus sessenta anos acompanhando a vida pública brasileira, acredito que nunca tenha visto antes uma crise como a que o STF passa no momento. O ministro Alexandre de Moraes tem adotado atitudes como se fosse o dono absoluto do país. Outros ministros sob suspeita de envolvimento em práticas ilegais.

O presidente do STF, Édson Fachin, para conter esta onda de desmoralização do Supremo quis adotar um código de casa, mas foi, pelo menos por enquanto, voto vencido. Um ministro do STF, e de outros tribunais também, reconheçamos, até bem pouco tempo era figura inatacável, por seus conhecimentos jurídicos, seu comportamento profissional e lisura na vida pessoal.

Hoje estão todos expostos a críticas e denúncias que envergonham ex-ministros, como o mineiro Carlos Mário Veloso. O desgaste do Supremo Tribunal Federal, em especial, tende a aumentar. Ele está no centro da crise política brasileira e é alvo das correntes em disputa, especialmente do grupo da direita, inconformado com a condenação e prisão do ex-presidente Bolsonaro.

Desmoralizar o STF é parte da estratégia para reabilitar a imagem do ex-presidente e fazer aprovar a anistia que se justificaria por ter sido ele “vítima de um tribunal sem moral”. A expectativa fica para o comportamento futuro deste grupo, caso o Superior Tribunal Militar decida também punir o ex-presidente e seus aliados, expulsando-os das Forças Armadas.

O grupo partirá com a mesma virulência para cima do STM? Faço esta reflexão não como forma de aliviar a tensão e contestar as acusações sobre os ministros do STF. Há acusações graves que precisam ser apuradas. Há limites a serem impostos no comportamento de ministros de todos os tribunais, assim como é preciso impor limites no comportamento de parlamentares e membros do Executivo. Enfim, precisamos reorganizar o país. Se os que estão aí hoje, em postos de comando têm capacidade para isto, não sei. Assim como não sei como mudaremos o país se não mudarmos o eleitor.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

Governo ignora urgência do Hospital Metropolitano

O Hospital Metropolitano de Campinas é uma necessidade pública que transcende debates burocráticos e entra no campo da sobrevivência para quem depende do SUS. A Prefeitura de Campinas já cumpriu a parte dela no processo, ao doar um terreno municipal para construção. Não só o doou, como correu com todo o processo burocrático, enviando a documentação à Câmara, que prontamente também resolveu o que lhe cabia.

Entretanto, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) demonstra, por meio dos fatos, que o ritmo da gestão estadual ignora a saturação das unidades de saúde atuais e do que os pacientes passam diariamente no Hospital de Clínicas da Unicamp - que faz das tripas, coração.

A Secretaria de Saúde paulista confirmou que o edital para o início das obras será apenas no segundo semestre deste ano, empurrando com a barriga a solução prática de gargalos históricos. Quisera os pacientes que o Palácio dos Bandeirantes tivesse com Metropolitano a mesma tenacidade que o tem em relação ao Trem-Bala, inclusive subsidiando as tarifas para que os chineses fechassem o negócio do futuro elefante branco.

A ausência de senso de urgência por parte do governo estadual contrasta com a realidade das filas e da demanda reprimida em 42 municípios que compõem a região, e que

precisam pedir ajuda a Campinas.

O projeto prevê foco em atendimentos de alta complexidade em áreas críticas, como oncologia e neurologia, que cronicamente operam no limite da capacidade técnica e física.

Já o prolongamento de prazos administrativos revela falta de prioridade política com a saúde pública regional, já que cada mês a mais na licitação significa meses de espera adicional para quem detende de atendimento para sobreviver.

A projeção da secretaria executiva indica que o hospital entrará em pleno funcionamento em até dois anos após o começo das construções, mas esse cronograma depende exclusivamente da agilidade no processo licitatório que não é prioridade.

É necessário que o Estado revise o cronograma e antecipe as etapas contratuais para que a doação da área municipal não se torne um gesto inútil diante da inércia estadual.

A construção do Hospital Metropolitano de Campinas deve ser tratada como emergência regional e não como projeto de longo prazo sujeito a conveniências de um calendário administrativo.

Agravante é o fato de Tarcísio ter sido militar. Mas, pelo visto, faltou na aula da Matriz de Eisenhower. Dizem que um militar, mesmo na reserva, nunca deixa de sê-lo. Mas, neste caso, o governador certamente é a exceção.

Opinião do leitor

Período importante

A Quaresma é um tempo especial de conversão em preparação para a Páscoa da ressurreição do Senhor. É tempo de meditação para um dos períodos mais importantes para o cristão: a Páscoa. “Vieste do pó, ao pó voltarás”. Boa quaresma para todos nós.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: STF ELEGE NOVOS PRESIDENTE E VICE APÓS REFORMA NA COMPOSIÇÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de fevereiro de 1931 foram: Boatos indicam que o governo francês vai diminuir a tonelagem naval do país. Supremo Tribunal Federal elege novo presidente

e vice-presidente, após reforma do número de integrantes. Estado precário da estrada Rio-Petrópolis preocupa os frequentadores do local. Marinha compará aviões italianos

HÁ 75 ANOS: PECUARISTAS PREOCUPADOS COM A IMPORTAÇÃO DE CARNE DA ARGENTINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas empurram exércitos chineses mais ao norte da península coreana. Pecuaristas entregam um memorando a

Vargas, solicitando a revogação da importação da carne da Argentina. Câmara e Senado elegem novas mesas diretoras. UDN pode enviar representante brasileiro para a reunião interamericana de Chancellers.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS



Dos 25.443 enviados a 2GM, 328 eram de Campinas

Museu dos pracinhas mantém História do Brasil viva I

Em um país onde não há compromisso com a memória e onde museus são praticamente inexistentes, a Associação dos Expedicionários Campineiros (AExpCamp) é mais do que um exemplo. Criou um museu para contar e para manter viva a história dos pracinhas de Campinas. Além disso, promove constantemente palestras sobre a atuação dos militares campineiros que atuaram na Segunda Guerra Mundial, auxiliando na derrota do nazismo e do fascismo de Hitler e Mussolini. Fundada em 28 de outubro de 1945 pelos pracinhas que voltaram da 2ª Guerra Mundial para Campinas, a AExpCamp não é apenas a instituição mais antiga do tipo, como ainda permanece mais viva do que nunca.

História do Brasil viva II

Se após a Segunda Guerra Mundial, a associação tinha um caráter prático e de sobrevivência, em termos médicos, na busca por emprego, entre tantos itens vitais para as famílias dos ex-combatentes, não supridos pela negligência do governo Vargas, hoje tem caráter histórico, lembrando que em 29 de abril de 1945, a 148ª Divisão de Infantaria alemã se rendeu à Força brasileira, resultando na rendição de 14.700 prisioneiros de guerra.

Álvaro Jr/ Câmara Municipal de Campinas



Carmo Luiz durante a 4ª Reunião Ordinária da Câmara

Carmo Luiz apela a Tarcísio I

O vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP) segue lutando pelos moradores do Jardim Nossa Senhora de Lourdes. Apela ao governador Tarcísio de Freitas, da mesma sigla partidária, por urgência nas obras da ponte da Rodovia Lix da Cunha (SP 073), popularmente conhecida como Estrada Velha de Indaiatuba (SP 073), que já deveria ter sido consertada. Desde o início do mês, ou seja, há cerca de 20 dias, o tráfego sofreu interdição do Departamento de Estadados de Rodagem (DER-SP), por danos na fundação da ponte do Km 6, causados por erosão.

Carmo Luiz apela a Tarcísio II

Enquanto aguardam pelos reparos, os moradores precisam desviar o percurso pelo Swiss Park, o que acrescenta até quinze quilômetros ao percurso. E para quem depende de ônibus para estudar ou trabalhar, a situação é ainda pior, já que é necessário fazer trajeto a pé até o ponto de parada mais próximo. E isso tudo, sem informações sobre a previsão de início e andamento dos trabalhos.

PINGA-FOGO

Pedido de vista

O projeto de lei que tornaria obrigatório o uso de câmeras corporais e GPS pelos guardas municipais do município de Campinas foi retirado de pauta na sessão da Câmara Municipal na noite desta segunda-feira (23). Um pedido de vista foi feito pelo próprio autor do projeto, vereador Gustavo Petta (PCdoB).

Honraria

Tendo Campinas como berço para iniciar sua trajetória esportiva, o campeão olímpico Bruninho, levantador do Vôlei Campinas, receberá o título de cidadão campineiro. Durante a sessão desta segunda, o projeto foi aprovado por unanimidade. A data para a entrega ainda será marcada.

Ajuda às mulheres

A Prefeitura anunciou a criação de um hotsite que reúne informações essenciais para orientação, acolhimento e proteção de mulheres em situação de violência. O site centraliza os serviços da rede municipal e estadual em Campinas, facilitando o acesso rápido aos canais oficiais de apoio.

No meu turno, não

O fato do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) ter absolvido um homem acusado de estuprar uma criança de 12 anos causou revolta nacional nas redes sociais por motivos óbvios. A vereadora Guida Calixto (PT-SP) não se calou a respeito, classificando a medida como revoltante, não podendo ser naturalizada pela sociedade.

Corajoso I

Vini Oliveira (Cidadania-SP) é conhecido como vereador tiktokker, mas, não se pode negar de que, além de jogar pra plateia, é um parlamentar extremamente valente. Denuncia vespeiros, onde ninguém quer meter a mão, e diz já ter sido ameaçado de morte. Agora, tem denunciado a questão do transporte.

Corajoso II

Afirma que veículos permanecem parados nas garagens, enquanto ônibus atrasam nas ruas. Solicitou cópias de todos os contratos firmados entre a prefeitura e as empresas de ônibus a fim de reunir provas para formalizar uma denúncia junto ao MP. Quanto a uma CPI, se mostra realista. “Não dá. Precisa de 11 assinaturas”.



Empresa admitiu o equívoco e já tomou as providências

Conta de água com tarifa social chega errada

Faturas foram emitidas com valor superior ao correto

Da Redação

A Sanasa (empresa de economia mista que controla o saneamento básico e o abastecimento de água de Campinas) reconheceu publicamente a ocorrência de uma falha técnica no processamento das faturas de água referentes ao mês de fevereiro.

O problema afetou especificamente o grupo de consumidores beneficiados pela tarifa social - categoria destinada a famílias de baixa renda que contam com descontos para garantir o acesso ao serviço. De acordo com o comunicado oficial, emitido pela companhia na noite de sábado (21), as contas foram impressas e distribuídas com valores superiores ao que seria correto para esse perfil de cliente.

A investigação interna da Sanasa detalhou que a falha atingiu apenas as unidades consumidoras cadastradas na tarifa social, que registraram um consumo mensal superior a 11 mil litros de água.

Aqueles que mantiveram o gasto abaixo deste patamar receberam as cobranças sem qualquer alteração indevida. A empresa destacou ainda que os clientes enquadrados nas categorias residencial padrão, comercial ou industrial não foram impactados pelo erro, permanecendo as faturas dentro da normalidade esperada para o período.

Como medida de reparação imediata, a Sanasa assumiu o

compromisso de realizar a reemissão total dos boletos que apresentam as distorções nos preços. Garantiu que as novas faturas corrigidas serão entregues aos moradores com um prazo adequado e estendido para a realização do pagamento, de modo a não prejudicar o planejamento financeiro das famílias atingidas. Para os consumidores que, por desconhecimento do erro, já efetuaram o pagamento do valor inflacionado, a companhia informou que o sistema de faturamento gerará automaticamente um crédito correspondente à diferença paga a mais, e que esse valor será abatido integralmente na fatura subsequente, regularizando a situação financeira do cliente junto ao órgão de saneamento.

A distribuição das novas contas com as cifras retificadas foi programada para começar na segunda-feira (23). A Sanasa utilizou os canais de comunicação digital e redes sociais da empresa para orientar a população sobre o ocorrido, reforçando que o processo de correção será realizado de forma proativa pela empresa, sem que haja necessidade de deslocamento dos moradores até os postos de atendimento físico para solicitar a revisão da conta de fevereiro. O incidente ocorre em um contexto onde a tarifa de água em Campinas já havia sofrido um reajuste anual de 5,17% no início do ano, tornando o impacto visual do erro evidente.

Prefeitura encaminha programa para quitação de dívidas à Câmara

Proposta, similar ao do Refis, mas permanente, foi encaminhada para a votação

Da Redação

O Programa Concilia Campinas estabelece que dívidas tributárias e não tributárias com valores inferiores a R\$ 11.576,09, equivalentes a 2.270 Ufics (Unidade Fiscal de Campinas, indexador monetário utilizado pela Prefeitura), deixarão de ser alvo de cobranças na esfera judicial.

A Prefeitura encaminhou o projeto à Câmara Municipal na segunda-feira (23), com o objetivo de reestruturar a gestão da dívida ativa do município, estimada atualmente em R\$ 16 bilhões.

Itens

A proposta prioriza a fase de cobrança administrativa pelo período mínimo de um ano antes do ajuizamento e institui descontos que podem atingir 85% em encargos como multas e juros para pessoas físicas e pequenas empresas. O projeto introduz modalidades modernas de quitação por meio de PIX e QR Code e permite o parcelamento de débitos em até 120 meses (dez anos), consolidando uma estrutura de negociação contínua inspirada nos modelos adotados pelos governos federal e estadual.

A iniciativa busca reduzir o estoque de processos em trâmite no Judiciário, elevar a capacidade de investimentos da cidade e combater a inadimplência por meio de métodos consensuais.



Medida visa “diminuir a judicialização”, afirma o secretário municipal de Justiça, Peter Panutto

Ao contrário dos programas de refinanciamento temporários conhecidos como Refis, o Concilia pretende ser uma política permanente de recuperação de créditos públicos, garantindo mais segurança jurídica e autonomia para a Fazenda Pública celebrar acordos diretamente com os contribuintes.

O novo modelo determina que o município adote medidas

extrajudiciais logo após a inscrição do débito em dívida ativa, incluindo notificações, protestos em cartório e a realização de mutirões de conciliação.

A regra geral estabelece que a execução fiscal ocorra apenas após doze meses de tentativas de regularização administrativa, ampliando o prazo para que o cidadão resolva sua situação sem a necessidade de litígios prolongados.

“Diferentemente do Refis, que acontece de forma esporádica, o Concilia é um programa contínuo de renegociação de dívidas tributárias e não tributárias, garantindo mais segurança jurídica e autonomia ao município para celebrar acordos e com isso diminuir a judicialização e aumentar a recuperação de créditos à Fazenda Pública Municipal”, afirma o secretário de Justiça, Peter Panutto.

Descontos e garantias

Para pessoas físicas, microempresas e empresas de pequeno porte com dívidas de baixo valor, o programa oferece incentivos expressivos que incluem descontos de até 50% no montante total da dívida e parcelamentos em até 60 meses. Outro ponto permite que o devedor apresente garantias diversas, como depósitos, seguro-garantia ou até mesmo bens imóveis, para a obtenção de certidões negativas de débitos, documentos fundamentais para a realização de operações comerciais e a venda de propriedades.

A proposta de modernização alinha a legislação de Campinas à Lei Complementar Federal nº 225/2026, focando na autorregularização e na diminuição da sobrecarga do sistema judiciário.

O texto, que contou com contribuições técnicas da OAB Campinas, será debatido pelos parlamentares e, se aprovado, passará por uma regulamentação que definirá os canais de atendimento e os prazos oficiais para adesão.

Segundo a administração municipal, a estratégia reforça a distinção entre o contribuinte que coopera com o fisco e o devedor contumaz, promovendo um ambiente de negócios estável e previsível para o desenvolvimento econômico da região.

Associação dos ‘Pracinhas’ promove palestra

Por Raquel Valli

A Associação dos Expedicionários Campineiros (AExpCamp), a mais antiga do Brasil, fundada em 28 de outubro de 1945 pelos pracinhas que voltaram da 2ª Guerra Mundial para Campinas, promove às 14h no sábado (28) a palestra “Monte Castelo: A Vitória Brasileira!” na sede da instituição, onde também está localizado o museu da entidade (na Rua Falcão Filho, 96, no Botafogo). O evento é gratuito e aberto ao público.

“O Brasil mandou para a Itália 25.443 militares para lutar na Itália contra os alemães e italianos. E desses 25.443 militares, 328 eram de Campinas”, ensina o presidente AExpCamp, Marino Di Tella Ferreira. Já “Monte Castelo foi o combate que ficou mais famoso na participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB),

principalmente pela dureza dos combates. Foram cinco investidas, sendo a primeira em 24 de novembro de 1944 e a última, quando o Brasil conseguiu tomar o monte, em 21 de fevereiro de 1945”, acrescenta.

A palestra será ministrada pelo professor Ulisses Vakirtzes, historiador formado pela USP, com pós-graduação em Gestão Pública pela Unifesp e mestrando em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo.

O Brasil declarou guerra ao Eixo em agosto de 1942, após o torpedeamento de navios por submarinos alemães e italianos.

A Força Expedicionária Brasileira foi constituída em resposta a esses eventos, e enviou o primeiro contingente de tropas para o território italiano em julho de 1944. A FEB, na verdade, era a primeira divisão de infantaria expedicionária, e essa divisão era

formada principalmente por três regimentos de infantaria, o 1º, sediado no Rio de Janeiro, o 6º, em Caçapava (SP), para aonde foi enviada a maior parte dos militares de Campinas, e o 11º, em São João Del Rey (MG).

“Claro que a FEB não foi formada só por esses três regimentos, mas, principalmente por eles”, pontua Ferreira.

Após a tomada de Monte Castelo, a Força participou de combates em Castelnuovo e Montese para assegurar o avanço aliado na Itália. O ciclo operacional encerrou-se em Fornovo di Taro, onde ocorreu o último enfrentamento contra tropas alemãs.

No dia 29 de abril de 1945, a 148ª Divisão de Infantaria alemã se rendeu à Força brasileira, além de remanescentes de outras unidades germânicas e italianas. A ação resultou na captura de mais de 14.700 prisioneiros de guerra.



Associação comumente realiza palestras sobre a FEB

AExpCamp

Hospital Metropolitano: licitação sairá 'em breve', afirma Estado

Projeto assistencial está em revisão e edital segue sem data definida

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

A construção do Hospital Metropolitano de Campinas segue em fase preparatória e ainda depende da publicação do edital de licitação para o início das obras. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o documento será divulgado "em breve", enquanto o projeto assistencial da unidade passa por revisão técnica. Em nota encaminhada nesta segunda-feira (23) ao Correio da Manhã, a pasta informou que o Departamento Regional de Saúde (DRS) de Campinas trabalha na etapa final de ajustes do projeto.

"O Departamento Regional de Saúde (DRS) de Campinas informa que a publicação da licitação para construção do Hospital Metropolitano de Campinas será publicada em breve. No momento, o projeto assistencial está em fase de revisão, considerando as necessidades da região, com foco principalmente em atendimentos de alta complexidade, como neurologia, ortopedia, oncologia, entre outras", diz o texto.

No início de fevereiro, em entrevista à Rádio CBN Campinas, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que a abertura da licitação estava prevista para o segundo semestre.



Área doada pela Prefeitura ao governo estadual abriga o CAPS AD Sudoeste, em Campinas

Com a licitação ainda pendente de publicação e o projeto assistencial em revisão, o empreendimento já registra atraso nas etapas iniciais do cronograma. A previsão anterior do governo estadual era de colocar a unidade em funcionamento em até 24 meses após o início das obras.

Abrangência regional

A construção do Hospital Metropolitano foi confirmada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no dia 7 de ju-

nho deste ano. A proposta é que a unidade atenda à demanda da Região Metropolitana de Campinas (RMC), do Circuito das Águas e das regiões de Bragança Paulista e Jundiaí, totalizando 42 municípios.

A área onde o hospital será construído foi oficialmente doada pelo município ao Estado em 22 de dezembro, após aprovação de lei pela Câmara Municipal e sanção do prefeito Dário Saadi. O terreno, com cerca de 35 mil metros quadrados, fica entre a

Avenida Prefeito Faria Lima e as ruas Pastor Cícero Canuto de Lima e Francisco de Assis Iglesias. No local funcionava a antiga Coordenadoria Departamental de Veículos Leves (CDVL), transferida para o Jardim Novo Campos Elíseos.

A legislação municipal condiciona a doação a dois encargos por parte do Estado: a construção efetiva do hospital na área e a formalização da cessão de uso ao município do imóvel onde atualmente funciona o Caps AD

Sudoeste. Todas as despesas relativas à doação são de responsabilidade estadual.

Estrutura prevista

O projeto técnico apresentado pelo Estado ao Conselho de Desenvolvimento da RMC prevê uma estrutura de alta complexidade com cerca de 400 leitos. A previsão é de 300 leitos de internação (clínica médica e cirúrgica) e 60 leitos de terapia intensiva, incluindo UTI adulto, pediátrica e voltada a pacientes com obesidade. O centro cirúrgico deverá contar com oito salas preparadas para procedimentos de alta complexidade, como cirurgias cardíacas, oncológicas e bariátricas.

A unidade também terá 18 consultórios ambulatoriais, Hospital Dia e áreas de reabilitação pós-cirúrgica. O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) incluirá exames de imagem, como ressonância magnética e tomografia, além de radioterapia com dois aceleradores lineares e uma unidade de quimioterapia.

Para atendimento de urgência, estão previstos dois pronto-socorros especializados: um em oncologia e outro para demais patologias, ambos com leitos de observação e salas para pacientes críticos.

Tuberculose atinge pico histórico em 2025

A tuberculose registrou em 2025 o maior número de notificações compulsórias da série histórica recente em Campinas, com 300 ocorrências da doença. No total, 871 notificações foram registradas nos últimos três anos, sendo 290 em 2024 e 281 em 2023. Em janeiro de 2026 já foram notificados 29 casos de tuberculose no município.

Causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, a tuberculose é transmitida pelo ar quando uma pessoa infectada tosse ou fala, o que torna o contato próximo e prolongado e a permanência em ambientes fechados os principais fatores de risco para o contágio. Uma única pessoa bacilífera, aquela que elimina os bacilos ao tossir ou falar, pode transmitir a doença para uma média de 15 pessoas em um ano.

O principal sinal de alerta é a tosse persistente por mais de duas semanas sem melhora. Febre baixa, sudorese noturna, cansaço e perda de peso também podem in-

dicar a doença. Um dos grandes desafios do controle da tuberculose é o alto índice de abandono do tratamento pelos pacientes. O esquema terapêutico é padronizado pelo Ministério da Saúde e dura no mínimo seis meses. Durante esse período, o paciente deve realizar mensalmente o exame de escarro para baciloscopia para acompanhar a resposta ao tratamento e detectar precocemente alguma resistência bacteriana.

Para reduzir o abandono, Campinas adota o Tratamento Diretamente Observável (TDO), recomendado pelo Ministério para todos os pacientes com tuberculose, que são acompanhados presencialmente pela equipe de saúde ou por meio do Tratamento Diretamente Observado por Vídeo (VDOT). O VDOT é um aplicativo desenvolvido pela USP pelo qual o paciente registra, em vídeo, o momento em que toma a medicação, garantindo o acompanhamento conti-

nua pela equipe de saúde sem que seja necessário se deslocar até a unidade. Nem toda pessoa infectada desenvolve a doença ativa. Na infecção latente da tuberculose (ILT), o bacilo fica "dormiente" no organismo sem causar doença ou transmiti-la, porém pode ser ativado quando há uma baixa na imunidade e desenvolver a doença.

Por isso é necessária a identificação precoce de portadores da ILTB entre os contatos dos pacientes ativos para a início do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT). Essa é uma das principais estratégias para a eliminação da tuberculose como problema de saúde pública no Brasil e sua eficácia depende diretamente da adesão do paciente.

Em caso de suspeita da doença, o Centro de Saúde mais próximo é a porta de entrada, fazem a coleta da amostra de escarro e o resultado sai em 24 horas: campinas.sp.gov.br/secretaria/saude/pagina/centros-de-saude.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Capacitação dos profissionais de saúde é fundamental

American e United injetam US\$ 100 mi na Azul

Companhia tem em Campinas seu principal centro de operações, em Viracopos

Por Moara Semeghini

A Azul Linhas Aéreas informou nesta segunda-feira (23) que a American Airlines e a United Airlines passarão a deter, cada uma, 8% das ações da companhia, após aportes de US\$ 100 milhões por empresa como parte do plano de reestruturação financeira concluído na semana passada. A Azul Linhas Aéreas tem em Campinas seu principal centro de operações no Aeroporto Internacional de Viracopos, que é o maior e mais importante terminal de cargas aéreas da América Latina. O investimento marca uma nova fase para a aérea brasileira após a saída do Chapter 11 - mecanismo equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos. No caso da American, o aporte ainda depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Além da participação acionária, a Azul firmará um novo acordo

de compartilhamento de voos (codeshare) com a American. A empresa já mantém parceria semelhante com a United há mais de 12 anos. Segundo o CEO John Rodgers, o modelo deve seguir a mesma lógica do acordo já existente, ampliando conexões e integração de malhas internacionais. O acordo comercial também deverá passar pelo Cade.

Rodgers afirmou que, apesar de se tornarem acionistas de referência, as duas companhias norte-americanas não terão direito automático a assentos no conselho, conforme as regras estabelecidas no plano aprovado pela Justiça dos Estados Unidos.

A Azul anunciou na sexta-feira (20) a conclusão do processo de recuperação judicial iniciado em maio de 2025. Segundo comunicado da companhia, a reestruturação foi finalizada em menos de nove meses. Ao deixar o Chapter 11, a empresa informou ter recebido US\$ 850 mi-

lhões em novos investimentos em ações, além dos compromissos adicionais das duas aéreas norte-americanas. Também houve captação de US\$ 1,375 bilhão em novos títulos.

De acordo com a companhia, a reestruturação resultou em redução aproximada de US\$ 2,5 bilhões em dívidas e obrigações de arrendamento, corte superior a 50% nas despesas anuais com juros e diminuição de cerca de um terço nos custos recorrentes de leasing de aeronaves. A alavancagem líquida proforma ficou abaixo de 2,5 vezes, o menor nível da história da empresa, segundo a Azul.

Expansão internacional

Durante o processo, a companhia manteve cerca de 800 voos diários, registrou índice de pontualidade de 85,1% e transportou 32 milhões de passageiros em 2025, o maior volume anual da sua história. Atualmente, opera

aproximadamente 175 aeronaves e atende mais de 130 cidades em cerca de 250 rotas.

Apesar do reforço financeiro e da nova estrutura societária, a expansão internacional deverá ocorrer apenas a partir de 2027. Segundo Rodgers, 2026 será um ano de reorganização operacional e transição de frota.

A empresa receberá dois novos A330neo nos próximos meses e devolverá aeronaves mais antigas, com custo de arrendamento mais elevado. A substituição deve ocorrer ao longo de cerca de seis meses. Além disso, a Azul seguirá incorporando aeronaves da Embraer - entre cinco e seis unidades por ano - e pretende reativar três aviões que estavam fora de operação por questões técnicas.

O CEO afirmou que os novos modelos apresentam menor custo operacional, o que deve preparar a companhia para retomar o crescimento internacional com maior segurança financeira.

Rodgers também descartou retomar negociações de fusão com a Gol Linhas Aéreas. Segundo ele, antes da recuperação judicial, uma combinação de negócios poderia ser considerada como alternativa diante do alto endividamento. Com a nova estrutura financeira, no entanto, a empresa entende que não há necessidade de consolidação.

“Quando você acumula muita dívida, a fusão pode ser uma saída diferente. Ao entrar no Chapter 11, não há necessidade. Saímos menos alavancados do que nossos concorrentes saíram de seus processos”, afirmou.

Com a reestruturação concluída e novos parceiros estratégicos, a Azul afirma que inicia uma nova etapa com foco em crescimento disciplinado, eficiência operacional e expansão sustentável nos próximos anos.

Com informações da FolhaPress e da assessoria da Azul Linhas Aéreas



E2, fabricado no Brasil pela Embraer, é operado pela companhia aérea Azul

Defesa Civil orienta população sobre alertas de previsão de chuva até sexta

A Defesa Civil de Campinas reforça a importância da população acompanhar os alertas oficiais e seguir as orientações de segurança diante da previsão de chuvas fortes entre esta terça-feira, 24 de fevereiro, e sexta-feira, dia 27. O período será marcado por instabilidade, com risco de temporais, queda de árvores por conta do solo encharcado e possibilidade de alagamentos e deslizamentos.

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu Aviso de Chuvas Intensas, com grau de severidade Perigo Potencial, válido até sexta-feira (27). A previsão indica chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, além de ventos entre 40 e 60 km/h, com baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de

árvores, alagamentos e descargas elétricas.

Conforme o boletim meteorológico da Defesa Civil do Estado de São Paulo, na terça-feira (24), a região de Campinas permanece em atenção, com possibilidade de chuvas pontuais. Mesmo precipitações de menor intensidade podem provocar transtornos, como alagamentos e pequenos deslizamentos.

Na quarta-feira (25), a região entra em estado de alerta, com previsão de chuvas contínuas, pancadas mais intensas, raios e rajadas de vento. O risco de ocorrências aumenta, principalmente em áreas próximas a encostas, margens de rios e regiões urbanas com histórico de acúmulo de água. De acordo com o Centro de Pesquisas Meteorológicas e



Rogério Capela/Prefeitura de Campinas

Solo encharcado e temporais elevam o risco de ocorrências

Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Unicamp, tanto na terça (24) quanto na quarta-feira (25), as chuvas devem ocorrer principalmente entre a tarde e a noite. A região segue em

alerta na quinta-feira (26), com os mesmos riscos informados pela Defesa Civil estadual. Na sexta-feira (27), o cenário retorna para atenção, com redução da intensidade dos sistemas meteorológicos.

lógicos, mas ainda com possibilidade de chuvas persistentes. “É importante que a população siga as orientações da Defesa Civil e respeite os avisos dos painéis que informam sobre áreas sujeitas a alagamentos. Existe a possibilidade de volumes elevados de chuva, muitos raios e chance de granizo em pontos isolados. Com isso, podem ocorrer alagamentos e enxurradas”, destacou o coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidney Furtado. Para buscar ajuda: ligue 199, da Defesa Civil, para alagamento, inundações e quedas de árvores; ligue 118, da Emdec, para emergências de trânsito; ligue 193, dos Bombeiros, para emergências em geral; ligue 156, da Prefeitura, para solicitar vistoria para poda de árvores.

GRANDE CAMPINAS



Ação entrega kits e reforça o apoio a gestantes

Programa Cuidar beneficia 135 gestantes em Hortolândia

A semana começou em clima de celebração para 135 gestantes de Hortolândia, que participaram da entrega dos kits do Programa Cuidar, promovido pela Prefeitura. O evento ocorreu na Emef Marleciene Priscila Presta Bonfim, com café da manhã e palestra sobre amamentação. Cada gestante recebeu itens para o bebê, como roupinhas, fraldas e banheira, além de produtos de higiene para a mãe, reforçando o cuidado com a primeira infância e o apoio às famílias. O prefeito José Nazareno Zezé Gomes destacou que a iniciativa é uma política pública permanente de acolhimento e respeito às famílias do município. Desde 2022, mais de 5,8 mil kits já foram distribuídos. A entrega é feita mensalmente.

Morre Odilon, emancipador de Vinhedo

A cidade de Vinhedo se despede de Odilon de Souza, aos 104 anos, último integrante vivo do grupo que liderou o movimento de emancipação e a criação do município. Ele participou da organização do plebiscito em que moradores da então Vila de Rocinha decidiram pela separação de Jundiá, em 1948. A região tornou-se município e oficializou o nome Vinhedo em 1949, em referência à forte produção de uvas e vinho.



Unidade tem capacidade para atender até 178 crianças.

Indaiatuba inaugura nova creche

O prefeito Dr. Custódio Tavares inaugura nesta sexta (27/02), às 15h, em Indaiatuba, a Creche Professora Amélia Pinto da Cunha, no Jardim Laguna. A unidade tem capacidade para até 178 crianças e 1.335,22 m² de área construída. Conta com oito salas com banheiro e trocador, brinquedoteca, solário, pátio coberto, lactário, refeitório, cozinha, salas administrativas e casa de zeladoria, ampliando a oferta de vagas na educação infantil do município. A cerimônia de inauguração terá início às 15h e contará com a presença de autoridades e pais de alunos.

Refis negocia R\$ 20 milhões em Sumaré

O prazo para adesão ao Refis em Sumaré termina em 27 de fevereiro. O programa já negociou cerca de R\$ 20 milhões em débitos como IPTU, ISS e taxas, com descontos em juros e multas e opção de parcelamento. A regularização pode ser feita online ou na Central de Atendimento ao Contribuinte. O prefeito destacou a oportunidade para quitar dívidas e fortalecer investimentos na cidade.

Ônibus incendiado

Na manhã de domingo (22), um micro-ônibus da Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste que transportava atletas de karatê pegou fogo na Rodovia dos Bandeirantes, em Sumaré. O incêndio ocorreu no km 118 e destruiu o veículo. Os 18 passageiros, entre eles 14 crianças, conseguiram sair a tempo e ninguém se feriu.

Resgate na trilha

Um ciclista de 62 anos foi resgatado após se perder em trilha no Pico das Cabras, em Morungaba. Exausto e desidratado, ele enviou a localização por WhatsApp e mobilizou o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e o helicóptero Águia 23. Sem ferimentos graves, foi atendido e já está em casa.

Direito da mulher

Durante o Mês da Mulher, nos dias 3, 4, 9, 12 e 19 de março, as unidades do CRAS de Jaguariúna, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) local, promovem ciclo de palestras sobre os direitos das mulheres. Os encontros ocorrerão nos CRAS Cruzeiro do Sul, Florianópolis, Centro e Nassif.

App Click Verde

A Prefeitura de Americana apresentou nesta sexta (20) o aplicativo Click Verde, desenvolvido por alunos da Fatec. A ferramenta reúne informações sobre boas práticas ambientais e incentiva a sustentabilidade, com o objetivo de ampliar o acesso às iniciativas ambientais. O projeto que começou em 2024 ainda será disponibilizado para download.

Feira Mãos e Patas

A Feira Mãos e Patas será realizada nos dias 7 e 8 de março, na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, em frente ao Parque dos Ipês, em Santa Bárbara d'Oeste. Com entrada solidária mediante doação de ração, o evento terá feira de adoção, expositores, artesanato, praça de alimentação, show e apresentação do Canil da GCM.

Ronaldo em Sumaré

Sumaré conta com o projeto "Sumaré + Cor", criado pelo vice-prefeito André da Farmácia, que revitaliza espaços públicos com arte e homenagens. No fim de janeiro, a iniciativa ganhou um mural de Ronaldo Fenômeno na quadra da Praça Orestes Domingos Soares, no Nova Veneza, pintado por artistas da cidade.



Monitoramento da Guarda Civil Municipal foi decisivo no caso

Tecnologia soluciona caso de sequestro- relâmpago

Câmeras do COI de Valinhos ajudaram a identificar envolvidos

Da Redação

O Centro de Operações e Inteligência (COI) da Guarda Civil Municipal de Valinhos teve atuação determinante na investigação de um sequestro relâmpago ocorrido na noite de sexta-feira (20), envolvendo um casal da cidade. As imagens registradas pelo sistema de monitoramento foram essenciais para auxiliar a Polícia Civil do Estado de São Paulo na identificação de veículos suspeitos e no avanço das apurações.

O crime

A ocorrência foi registrada por volta das 22h45, quando as vítimas trafegavam próximas à alça que interliga a Rodovia Guilherme Mamprim à Rodovia Visconde de Porto Seguro. O casal foi surpreendido por criminosos armados com revólver e faca, rendido e colocado no banco traseiro do próprio Chevrolet Tracker, enquanto os assaltantes assumiam o volante.

Durante o percurso, os sequestradores tentaram realizar transferências e compras utilizando o celular de uma das vítimas. Parte das transações foi efetuada em um estabelecimento no Parque Oziel, em Campinas. Após algumas horas sob ameaça, o casal foi libertado nas imediações do The Royal Palm Plaza. Foram levados o veículo, celulares, relógios, uma aliança de brilhantes, óculos de sol e uma bolsa.

Durante o trabalho de apuração, o COI da GCM de Valinhos identificou, por meio do sistema de monitoramento, um veículo suspeito que acompanhava o automóvel das vítimas no momento do crime.

Tratava-se de um Fiat Stilo prata, cujo proprietário foi localizado pela Polícia Civil que localizou o proprietário do automóvel. Apesar de não estar presente na abordagem, ele foi preso por associação criminosa, já que o veículo foi utilizado na ação. Um dos autores, um jovem, foi identificado e teve mandado de prisão expedido. As investigações continuam para localizar os demais envolvidos.

Segurança pública

A ocorrência evidencia a importância do investimento em tecnologia aplicada à segurança. A integração entre a GCM e a Polícia Civil tem permitido respostas mais rápidas e eficazes no combate à criminalidade.

Segundo o comandante da GCM de Valinhos, Anderson Gomes, "as câmeras de monitoramento instaladas na cidade desempenham um papel fundamental na segurança pública. Elas não apenas auxiliam na prevenção, mas também fornecem provas e pistas essenciais para a elucidação de crimes como este. O trabalho integrado entre a GCM e a Polícia Civil tem sido cada vez mais eficaz".

Monte Mor inaugura um novo espaço em defesa da mulher

‘Sala Lilás’ integra a DDM 24h, ampliando o atendimento às vítimas

Monte Mor deu mais um passo no fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres com a inauguração, na sexta-feira (20), às 10h30, da “Sala Lilás” da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) 24h. O novo espaço funciona na Delegacia de Polícia do município, na Rua Francisco Glicério, nº 287, na região central de Monte Mor, com atendimento ininterrupto, inclusive aos fins de semana e feriados.

Atendimento

A Sala DDM 24h integra a política estadual de enfrentamento à violência de gênero e opera por videoconferência, assegurando que a vítima seja atendida por uma policial civil especializada, em ambiente reservado e acolhedor. No local, são realizados o depoimento, o registro da ocorrência e o encaminhamento imediato do pedido de medida protetiva, conforme estabelece a Lei Federal nº 14.541/2023.

Fortalecimento

A criação desse espaço representa um avanço significativo na proteção às mulheres, sobretudo diante dos frequentes casos de violência doméstica e feminicídio registrados na região. A existência de uma Delegacia da Mulher com funcionamento 24 horas amplia o acesso à Justiça, reduz a subnotificação e oferece resposta rápida em momentos críticos, fator essencial para preservar vidas.



Prefeitura de Monte Mor

Estrutura garante acolhimento e reforça combate à violência contra a mulher no município

Rede Proteção

A nova estrutura soma-se aos serviços já existentes no município, como a Casa Flor de Lótus, que oferece acolhimento e suporte psicossocial às vítimas, e à Patrulha Maria da Penha, realizada pela Guarda Civil Municipal, responsável por acompanhar e fiscalizar o cumprimento das medidas protetivas. Essa integração fortalece a rede de atendimento e garante maior segurança às mulheres em situação de vulnerabilidade.

Com a implantação da Sala Lilás, Monte Mor passa a integrar a rede estadual composta por 142 Delegacias de Defesa da Mulher

e mais de 170 salas especializadas com atendimento contínuo, consolidando um sistema articulado de proteção e enfrentamento à violência de gênero.

Compromisso Público

A cerimônia de inauguração contou com a presença de autoridades municipais. Participaram o prefeito Murilo Rinaldo, o vice-prefeito Professor Fio, a procuradora-geral Dra. Talita Patzi, vereadores e o presidente da Câmara, Beto Carvalho.

Também estiveram presentes integrantes do Ministério Público, da Polícia Civil e da Guarda Civil Municipal, incluindo dele-

gados e comandantes, além de secretários e membros do Executivo.

O prefeito Murilo Rinaldo ressaltou a relevância da nova estrutura para reforçar o atendimento especializado às mulheres em Monte Mor. Segundo ele, a Delegacia fortalece o acolhimento às vítimas e complementa as ações do projeto Flor de Lótus, ampliando a rede municipal de proteção e cuidado.

O atendimento da Sala DDM 24h está disponível de forma permanente na Delegacia de Polícia de Monte Mor ou pelo telefone (19) 3879-1888, reforçando o compromisso do município com a proteção das mulheres.

Unacon de Americana cria grupo terapêutico

A Unacon (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) de Americana passa a oferecer um grupo terapêutico voltado aos familiares de pacientes oncológicos. A iniciativa tem como objetivo promover acolhimento, troca de vivências e apoio, com temas relacionados à saúde mental, contribuindo para o fortalecimento emocional de quem acompanha o tratamento contra o câncer.

Os encontros são realizados quinzenalmente, às segundas-feiras, das 9h30 às 11h, na própria unidade. A proposta é criar um espaço acolhedor, em formato de roda de conversa, onde os participantes possam expressar sentimentos, compartilhar experiências e falar sobre os desafios enfrentados no dia a dia.

A condução é feita pela assistente social Juliana Assis e pela psicóloga Mariana Nascimento, “o câncer não impacta apenas o paciente, mas toda a família. Criar um espaço de escuta e acolhimento é fundamental para que esses familiares se sintam apoiados”, explicou a psicóloga.

Participação

Podem participar pais, mães, irmãos, filhos, cônjuges, cuidadores ou qualquer familiar que esteja vivenciando o tratamento oncológico junto ao paciente. Não é necessário realizar inscrição prévia. Os familiares são convidados a participar na recepção da unidade, no dia do encontro. Cada reunião pode receber até 10 pessoas, garantindo qualidade na escuta e no acolhimento.

“A roda de conversa permite que os participantes percebam que não estão sozinhos. A troca de experiências ajuda a reduzir o sentimento de solidão, favorece a expressão das emoções e contribui para uma melhor adaptação à nova rotina”, comentou a assistente social, Juliana Assis.

A expectativa é que a iniciativa contribua para que os familiares consigam lidar melhor com o tratamento, “cuidar da saúde mental dos familiares também é uma forma de qualificar o cuidado ao paciente oncológico. Quando a família está fortalecida, todo o processo de tratamento tende a ser mais humanizado e acolhedor”, afirmou a coordenadora da Unacon, Raquel Cordeiro.

Empresários querem nova base do Corpo de Bombeiros em Indaiatuba

Na manhã desta segunda-feira (23), o prefeito Dr. Custódio Tavares recebeu o deputado estadual Rogério Nogueira para um encontro com mais de 100 empresários do Distrito Industrial de Indaiatuba. O grupo defende a implantação de uma base do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo na região, com o objetivo de agilizar o atendimento a incêndios e acidentes que acontecem na região. O prefeito solicitou o apoio do parlamentar para encaminhar a reivindicação ao Governo do Estado.

Estatísticas e práticas

Também participaram da reunião o tenente Pedro Silva de Matteo, do Corpo de Bombeiros, e o diretor da Defesa Civil,



Divulgação

Base pretende agilizar o atendimento a incêndios e acidentes

Paulo César Feijão. Eles apresentaram estatísticas sobre incêndios recentes no município e orientaram os empresários sobre práticas preventivas, destacando a necessidade de manter extintores dentro do prazo de validade e com

manutenção em dia, conforme a legislação.

Organizado em parceria com a Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico, o encontro teve como principal foco a conscientização

do setor produtivo. Foram discutidas medidas para minimizar riscos, aprimorar protocolos internos de segurança e ampliar a capacidade de resposta diante de situações emergenciais.

Rinem

Durante a reunião, também foi detalhado o funcionamento do programa Rinem (Rede Integrada de Emergências da Região de Campinas), que estimula a cooperação entre empresas, Bombeiros e Defesa Civil, garantindo ações mais rápidas e coordenadas na prevenção e no enfrentamento de ocorrências.

O evento reuniu ainda secretários municipais e vereadores, reforçando a união entre poder público e iniciativa privada em prol da segurança da população.

CORREIO DAS REGIÕES

Fernanda Birolo/Embrapa



Modelo segue agora para o sistema agroecológico

São Roque colhe mais de 2 toneladas de uvas

Celebrando o Dia Mundial do Vinho (18/02), São Roque consolida sua posição como a Terra do Vinho com os resultados da safra 2025/2026. A pesquisa da APTA Regional impulsiona o enoturismo e a sustentabilidade local, atingindo a marca de 2.136 kg de uvas cultivadas em sistema agroecológico. O sucesso técnico e econômico do modelo permite agora um novo passo: a transição do vinhedo experimental para o sistema biodinâmico. A grande estrela da colheita foi a variedade Bordô, que somou 1.735 kg do total. Valorizada por sua rusticidade e cor intensa, a uva é a base essencial para os sucos e vinhos de mesa da região, unindo tradição e inovação para projetar um futuro ainda mais sustentável ao setor.

Incêndio atinge empresa em Sorocaba

Um incêndio atingiu uma fábrica de revestimentos em Cerquilho no último sábado (21). A unidade fica no Parque Industrial local. O fogo começou após falha mecânica em um trocador de calor, mas foi controlado pela brigada interna e pelos bombeiros sem deixar feridos ou danos externos. Segundo a direção, as chamas ficaram restritas a um equipamento e a operação deve ser totalmente retomada até hoje, terça-feira (24).

Divulgação/Renato Mangolin



Peça é oportunidade para refletir sobre afeto e cuidado

Experiência familiar com o Alzheimer

Hoje, terça-feira (24), o Sesc do município de Ribeirão Preto apresenta o solo “Meu Nome: Mamãe”, com Aury Porto. De acordo com a divulgação, o espetáculo mergulha na relação real entre o ator e sua mãe, que vive com Alzheimer há 20 anos. De forma sensível e onírica, a peça alterna entre memórias e o inconsciente, trazendo luz ao envelhecimento como fenômeno social. As sessões acontecem às 16h e 19h30, com entrada gratuita. O segundo horário inclui Libras e um bate-papo com a equipe.

Ópera homenageia Bumba Meu Boi

Nesta sexta-feira (27), às 19h, o Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí, recebe o musical gratuito “Auto do Guriatã”. A ópera popular encerra sua turnê baseada na obra de Mestre Humberto de Maracanã, ícone do Bumba Meu Boi. O espetáculo une o erudito ao popular para narrar a morte e o renascimento do boi, com grande elenco e interpretação em Libras. Uma ode à ancestralidade.

De volta pra casa

Entre outubro e dezembro de 2025, Piracicaba concedeu 14 passagens de ônibus para pessoas vulneráveis com destino a Limeira, Rio Claro e Sorocaba. O volume supera a soma das concessões feitas pelas três cidades vizinhas para o trajeto inverso (11 passagens), segundo as prefeituras.

46ª edição de EVQ

O Departamento de Química (DQ) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) realiza, entre os dias 23 e 27 de fevereiro, a 46ª edição da Escola de Verão em Química (EVQ), com o objetivo de promover a troca de experiências e a ampliação de redes de contato entre estudantes e profissionais da área.

Bocha Paralímpica

A cidade de Salto apresenta o Programa de Bocha Paralímpica em 03/03, às 14h, no Ginásio João Sebastião Ferraro. A iniciativa amplia o acesso esportivo para pessoas com deficiências severas. Inscrições e informações pelo WhatsApp (11) 4029-3025. As vagas são limitadas para a modalidade.

Exibição gratuita

Nesta quarta-feira, 25 de fevereiro, às 14h30, a Biblioteca Infantil de Sorocaba exibe o filme “Matilda”, do ano de 1996. Com entrada gratuita e classificação livre, a sessão promovida pela Secult incentiva a leitura e a imaginação. É uma ótima chance para as famílias curtirem o clássico e conhecerem o acervo municipal do espaço.

Novo hospital

A Unimed Jundiá avança na construção do novo Hospital Unimed, na Unidade Anhangüera, no Engordadouro. Com 26 mil m² de área construída, o complexo terá prédio hospitalar, estacionamento e mall de lojas. Após concluir os pré-moldados, o projeto inicia agora a fase de construção civil.

Tempo instável

Sorocaba inicia a semana sob instabilidade e alerta amarelo do Inmet para chuvas intensas e ventos de até 60 km/h. Até quarta, a previsão indica pancadas isoladas e calor de 33°C. Na quinta o tempo firma, mas a chuva pode voltar na sexta (27). O risco de transtornos urbanos é considerado baixo.



Socorro contou com equipes de Rifaina e cidades mineiras

Colisão de lancha no Rio Grande deixa seis mortos

Informações da PM apontam que condutor não tinha habilitação

Da Redação

O que deveria ser um fim de semana de lazer em Rifaina, destino turístico no interior paulista, transformou-se em tragédia na noite do último sábado (21). Um grupo de 15 pessoas, que após saírem de um bar flutuante na cidade, sofreu um grave acidente náutico após deixar o estabelecimento. A colisão de uma lancha contra um píer no Rio Grande resultou na morte de seis ocupantes, cujos corpos serão sepultados nesta segunda-feira (23) em Franca.

O percurso começou em um evento de pagode em Rifaina. Por volta das 22h, o grupo iniciou a travessia em direção a um condomínio em Sacramento (MG), na divisa entre os estados. De acordo com relatos de testemunhas e sobreviventes, o condutor teria se equivocado no trajeto e, ao tentar realizar uma manobra de retorno, atingiu a estrutura de um píer. Com o impacto, a embarcação virou, prendendo parte dos passageiros sob a estrutura submersa.

Vítimas fatais

Entre os mortos estão quatro mulheres, um homem e uma criança de quatro anos. Uma das vítimas, Viviane Aredes, de 35 anos, era irmã da primeira-dama do município de Patrocínio Paulista e faleceu ao lado do filho. O acidente ocorreu na véspera do aniversário de Viviane, que, de acordo com as informações divulgadas, pretendia celebrar a data

com amigos e familiares na região. As outras vítimas foram identificadas como Juliana Fernanda de Oliveira Silva Ferreira, Wesley Carlos da Silva, Erica Fernanda Lima e Marina Matias Rodrigues.

O socorro contou com o apoio imediato de voluntários e da Guarda Civil Municipal de Rifaina, além de equipes do Corpo de Bombeiros das cidades mineiras Sacramento, Uberaba e Araxá. Dos nove sobreviventes, três receberam atendimento médico em Rifaina com ferimentos leves e já receberam alta.

Investigação

A Polícia Civil de Minas Gerais e a Marinha do Brasil apuram as causas da colisão. Informações preliminares da Polícia Militar indicam que o condutor da lancha, Wesley Carlos da Silva, não possuía arrais (habilitação náutica) e teria consumido bebidas alcoólicas antes do acidente. Além disso, a perícia avalia o descumprimento das normas de navegação noturna, uma vez que a embarcação não teria autorização para circular após o pôr do sol. Outro ponto de divergência nas investigações diz respeito à sinalização do píer atingido.

Todos os falecidos residiam em Franca. Após passarem por exames no Instituto Médico Legal (IML) de Araxá, os corpos foram liberados para as famílias. O sepultamento coletivo foi marcado para segunda-feira, dia 23, no município francano.

Câmara aprova regras para ampliar a transparência no uso de verbas

Sessão em Sorocaba regulamentou ‘emenda impositiva’ para dotá-la de mais clareza

A Câmara Municipal de Sorocaba realizou, nesta quinta-feira (19), sua 5ª Sessão Ordinária de 2026, marcada por avanços em temas que impactam diretamente a administração pública e o cotidiano dos cidadãos. Sob a presidência do vereador Luis Santos, o encontro legislativo resultou na aprovação de medidas que vão desde o aumento da transparência no uso do dinheiro público até o reconhecimento de entidades sociais e a organização de vias urbanas.

Gestão transparente

O principal destaque da ordem do dia foi a aprovação do projeto que altera as regras internas da Câmara para dar mais clareza ao uso das chamadas “emendas impositivas”, isto é, aqueles recursos do orçamento que os vereadores têm o direito de indicar para obras ou serviços específicos. A nova regulamentação, proposta pelo vereador Cristiano Passos (Republicanos), atende a orientações do Tribunal de Contas para tornar o processo mais técnico e público.

Com a mudança, os parlamentares deverão realizar reuniões com a Prefeitura para checar se as melhorias propostas são realmente viáveis antes de serem aprovadas. Além disso, a população poderá acompanhar tudo



Sessão foi comandada pelo presidente da Casa, o vereador Luis Santos (Republicanos)

pelo site da Câmara, em uma seção organizada onde será possível ver quem indicou o recurso, para qual área o dinheiro foi, qual entidade recebeu e em que pé está a execução da obra ou serviço.

Apoio social

Outra decisão importante foi o reconhecimento da Asipeca (Associação de Socorro Imediato à Pessoa com Câncer) como entidade de utilidade pública. Fundada em 2007, a instituição desempenha um papel

fundamental no acolhimento de pacientes oncológicos e seus familiares em Sorocaba, oferecendo desde orientações de saúde até suporte assistencial e educativo. O título aprovado facilita a captação de recursos e o estabelecimento de parcerias que ajudam a manter o atendimento humanizado para quem enfrenta o tratamento de câncer.

Planejamento

A sessão também debateu o futuro econômico da cida-

de. Um projeto que visa criar uma política municipal para incentivar o comércio exterior e a competitividade das empresas locais foi retirado de pauta momentaneamente. Os autores decidiram ajustar o texto para garantir que a proposta foque em diretrizes de incentivo ao uso de dados e parcerias, sem criar novos gastos ou órgãos administrativos desnecessários na estrutura da Prefeitura, o que garante que a lei seja segura e funcional.

Cotidiano urbano

No campo da organização da cidade, os vereadores autorizaram o fechamento da Alameda Wyda, uma rua sem saída na Zona Industrial. A medida foi solicitada por empresas instaladas no local para aumentar a segurança, limitando o tráfego apenas a quem trabalha ou circula nos estabelecimentos da via. Além disso, foi instituído o “Dia Municipal do Síndico”, a ser celebrado em 30 de novembro, como forma de valorizar quem administra a convivência e a manutenção nos condomínios da cidade.

Homenagens

A Câmara também aprovou uma série de honrarias, incluindo títulos de Cidadão Sorocabano e medalhas para mulheres empreendedoras e líderes comunitários, reconhecendo trajetórias de sucesso e serviço à comunidade. Duas ruas também ganharam nomes oficiais em bairros como Jardim Europa e Parque das Laranjeiras III.

Ao final da sessão, foram aprovadas duas moções. Uma delas critica propostas de redução de impostos para veículos importados, visando proteger a indústria automobilística nacional e os empregos locais. A outra manifesta apoio ao reconhecimento de um título histórico de 1920 para o Club Athletico Paulistano, valorizando a memória esportiva do estado.

Campos do Jordão receberá 500 mil visitantes na Páscoa

Divulgação

A partir de 28 de fevereiro, Campos do Jordão inicia a temporada “As Páscoas de Campos”, um evento inédito que estende as celebrações por seis semanas. A iniciativa projeta atrair 500 mil visitantes com uma programação que une lazer, esporte e gastronomia em diversos pontos da cidade.

Decoração e agenda

O visual da cidade será transformado por decorações temáticas no portal de entrada e na Praça da Abernécia. O grande destaque fica para um ovo de Páscoa gigante, com 20 metros de altura, instalado no Capivari com a ambição de ser o maior do mundo. Além disso, a participação comunitária ganha força com uma árvore decorada por 10 mil ovos pintados por alunos da rede municipal. Para incentivar o turismo



Cidade receberá decoração e programação especiais

local, uma gincana com totens espalhados por dez bairros oferecerá descontos em comércios para quem realizar o “check-in” em ao menos cinco pontos.

A agenda esportiva inclui a Meia Maratona Internacional, apadrinhada por Maurren

Maggi, além de passeios ciclísticos e hípicas. Na gastronomia, mais de 30 restaurantes da Cozinha da Mantiqueira servirão pratos exclusivos com ingredientes regionais, como pinhão e truta, consolidando a cidade como um destino completo e vibrante.

Via Raposo assume rodovias e pedágios

A concessionária Via Raposo, do grupo Pátria Investimentos, assumiu a gestão de 285 quilômetros de rodovias entre Itapetininga e Ourinhos.

Investimentos

O contrato de 30 anos prevê investimentos de R\$ 5,8 bilhões em obras e serviços para ampliar a segurança e a fluidez do tráfego. Esse trecho da Raposo Tavares (SP-270) é um eixo logístico vital para o escoamento da produção industrial e agrícola de São Paulo e estados vizinhos.

Cinco pedágios

A rodovia passará a ter cobrança de pedágio via sistema free flow (pórticos eletrônicos) a partir do próximo ano. Estão previstos cinco pontos de cobrança, com valores es-

timados entre R\$ 3,02 e R\$ 8,67. O projeto beneficia diretamente 13 municípios da região, incluindo Angatuba, Itaí e Piraju, além de abranger rodovias complementares como a SP-189 e a SP-278.

Atendimento

A nova operação já disponibiliza seis bases de atendimento com sanitários, fraldários e salas de descanso. O suporte 24h (0800 270 2700) conta com uma frota de ambulâncias, guinchos leves e pesados, além de caminhões de combate a incêndio. Cerca de 130 profissionais atuam na manutenção constante da via, realizando serviços de pavimentação, sinalização e limpeza para garantir a qualidade do pavimento e das faixas de domínio ao longo de todo o trecho concedido.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Ramuth é alvo de apuração na Justiça de Andorra

Tarcísio diz que “fofoca” sobre vice não muda chapa eleitoral

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou que a investigação envolvendo o vice-governador Felício Ramuth (PSD) na Justiça de Andorra não deve interferir na chapa de 2026. Ramuth é suspeito de lavar cerca de US\$ 1,6 milhão, o que nega. Em evento no Instituto Butantan, Tarcísio classificou o caso como “fofoca” e disse que os valores constam em declaração desde 2009. Segundo ele, o vice já prestou esclarecimentos às autoridades e à imprensa. Ramuth reafirmou que declarou os recursos à Receita e pagou impostos. O governo informou que não há processo aberto no Brasil e que a apuração envolve o banco AndBank. Nos bastidores, ele é apontado como favorito à vice, ao lado de André do Prado (PL).

Felício Ramuth nega irregularidades

Felício Ramuth negou qualquer irregularidade e afirmou ter apresentado todos os esclarecimentos às autoridades de Andorra, além de declarar os recursos à Receita Federal e pagar os impostos. Em nota, o Governo informou que não há processo aberto no Brasil contra o vice ou sua esposa e que a investigação se refere ao banco AndBank, sem novas oitivas ou fatos recentes, destacando ainda que não existe acusação formal contra o vice-governador.

Felipe Nunes/Defesa



Defesa Agropecuária realiza coleta de planta daninha

Erradicação do caruru-gigante

O Governo de São Paulo instituiu o Plano Estadual de Prevenção, Controle e Erradicação do caruru-gigante (*Amaranthus palmeri*), planta invasora de alto impacto econômico. A medida foi adotada após foco confirmado em Mirassol, em 3 de fevereiro. Coordenado pela Defesa Agropecuária, o plano estabelece diretrizes técnicas e operacionais para conter e eliminar a praga, com interdição de áreas, eliminação de focos, vigilância contínua, fiscalização, rastreabilidade e controle do trânsito de máquinas e implementos agrícolas em todo o estado.

Infosiga celebra 10 anos

O Infosiga, plataforma de dados do trânsito coordenada pelo Detran-SP, completou dez anos na segunda (23). Em 2025, houve queda de 1% nas mortes no trânsito em relação a 2024, com destaque para vítimas em automóveis (-3,9%). Em janeiro, todos os modais registraram redução de óbitos no estado, incluindo ciclistas (-40,6%), ocupantes de automóveis (-13,8%) e motociclistas (-6,8%).

Chega de dívida

A Sabesp prorrogou até 28 de fevereiro a campanha “Acertando suas Contas”, com desconto de até 80% no valor principal da dívida e 100% de abatimento em juros e multas. Clientes podem pagar à vista via Pix ou parcelar em até 24 vezes no cartão; tarifa social pode dividir em até 36 vezes no boleto.

Chega de dívida II

A renegociação pode ser feita em 48 postos presenciais, com endereços disponíveis na conta de água, ou pela Central de Atendimento, no 0800 055 0195. Segundo a companhia, a ação busca ampliar o acesso à regularização e garantir a continuidade dos serviços de abastecimento e esgoto em todo o estado.

Pro Pet SP

O Pro Pet SP é uma iniciativa da Semil que prevê 52.850 castrações gratuitas em 256 municípios, com investimento de R\$ 10,5 milhões. Lançado em dezembro de 2025, o programa já realizou mais de 9 mil procedimentos e apoia as prefeituras no controle populacional, na promoção do bem-estar animal.

Pro Pet SP II

A agenda continua nesta terça (24) em Luiziânia, seguida por Alto Alegre (25), Avanhandava (26) e Penápolis (27 e 28), na região de Araçatuba. Em Buri, o mutirão será no dia 28. Já em São José dos Campos, os atendimentos ocorrem em 28 de fevereiro e 1º de março, ampliando o acesso ao serviço gratuito e fortalecendo as ações regionais.

Site do TJSP

Para facilitar o acesso ao Judiciário, o Tribunal de Justiça de São Paulo disponibiliza em seu portal a consulta de competência territorial na Capital. A ferramenta indica o fórum responsável a partir do endereço ou CEP informado. O resultado é geográfico e não substitui os critérios legais de competência.

Turismo Inclusivo

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência realiza nesta terça (24), das 13h30 às 17h, o workshop gratuito “Turismo Inclusivo e Acessível”, no auditório da pasta. O evento reúne autoridades e especialistas do setor e marca o lançamento de quatro vídeos sobre o tema na Escola da Inclusão estadual.



Estado vai entregar de 1,3 milhão de vacinas da dengue

SP anuncia entrega de mais doses da Butantan-DV

Governo também anunciou novo polo de imunobiológicos

Por Patrícia Pasquini (FolhaPress)

Durante a cerimônia de 125 anos do Instituto Butantan, realizada nesta segunda-feira (23), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou a entrega de mais 1,3 milhão de doses da Butantan-DV.

Em janeiro, já haviam sido entregues 1,3 milhão de doses do imunizante. Até julho, segundo informações da Secretaria Estadual da Saúde, São Paulo terá disponíveis 2,6 milhões de doses da vacina contra a dengue produzida pelo instituto.

A campanha de vacinação contra a doença começou em 9 de fevereiro com os profissionais das redes municipais de saúde dos 645 municípios paulistas.

Com a ampliação da capacidade produtiva, o PNI (Programa Nacional de Imunizações) expandirá a vacinação para o público geral. Os adultos de 59 anos serão os primeiros a serem imunizados.

Ainda nas comemorações, o governador assinou a autorização para transferir ao Instituto Butantan um terreno de 46 mil m² no Jaguaré, na zona oeste de São Paulo.

No terreno, localizado próximo ao Butantan e à USP (Universidade de São Paulo), será instalado um polo de inovação e desenvolvimento de imunobiológicos, que promete ser o maior do país.

Em maio de 2025, Eleuses Paiva, secretário estadual de Saúde, havia dito à Folha que o Butantan ganharia novos prédios e se tornaria um centro de operações para tomada rápida de decisão, ou seja, um espaço para a produção acelerada de vacinas e medicamentos.

De acordo com a pasta, a iniciativa faz parte da estratégia do governo paulista de reforçar a infraestrutura científica e ampliar o papel do Butantan como centro de pesquisa biomédica e um dos principais polos científicos da América Latina.

Butantan-DV

Desenvolvida pelo Instituto Butantan, a Butantan-DV representa um avanço estratégico no enfrentamento à dengue no Brasil. Produzida integralmente no país, a vacina amplia a autonomia nacional na fabricação de imunizantes e reduz a dependência de importações. Com a expansão da capacidade produtiva, o Estado de São Paulo passa a contar com milhões de doses disponíveis, permitindo a ampliação gradual da campanha para novos públicos e faixas etárias. A iniciativa reforça a estrutura do Programa Nacional de Imunizações e fortalece a resposta do sistema de saúde diante do aumento de casos da doença nos últimos anos, especialmente em períodos de maior incidência.

Temporais deixam cidades em emergência no litoral paulista

Litoral norte e sul registra alagamentos, deslizamentos e famílias afetadas

Por Raphaela Cordeiro

As fortes chuvas que atingiram o litoral paulista entre sábado (21) e domingo (22) colocaram cidades do litoral norte, da Baixada Santista e do litoral sul em estado de emergência e atenção, provocando alagamentos, deslizamentos, interdições de rodovias e deixando famílias fora de casa. De acordo com a Defesa Civil estadual, alguns municípios registraram, em apenas 72 horas, volume equivalente ou superior à média prevista para todo o mês de fevereiro, com manutenção de gabinete de crise e alertas constantes para riscos hidrológicos e geológicos.

No litoral norte, Ubatuba decretou situação de emergência por 180 dias após registrar mais de 200 milímetros de chuva em três dias. Em cerca de 12 horas, o acumulado já correspondia à média histórica mensal, deixando o solo em condição de saturação crítica. No bairro Angelim, famílias ficaram desalojadas e foram acolhidas por parentes e amigos. Ao todo, centenas de residências foram cadastradas como atingidas, principalmente na região sul da cidade. As aulas da rede municipal foram suspensas devido a alagamentos, acúmulo de lama e danos estruturais em unidades escolares. Pontos de apoio foram organizados para armazenamento de alimentos, preparo de refei-



Divulgação/Defesa Civil de SP

Alguns municípios registraram, em apenas 72 horas, volume previsto para todo o mês de fevereiro

ções e triagem de donativos.

A Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125), que liga o Vale do Paraíba ao litoral, registrou deslizamentos, queda de árvores e interdições parciais. O tráfego foi restabelecido após limpeza e avaliação técnica, mas o monitoramento permanece devido ao risco de novos escorregamentos.

Em Natividade da Serra, um deslizamento atingiu uma residência na altura do km 64 da mesma rodovia e deixou um morador desaparecido. As buscas mobilizaram equipes do Corpo

de Bombeiros e da Defesa Civil, com suspensão temporária durante a noite por questões de segurança. Ao longo da estrada, foram identificados diversos pontos de queda de barreira. O Rio Paraíba chegou a transbordar, mas retornou ao leito normal sem registro de desabrigados.

Também no litoral norte, Caraguatatuba contabilizou alagamentos em vias públicas e imóveis, além de ocorrências relacionadas a quedas de barreiras em áreas de encosta. Equipes municipais atuaram na desobstrução

de galerias, retirada de lama e vistoria de imóveis situados em regiões de risco.

No litoral sul, Peruíbe foi uma das cidades mais impactadas, com acumulados expressivos, dezenas de desabrigados acolhidos em escola municipal adaptada como abrigo e outros desalojados encaminhados para casas de parentes. A Serra do Guaraú opera em sistema de comboio devido ao risco de novos deslizamentos, podendo ser interditada preventivamente conforme as condições climáticas.

Na Baixada Santista, Mongaguá decretou estado de atenção após a elevação do nível dos rios e registro de alagamentos em bairros como Itaóca, Agenor, Jardim Praia Grande e Flórida Mirim, além de queda de árvores em vias importantes. Bertioga também registrou acumulados elevados, com pontos de alagamento e monitoramento constante de áreas suscetíveis a escorregamentos.

Itanhaém, Praia Grande e Guarujá tiveram registros de ruas inundadas, impactos no transporte público e ocorrências de quedas de árvores e muros. Em alguns municípios houve suspensão preventiva de aulas e reforço das equipes de emergência para atendimento às famílias afetadas.

Apesar dos danos materiais e do número de ocorrências, não houve confirmação de vítimas fatais até o momento. A Defesa Civil estadual mantém alerta para novas pancadas de chuva, orientando a população a evitar áreas alagadas, encostas instáveis e travessias em vias inundadas. O monitoramento segue ativo em todos os municípios do litoral paulista, com atuação integrada entre Estado e prefeituras para reduzir riscos e prestar assistência às famílias atingidas.

O volume excepcional de chuva reacende o debate sobre ocupações em áreas de risco, drenagem urbana e prevenção de desastres.

Estrada de Ferro de Campos do Jordão amplia turismo

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), lançou o projeto de concessão da Estrada de Ferro de Campos do Jordão (EFCJ) para preservar a memória ferroviária e impulsionar o turismo na Serra da Mantiqueira. A proposta prevê três modalidades de viagens. Entre elas, o passeio de maria-fumaça entre Emílio Ribas (Capivari) e Abernécia, com locomotiva a vapor e trajeto de 30 minutos.

Também estão previstos o Turístico Curto, no modelo hop-on hop-off entre Emílio Ribas e Nova Portal, e o Turístico Médio, ligando Nova Portal à estação Eugênio Lefèvre, conectando Campos do Jordão a Santo Antônio do Pinhal em percurso de 12,4 km em meio à paisagem de serra. A futura concessionária poderá oferecer serviços adicionais,



Com a concessão, Estado pretende fortalecer o turismo regional

como guia, reserva de assentos, experiências temáticas e venda de alimentos e bebidas, ampliando as opções ao visitante.

O contrato prevê regras claras de operação, política de reembolso, respeito às gratuidades, parcerias para viagens de estudantes da

rede pública, divulgação transparente de tarifas e manutenção da identidade histórica do complexo, sob supervisão da Arsesp. A concessão busca fortalecer o turismo regional e o patrimônio ferroviário. O leilão está marcado para 29 de abril, na B3.

27% das cidades paulistas sem roubos

Das 645 cidades paulistas, 173 não registraram nenhum roubo em 2025, o equivalente a 27% dos municípios, segundo a Secretaria de Segurança Pública. O estado também alcançou o menor número de roubos da história: 161.310 casos, queda de 16,7% em relação a 2024. Homicídios, latrocínios, roubos de veículos e de carga também atingiram os menores patamares desde 2001.

A redução é atribuída ao reforço do policiamento, investimentos em inteligência e tecnologia. Em três anos, foram abertas quase 17 mil vagas nas polícias, com aporte de R\$ 1,5 bilhão e 427 operações conjuntas com o Ministério Público, Gaeco e Polícia Federal. Para o secretário Osvaldo Nico Gonçalves, o resultado é fruto do trabalho integrado na capital e no interior.

Dois Córregos (24,5 mil habitantes) é a maior cidade sem roubo no ano, seguida por Guaréi, Pacaembu, Presidente Bernardes e Urupês. Desde 2001, Borá e São Francisco nunca registraram roubos. Embora 171 desses municípios tenham tido furtos, a média é de 24 por ano.

Em homicídios dolosos, 289 cidades não registraram casos em 2025, melhor índice desde 2021. Entre municípios de 50 mil a 100 mil habitantes, 57 de 59 tiveram menos de 20 assassinatos, como Caieiras, Leme, Bertioga, São Sebastião, Ibiúna e Cruzeiro.

Os dados reforçam a tendência de queda dos crimes violentos e indicam maior capilaridade das ações de segurança, com resultados tanto em grandes centros quanto em cidades de pequeno e médio porte.

Irriga+SP completa um ano com R\$ 56 milhões em projetos

Programa estadual beneficia mais de 8 mil hectares com crédito para irrigação agrícola



Os recursos podem ser utilizados na aquisição de sistemas modernos de irrigação

A irrigação agrícola tem se tornado um componente estratégico para a produção rural em São Paulo diante de períodos frequentes de escassez hídrica. O Governo estadual lançou em 2025 a linha de crédito Irriga+SP, operacionalizada pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), em parceria com a Desenvolve SP. Em um ano, o programa contemplou mais de 8 mil hectares, totalizando investimentos de R\$ 56 milhões. A iniciativa permite que produtores rurais adotem tecnologias modernas de irrigação, ampliando a eficiência no uso da água e oferecendo previsibilidade para o planejamento agrícola. Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, a irrigação passou a ser considerada um elemento relevante para o abastecimento alimentar e a manutenção da produção agrícola. “Investir em eficiência hídrica ajuda a proteger a produção e oferece maior previsibi-

lidade para o produtor, contribuindo para o abastecimento alimentar”, disse o secretário.

O programa oferece financiamento de até R\$ 5 milhões por projeto, com prazo de até 60 meses e carência de 18 meses, abrangendo áreas de até 1.000 hectares. As taxas de juros variam de 4,81% a 10,87% ao ano, conforme critérios de análise e perfil do projeto. Os recursos podem ser utilizados na aquisição e implementação de sistemas de irrigação por gotejamento, aspersão, pivô central e carretel enrolador, além de soluções em energia fotovoltaica, armazenamento de água, estufas climatizadas, infraestrutura hídrica e tecnologias de agricultura de precisão, como drones e sensores. Também são contemplados serviços técnicos, treinamentos e projetos de captação e reuso de água.

O secretário executivo do FEAP, Felipe Alves, afirmou que o objetivo do programa é facilitar o acesso a crédito para adoção de tecnologias, aumentar a eficiência hídrica

e apoiar a produtividade agrícola. Segundo ele, os resultados obtidos em um ano indicam a receptividade dos produtores e a abrangência do programa no estado.

A Desenvolve SP informou que, desde o início do programa, foram liberados mais de R\$ 15 milhões em financiamentos em 2026, direcionados a sistemas de irrigação e agricultura de precisão. A instituição resalta que os recursos contribuem para a mitigação dos impactos de estiagens recentes e para o planejamento de culturas diversificadas.

O produtor rural Jamil Buchala, beneficiado pelo programa, informou que já iniciou a implantação do projeto, incluindo reservatório, poços e instalação de pivô central. Ele afirmou que a linha de crédito possibilitou viabilizar etapas do projeto que estavam programadas para os próximos anos.

Além do Irriga+SP, o FEAP mantém a linha Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS), que também atende projetos de irrigação.

Em 2025, a DRS contemplou mais de 170 operações, com investimento total de R\$ 13 milhões, voltados a tecnologias irrigadas e práticas de manejo sustentável.

A pesquisadora Jane Silveira, do Instituto Agrônomo (IAC-APTA), destaca que a irrigação atende a diferentes escalas de produção, desde pequenos cultivos de café e hortaliças até grandes áreas de citricultura e cana-de-açúcar. Segundo ela, a irrigação permite maior uniformidade na produção, controle de qualidade e adequação da oferta aos mercados, contribuindo para o planejamento produtivo em condições climáticas variadas.

O IAC realiza pesquisas voltadas à eficiência hídrica e à redução da necessidade de irrigação. Um exemplo é o Programa de Melhoramento Genético do Feijoeiro, que busca reduzir o ciclo da planta, permitindo colheita antecipada e redução estimada de até 20% no consumo de água. A pesquisa também avalia o impacto no consumo

de energia elétrica e na preservação de reservatórios hídricos.

O instituto acompanha a demanda hídrica de diferentes culturas, analisando fases críticas de déficit e utilizando imagens aéreas para monitoramento do uso de água no campo. Estudos iniciados antes da década de 1950 fornecem dados históricos, permitindo o planejamento irrigado mais eficiente e estratégias de manejo adaptadas a diferentes regiões do estado.

Pesquisas adicionais do IAC incluem avaliação de sistemas de irrigação, comparação de tecnologias e análise de eficiência energética e hídrica. As informações geradas pelos estudos são utilizadas por produtores, técnicos e órgãos públicos para definir práticas de manejo mais adequadas, aumentar a produtividade e reduzir desperdícios de água.

O Irriga+SP integra uma política estadual voltada à agricultura irrigada, alinhada a medidas de planejamento agrícola e mitigação de impactos climáticos.

Feirão reúne em SP empresas para negociação de dívidas de consumidores

A 35ª edição do Feirão Sersa Limpa Nome começou nesta segunda-feira (23) e reúne cerca de 2 mil empresas para facilitar a renegociação de dívidas com descontos que podem chegar a 99%. O evento oferece 620 milhões de oportunidades em todo o país, abrangendo bancos, financeiras, operadoras de telefonia, companhias de água, luz e gás, securitizadoras e outros segmentos.

Os consumidores podem quitar débitos via Pix, garantindo a baixa da negativação imediatamente e o registro de um nome limpo instantâneo, com possível impacto positivo no Sersa Score. As negociações podem ser realizadas pelo site da Sersa, pelo aplicativo disponível na Google Play e na App Store, ou pelo WhatsApp no número ofi-

cial (11) 99575-2096.

Quem preferir atendimento presencial pode procurar qualquer agência dos Correios no país, apresentando um documento oficial com foto. As condições são as mesmas oferecidas online. O prazo para negociar vai até 1º de abril de 2026.

O Feirão tem como objetivo conter o aumento da inadimplência, que alcançou a marca histórica de 81,3 milhões de consumidores com dívidas negativadas no início deste ano. O número representa 71.317 pessoas a mais do que em dezembro de 2025. Atualmente, existem 327 milhões de débitos ativos no país, totalizando R\$ 524 bilhões. Os principais responsáveis pelas pendências são bancos e cartões de crédito (26,3%), contas bási-



Joédson Alves/Agência Brasil

Atendimento presencial e digital permite renegociação

cas (22%) e empresas financeiras (19,8%).

“A inadimplência não reflete apenas atrasos pontuais, mas um contexto econômico que pressiona o orçamento das famílias

e dificulta o planejamento financeiro de longo prazo. Por isso, o Feirão vai além da renegociação de dívidas e pode ser o primeiro passo para a educação financeira, permitindo que o consumidor

compreenda sua situação, renegocie compromissos em condições mais justas e retome o planejamento futuro com clareza”, afirmou Aline Maciel, diretora da Sersa.

Na edição anterior do Feirão, realizada entre novembro e dezembro de 2025, foram fechados mais de 10,2 milhões de acordos. O evento é considerado uma das principais iniciativas do país para reduzir a inadimplência e oferecer condições de quitação acessíveis para diferentes perfis de consumidores. O Sersa reforça que o acesso às renegociações é gratuito, seguro e disponível para qualquer pessoa com débitos registrados, permitindo o acompanhamento em tempo real do status das dívidas e a atualização imediata do nome nos registros.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP



Líder do governo no legislativo esteve presente no desfile

Câmara Municipal prestigia campeãs do carnaval de SP

No último fim de semana, nove escolas de samba voltaram ao Sambódromo do Anhembi para o desfile das campeãs do carnaval paulistano. Estiveram na avenida as cinco primeiras colocadas do grupo especial, além das campeãs e vice-campeãs dos grupos de acesso. A Câmara Municipal de SP, através do líder do governo no Legislativo, vereador Fabio Riva (MDB), esteve presente e destacou a importância cultural, social e econômica da maior festa popular do país. O Secretário de Cultura e Economia Criativa, Totó Parente, disse que o carnaval paulistano gerou, apenas com o carnavál de rua, 75 mil empregos. Ele disse que números oficiais do efeito econômico do carnaval serão divulgados nos próximos dias.

Descarte de resíduos eletrônicos

Com o objetivo de facilitar o descarte adequado e incentivar a conscientização sobre a importância da reciclagem, a Câmara Municipal da cidade de São Paulo dispõe de um ponto fixo de descarte de resíduos eletrônicos. O ponto de coleta fica localizado no hall de entrada do Palácio Anchieta, que é a sede da Câmara na cidade, e pode ser utilizado tanto pelos servidores e funcionários da Casa quanto pela população em geral.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Solenidade de posse da nova delegada do CBDD

Conselho Brasileiro da Dança

A Câmara Municipal da cidade São Paulo sediou na última sexta-feira (20) a solenidade de posse da nova delegada do CBDD (Conselho Brasileiro da Dança) para o Estado de São Paulo, Mavi Chiachietto, e do corpo de conselheiros para a gestão de 2026. O evento recebeu o apoio da vereadora Edir Sales (PSD). Criado em 2015, o CBDD é uma instituição não governamental que representa todas as formas de dança. A Presidente, Gisela Vaz, esteve presente: "Nós temos um delegado em cada estado, porque cada estado tem uma necessidade"

Policiais Militares irão a júri popular

Os policiais militares Guilherme Augusto Macedo e Bruno Carvalho do Prado, réus pela morte do estudante de medicina Marco Aurélio Cardenas Acosta, 22, em novembro de 2024, após uma abordagem em um hotel na Vila Mariana, na zona sul de São Paulo, serão julgados por um júri popular. A decisão foi publicada nesta segunda-feira (23). Ainda não há data para o julgamento.

Savu-Pet 1

Elaborado pelo vereador Dr. Milton Ferreira (PODE), um Projeto de Lei da Câmara que prevê a criação do Savu-Pet (Serviço de Atendimento Veterinário de Urgência) – voltado ao resgate e socorro para animais em situação de vulnerabilidade. O parlamentar explica que a proposta é inspirada no Samu.

Savu-Pet 2

O Samu, já popularmente conhecido, é o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para humanos. A ideia é que o Savu-Pet atenda, também, animais acidentados em vias públicas que tenha uma estrutura móvel capaz de estabilizar o animal e transportá-lo até um hospital público ou rede conveniada.

Exposição 1

Exposição "Telúricos", em cartaz na Galeria Nara Roesler, em SP, até 12 de março, reúne obras que investigam a relação entre forças naturais e presença humana. Com curadoria de Ana Carolina Ralston, a mostra propõe uma reflexão profunda sobre a primazia da natureza diante das intervenções do homem na natureza.

Exposição 2

A exposição reúne trabalhos que abordam fenômenos naturais sob diferentes perspectivas. Felipe Góes apresenta pinturas em tons quentes que remetem a paisagens vulcânicas; Karola Braga explora o olfato em obras com resinas aromáticas fixadas com cera. Em uma instalação, a artista preenche a vitrine da galeria com fumaça perfumada.

Porsche atropela 1

O motorista de um Porsche atropelou dois assaltantes, na noite do último sábado (21), na zona sul de SP. Os suspeitos estavam em uma moto. Homem foi abordado enquanto trafegava com seu carro na avenida República do Líbano, em Moema. Um dos suspeitos teria apontado um revólver calibre 38.

Porsche atropela 2

E exigiu o relógio, pulseira, aliança e anel de ouro, de acordo com o relato da vítima. Após o roubo, o motorista alcançou a moto e atropelou o veículo. O assaltante que estava armado caiu no chão e ficou ferido. Ele foi preso em flagrante por roubo. O outro assaltante conseguiu fugir e é procurado pela polícia.



Também foram anunciadas 1,3 milhão de novas doses

Estado doa ao Butantan área para pesquisa

Terreno no Jaguaré reforça polo e vacina contra dengue

Da Redação

O governo de São Paulo autorizou a transferência de um terreno de 46 mil metros quadrados, localizado no bairro do Jaguaré, na zona oeste da capital, para o Instituto Butantan. A área fica próxima à sede da instituição e ao campus da Universidade de São Paulo e será destinada à criação de um polo de inovação e desenvolvimento de imunobiológicos.

A iniciativa prevê a ampliação da estrutura física e tecnológica do instituto, com foco no fortalecimento da pesquisa científica e no aumento da capacidade de produção de vacinas e medicamentos.

A formalização da doação ocorreu durante a cerimônia que marcou os 125 anos do Instituto Butantan, realizada nesta segunda-feira (23). No mesmo evento, também foi anunciada a entrega de mais 1,3 milhão de doses da vacina contra a dengue produzida pelo instituto, a Butantan-DV. Em janeiro deste ano, outras 1,3 milhão de doses já haviam sido disponibilizadas. Com isso, a previsão da Secretaria Estadual da Saúde é que o estado alcance, até julho, um total de 2,6 milhões de doses disponíveis do imunizante para distribuição.

Campanha de vacinação

A campanha de vacinação contra a dengue no estado começou em 9 de fevereiro, ini-

cialmente direcionada aos profissionais das redes municipais de saúde nos 645 municípios paulistas. A estratégia foi adotada como forma de organizar a logística de distribuição e aplicação das doses, além de preparar as equipes para a ampliação do público-alvo. Com o aumento da capacidade produtiva do Instituto Butantan, o Programa Nacional de Imunizações deverá expandir gradualmente a vacinação para a população em geral. De acordo com o planejamento anunciado, os adultos de 59 anos estarão entre os primeiros grupos contemplados nessa nova etapa.

Pesquisas no Jaguaré

O novo espaço no Jaguaré deverá abrigar instalações voltadas à pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e produção de imunobiológicos.

A expectativa é que o polo contribua para acelerar processos de tomada de decisão e ampliar a autonomia do estado na produção de insumos estratégicos para a saúde pública.

Ações ao Butantan

A ampliação da infraestrutura do Butantan integra um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da capacidade científica e industrial do estado na área biomédica, com o objetivo de garantir maior agilidade na resposta a demandas sanitárias e emergências epidemiológicas.

Aeromóvel do Aeroporto opera à noite e com limite reduzido

Sistema inicia transporte de passageiros em fase gradual de implantação

O sistema de transporte suspenso que conecta a Estação Aeroporto-Guarulhos, da Linha 13-Jade da CPTM, aos terminais do Aeroporto Internacional de São Paulo iniciou o atendimento ao público na última sexta-feira (20), em regime parcial de funcionamento. Nesta etapa inicial, o serviço opera apenas no período noturno, das 17h30 à meia-noite, e com capacidade reduzida nas viagens.

De acordo com a concessionária AeroGRU, responsável pela administração do aeroporto, a estimativa é de que aproximadamente 500 passageiros por dia utilizem o sistema neste intervalo, considerando embarques e desembarques. Fora desse horário, os usuários que chegam pela linha ferroviária seguem dependendo do transporte por ônibus para acessar os terminais.

Operação gradual e certificação

O início do atendimento ao público ocorre após um período de testes restrito a funcionários do aeroporto, iniciado em dezembro do ano passado. Segundo a concessionária, a operação continuará sendo ampliada de forma progressiva até a conclusão das etapas finais de certificação técnica e operacional dos trens.

A previsão é que, ainda no primeiro semestre, dois veículos passem a circular simultaneamente, o que permitirá aumento



Reprodução/Youutbe

Estimativa é de que aproximadamente 500 passageiros por dia utilizem o sistema

na capacidade de transporte. A conclusão integral do projeto está prevista para o próximo segundo semestre de 2026.

Nos primeiros dias de funcionamento aberto ao público, alguns usuários relataram desconforto em razão do nível de ruído durante o trajeto. Em resposta, o consórcio responsável informou ter iniciado intervenções para tratamento acústico no sistema. Novas medições técnicas devem ser realizadas nos próximos dias para avaliar a necessidade de ajustes adicionais sobre o tema.

Estrutura e características do sistema

Com 2.700 metros de extensão, o aeromôvel foi concebido para realizar o deslocamento rápido entre a estação ferroviária e os terminais de embarque e desembarque. O trajeto é curto e totalmente automatizado.

O projeto prevê três veículos, cada um com capacidade para transportar até 200 passageiros por viagem. Diferentemente dos trens metropolitanos convencionais, as composições

destes trens contam com menor número de assentos. A configuração interna prioriza áreas destinadas ao transporte de bagagens, considerando o perfil predominante dos usuários, formado por viajantes que utilizam o aeroporto de Guarulhos.

A primeira composição do projeto foi entregue na cidade de Guarulhos em março de 2024. Desde então, o sistema passou por várias fases de testes operacionais e ajustes técnicos antes da liberação para o público de uma forma geral.

Histórico do projeto

O empreendimento foi anunciado em 2019 pelo então governador de São Paulo, João Doria, como solução para integrar a malha ferroviária ao maior aeroporto do país. À época, o projeto foi apresentado como alternativa para facilitar o acesso dos passageiros que utilizam a rede da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Durante a fase de implantação, o modelo foi questionado pelo Tribunal de Contas da União, que apontou a necessidade de estudos complementares para comprovar a viabilidade técnica e econômica do modal escolhido. Em setembro de 2021, as obras foram suspensas após apontamentos de auditoria.

A retomada ocorreu no ano seguinte, depois que o governo estadual apresentou esclarecimentos e ajustes solicitados pelo órgão de controle. Desde então, o cronograma foi readequado até a fase atual de operação parcial.

Com o início do atendimento ao público, o sistema passa a integrar oficialmente o percurso de quem utiliza a Linha 13-Jade da CPTM para chegar ao aeroporto. A ampliação gradual do serviço deverá definir, nos próximos meses, o impacto da nova conexão sobre o fluxo de passageiros entre a capital paulista e o terminal aéreo do Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana.

Cate inicia semana com 3.100 vagas abertas em SP

Marcello Casal JR/Agência Brasil

As unidades do Cate, Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, iniciaram a última semana de fevereiro com mais de 3.100 oportunidades de emprego na capital paulista. As vagas contemplaram áreas como comércio, serviços, gastronomia, construção civil e setor farmacêutico, com salários entre R\$ 713 e R\$ 4.455, conforme o cargo.

Os interessados puderam se candidatar pela plataforma on-line do serviço até 25 de fevereiro ou comparecer presencialmente a uma das unidades fixas ou móveis, mediante apresentação de RG, CPF e carteira de trabalho.

Entre as funções ofertadas, destacaram-se 1.398 postos para auxiliares em diferentes segmentos. O setor de gastronomia reuniu 55 vagas distribuídas pela cidade. Também foram promovidas edições do Contrata SP, com



80 vagas são destinadas a pessoas com deficiência

500 oportunidades no comércio, incluindo vagas temporárias para o período da Páscoa e processos seletivos no ramo farmacêutico.

Houve ainda seleções específicas para limpeza e construção civil, com atuação em obras nas zonas Sul e Noroeste. Parte

das oportunidades previu contratação imediata.

O Cate também disponibilizou cerca de 80 vagas destinadas a pessoas com deficiência, além de oferecer atendimento com suporte em Libras para ampliar a acessibilidade aos candidatos.

Carnaval gera 674 toneladas de resíduos

A operação de limpeza realizada durante o Carnaval recolheu 674 toneladas de resíduos nas ruas da capital paulista nos dias 7, 8, 14, 15, 16 e 17 de fevereiro. Desse total, 130 toneladas foram destinadas à reciclagem, conforme balanço divulgado pela administração municipal.

A Central de Reciclagem do Carnaval de São Paulo recebeu 25,88 toneladas de materiais recicláveis, como plástico e alumínio. Os itens foram encaminhados a cooperativas de catadores que atuaram nos principais blocos de rua, incluindo eventos na região do Ibirapuera.

De acordo com os dados oficiais, as vias foram liberadas, em média, 40 minutos após o término dos blocos de carnaval. Na etapa final de higienização, foram utilizados

2,3 milhões de litros de água de reuso e 6.899 litros de desinfetante. Para dar suporte à operação, foram instalados ao longo dos circuitos 3.033 cestos amarrados, 5.434 papeleiras, 607 Pontos de Entrega Voluntária e 1.105 contêineres para fazer o recolhimento.

No Sambódromo, durante os quatro dias de desfiles dos diferentes grupos de apresentação do Carnaval, foram recolhidas 55 toneladas de resíduos. A estrutura contou com 160 agentes de limpeza por dia e 11 veículos de apoio. Entre uma apresentação e outra, a preparação da pista utilizou 105 mil litros de água de reuso e 81 litros de desinfetante. Também foram instalados diariamente 150 cestos amarrados, 100 papeleiras e Pontos de Entrega Voluntária para atender ao público.

CORREIO GRANDE SP

Reprodução/Redes sociais



Operação teria sido por fretamento do cantor Bad Bunny

Gigante Airbus A380 pousa em Guarulhos em voo sem escalas

Pela primeira vez, um Airbus A380 realizou uma ligação direta entre Austrália e Brasil sem escalas. A aeronave da Qantas aterrisou no Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos na noite de domingo, após partir de Sydney e completar o trajeto até São Paulo em 14 horas e 49 minutos, cruzando o Oceano Pacífico sem escalas. A operação não fazia parte da malha regular da companhia. O voo foi realizado em caráter especial e estaria relacionado ao transporte da equipe e dos equipamentos do cantor Bad Bunny, que teria fretado o “superjumbo” para deslocamento rumo à Austrália. Até então, a empresa australiana já havia operado voos fretados ao Brasil com o Boeing 747, mas a 1ª vez com o A380 no país.

Estreia no solo paulista

Foi a estreia, também, em solo paulista. A movimentação gerou grande interesse entre entusiastas da aviação. Plataformas de monitoramento registraram cerca de 20 mil acompanhamentos simultâneos durante o trajeto, e dezenas de pessoas se concentraram nas proximidades do aeroporto para observar a decolagem nas primeiras horas da manhã. A capacidade do A380 chama a atenção para missões de ultra-longo alcance.

Reprodução/Freeipk



O Detran-SP informou que cumprirá a decisão judicial

Justiça condena servidores do Detran

A Justiça de São Paulo condenou dois servidores do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) por participação em um esquema de emissão irregular de Carteira Nacional de Habilitação (CNHs) em Ribeirão Pires, na Grande São Paulo. A decisão foi proferida na sexta-feira (20) e fixou pena de cinco anos e cinco meses de prisão, em regime semiaberto, além da perda dos cargos públicos. As irregularidades vieram à tona em 2015 após indícios de fraude no sistema de emissão de CNHs em diferentes cidades paulistas.

Jogador do Corinthians repercutiu

A apuração ganhou repercussão depois que um jogador do Corinthians obteve habilitação apenas 20 dias após completar 18 anos, prazo considerado incompatível com o processo regular de formação de condutores. De acordo com o Ministério Público de São Paulo, as irregularidades teriam provocado prejuízo superior a R\$ 405 mil aos cofres estaduais apenas em Ribeirão Pires.

Barueri 1

Unidades de saúde de Barueri passarão a contar com novas medidas de segurança para proteger pacientes e profissionais. Os vereadores aprovaram um projeto que autoriza a adoção de ferramentas e protocolos para prevenir situações de risco dentro desses espaços, ajudando a agir rapidamente.

Barueri 2

A proposta do chamado Botão do Pânico busca reduzir episódios de violência e aumentar a sensação de segurança de quem utiliza ou trabalha nos serviços públicos de saúde. Para o autor do projeto, vereador Clayton Silva da Saúde (União Brasil), a medida traz mais proteção ao ambiente hospitalar.

Mamonas 1

Os restos mortais dos integrantes da banda Mamonas Assassinas foram exumados nesta segunda-feira (23) como parte de um projeto de criação de um memorial no Cemitério Primavera, em Guarulhos. A informação foi divulgada nas redes sociais pela administração. A morte completa 30 anos em 2026.

Mamonas 2

Dinho, Bento Hinoto, Samuel Reoli, Júlio Rasca e Sérgio Reoli morreram em 2 de março de 1996. O grupo voltava de Brasília em um jatinho particular, que acabou se chocando contra a Serra da Cantareira, na zona norte de SP. Parte das cinzas irá para o Jardim BioParque Memorial. Haverá o plantio simbólico de cinco árvores no local.

Mogi das Cruzes 1

A Justiça de São Paulo condenou o delegado Eduardo Peretti Guimarães e outros cinco policiais civis de Mogi das Cruzes pelo crime de organização criminosa. A decisão reconheceu que o grupo teria se estruturado com a finalidade de praticar extorsões contra traficantes na cidade de Guarulhos, na Grande SP.

Mogi das Cruzes 2

A investigação do MP indicava que os policiais exigiam pagamentos semanais entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil de pessoas ligadas ao tráfico de drogas na região. Os seis condenados poderão recorrer da decisão em liberdade. Em 2022, eles chegaram a ser presos com as investigações que originaram o processo.



Companhia mostrou propostas para reduzir vulnerabilidades

Enel descarta vender concessão em SP

CEO cita Jesus ao comentar risco de apagões na Grande SP

Da Redação

A Enel afirmou que não tem interesse em vender a concessão de distribuição de energia elétrica em SP, mesmo diante do processo que pode levar à caducidade do contrato. A declaração foi feita pelo CEO do grupo italiano Enel, Flavio Cattaneo, durante eventos públicos nesta segunda-feira (23).

A distribuidora enfrenta questionamentos após falhas no fornecimento registradas em dezembro de 2025, quando um temporal atingiu a região metropolitana e deixou cerca de 4,4 milhões de pessoas sem energia. Em alguns pontos, a interrupção durou mais de duas semanas. O episódio passou a integrar a análise conduzida pela Agência Nacional de Energia Elétrica sobre a qualidade do serviço prestado.

O órgão regulador concluiu a avaliação técnica e classificou como insatisfatório o desempenho da empresa naquele período. O relatório foi encaminhado ao diretor responsável pelo processo, que deverá votar sobre a inclusão dos eventos de dezembro na análise que pode culminar na caducidade do contrato.

A Enel diz que a agência não poderia considerar o apagão na decisão final e que pareceres jurídicos contratados apontam que a inclusão desses eventos seria ilegal e inconstitucional. Cattaneo afirmou que a empresa está segura do ponto de vista jurídico e que não teme o desfecho do processo em andamento.

Durante evento com investido-

res em Milão, o executivo também comentou as dificuldades estruturais da rede elétrica paulistana, majoritariamente aérea e instalada em meio à arborização urbana. Segundo ele, nessas condições, seria impossível evitar interrupções em situações climáticas extremas. Ao ilustrar o cenário, declarou que, se a rede permanecer como está, apenas “Jesus Cristo” seria capaz de impedir apagões, ao argumentar que não haveria solução humana capaz de eliminar totalmente o risco.

Cattaneo afirmou que o problema não estaria restrito à atuação da distribuidora, mas à configuração da infraestrutura. De acordo com ele, a companhia apresentou às autoridades propostas consideradas estruturais para reduzir a vulnerabilidade do sistema, incluindo investimentos de capital que demandam prazo de implementação. O executivo destacou que obras de modernização e enterramento de cabos exigem tempo e decisões regulatórias, além de enfrentarem pressões políticas e expectativas imediatas da população.

A empresa informou que houve melhora em indicadores operacionais no último ano. O Tempo Médio de Atendimento teria sido reduzido de 832 minutos em 2023 para 434 minutos em 2024.

Enquanto o processo regulatório segue em análise, a manutenção da concessão dependerá da avaliação final da agência nacional. A decisão poderá definir os próximos passos da distribuidora no maior mercado de energia elétrica do país.

Circuito de Empreendedorismo leva serviços a bairros de Santo André

Atendimento móvel oferecerá orientações, crédito e cursos para empreendedores

Helber Aggio/PSA

O programa Circuito Andreense de Empreendedorismo, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego de Santo André, realizará nesta quarta-feira (25), das 10h às 16h, o primeiro atendimento móvel de 2026. A ação ocorrerá na Praça Waldemar Soares, localizada no Parque das Nações, e tem como objetivo oferecer informações, orientação e capacitação para pequenas e médias empresas que ficam na cidade.

No local, comerciantes e empreendedores poderão acessar serviços relacionados à gestão de negócios, regularização fiscal, linhas de crédito, consultoria especializada e oportunidades de qualificação profissional. Paralelamente, trabalhadores em busca de recolocação poderão cadastrar currículos no estande do Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR) e conhecer cursos profissionalizantes oferecidos pela Escola de Ouro Andreense.

Segundo o prefeito Gilvan Ferreira, a iniciativa aproxima recursos e informações dos bairros, fortalecendo o empreendedorismo local. “O Circuito Andreense de Empreendedorismo reforça nosso compromisso com quem empreende e gera oportunidades na cidade. Estamos levando



Iniciativa leva serviços, orientação e capacitação a empreendedores e trabalhadores

orientação, crédito e capacitação para mais perto dos bairros, fortalecendo os pequenos negócios e impulsionando o desenvolvimento econômico de Santo André”, afirmou.

Criado em 2018, o programa tem como proposta atender micro, pequenos e médios empreendedores das regiões mais distantes do centro da cidade, levando serviços e capacitação diretamente aos bairros. O objetivo da iniciativa é facilitar o acesso a informações estratégicas e ao desenvolvimento eco-

nômico local, sem exigir que os comerciantes se desloquem para áreas centrais.

Além dos atendimentos móveis, a equipe do programa promove mensalmente cursos, palestras e oficinas nos Centros Educacionais de Santo André (Cesas) e no Auditório Heleny Guariba, localizado no Paço Municipal. O Circuito Andreense de Empreendedorismo conta com a parceria de instituições como Sebrae, Banco do Povo Paulista, que oferece linhas de crédito, Asso-

ciação Comercial e Industrial de Santo André (Acisa), Escola de Ouro Andreense e a empresa de assessoria AGG Fiscal.

Em 2025, o programa registrou o maior número de atendimentos desde sua implantação, com 1.589 pessoas beneficiadas em 20 ações realizadas ao longo do ano. Deste total, 1.418 foram atendimentos móveis nos bairros e 171 participaram de cursos, oficinas e palestras.

Para 2026, a programação de visitas aos bairros e de ações de capacitação já está definida.

As datas e locais das atividades podem ser consultadas no Portal do Empreendedor da Prefeitura de Santo André, na seção dedicada ao Circuito Andreense de Empreendedorismo, garantindo que empreendedores e trabalhadores interessados possam planejar sua participação no programa.

O Circuito Andreense de Empreendedorismo é uma das estratégias da administração municipal para incentivar a geração de emprego, fortalecer o comércio local e ampliar o acesso a informações e recursos essenciais para o crescimento de micro e pequenas empresas. “A iniciativa reforça o compromisso da cidade em criar condições para que empreendedores obtenham melhores resultados em seus negócios e contribuam para o desenvolvimento econômico sustentável de Santo André”, disse a Prefeitura.

A ação desta quarta-feira marca o início das atividades móveis de 2026, mantendo o calendário regular de atendimentos e cursos distribuídos pelos bairros, promovendo inclusão e acesso a oportunidades de capacitação de forma descentralizada e eficiente.

O público interessado pode acompanhar a programação completa, incluindo cursos, oficinas e palestras, acessando o Portal do Empreendedor.

Itapevi convida população para audiência pública

A Prefeitura de Itapevi realiza na sexta-feira (27), às 18h, audiência pública para prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao terceiro quadrimestre de 2025. O encontro ocorrerá no plenário da Câmara Municipal de Itapevi, localizado na Rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, 80, no bairro Nova Itapevi. A audiência pública é um instrumento de transparência e controle social previsto na Lei Complementar nº 141/2012. A norma estabelece que o gestor do Sistema Único de Saúde deve apresentar relatório detalhado sobre investimentos, ações e serviços realizados a cada quadrimestre. O objetivo é garantir publicidade às informações e possibilitar o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos pela população e pelos órgãos de controle.



Divulgação/PMI

Público poderá acompanhar prestação de contas

Durante a reunião, a Secretaria Municipal de Saúde apresentará dados financeiros, metas executadas e indicadores de atendimento. Os participantes poderão esclarecer dúvidas e encaminhar sugestões relacionadas aos serviços oferecidos no muni-

cípio. A administração diz que a iniciativa busca ampliar o diálogo com os moradores e assegurar o cumprimento das exigências legais. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (11) 4143-8499 ou pelo e-mail sec.saude@itapevi.sp.gov.br.

Mutirão ambiental coleta eletrônicos

A Prefeitura de Ribeirão Pires realiza nesta quarta-feira (25) mais uma edição do Drive-Thru do Lixo Eletrônico. A ação ocorre das 9h às 16h, no Paço Municipal, e é promovida em parceria com a Cooperpires, cooperativa de catadores do município.

Aberta à população, a iniciativa permite o descarte adequado de equipamentos eletroeletrônicos sem uso, como celulares, computadores, televisores e outros dispositivos. O objetivo é facilitar o acesso dos moradores a um serviço ambientalmente correto, contribuindo para a redução de resíduos tóxicos e a preservação ambiental.

Segundo a administração municipal, esta é a primeira edição de 2026. A atividade tem caráter mensal e integra as políticas públicas voltadas à gestão responsável de resíduos sólidos. De acordo com o secretário de Clima, Meio

Ambiente e Habitação, Temístocles Cristofaro, equipamentos eletrônicos contêm substâncias nocivas, como chumbo e mercúrio, que exigem destinação apropriada. Desde o início do projeto, em 2024, mais de sete toneladas de lixo eletrônico foram recolhidas e encaminhadas à reciclagem. A medida contribui para a diminuição de impactos ambientais e para o fortalecimento da economia circular. A ação está alinhada às metas da Organização das Nações Unidas, especialmente às diretrizes da Agenda 2030 relacionadas ao consumo e à produção responsáveis. Empresas e instituições com grande volume de resíduos eletrônicos podem solicitar coleta gratuita diretamente à cooperativa, pelo telefone (11) 94011-5938. O município também oferece coleta seletiva porta a porta, mediante solicitação pelo aplicativo Ribeirão Pires Digital.

Ela se chama Keroly Vitoria de Oliveira Ramos Carvalho, tem 18 anos, e sua vida conta boa parte da história da educação no Brasil. Aluna recém-formada em uma escola estadual de São Paulo, é da primeira geração da família a chegar ao ensino médio.

O pai, pedreiro, estudou até o 9º do fundamental, e a mãe, merendeira, até o 7º. Os avós só puderam cursar os primeiros anos. Dos três irmãos de Keroly que já concluíram o ensino médio, dois foram para cursos superiores, um presencial e outro a distância. E a mãe voltou a estudar e está em um curso técnico de radiologia.

A família é um retrato do aumento expressivo da escolarização no Brasil nas últimas décadas. Se, em 1980, somente 20% da chamada força de trabalho do país (a população de 25 a 55 anos) havia concluído o ensino fundamental, nos anos 2020, era perto de 80%.

“É uma minirrevolução”, enfatiza Guilherme Lichand, professor da Universidade de Stanford, dos EUA, especializado em políticas educacionais de diferentes países. Ele lembra que o diploma do ensino médio, em 1980, ainda girava em torno de 10% da força de trabalho e, nos anos 2020, atingiu cerca de dois terços dessa população.

Já no ensino superior o avanço foi bem mais lento, mas, ainda assim, ocorreu. “Em 1980, menos de 5% tinham ensino superior, e isso mudou muito pouco até os anos 2000, quando ainda estávamos abaixo de 10%”, aponta Lichand. “A partir daí houve uma aceleração, e, nos anos 2020, finalmente ultrapassamos os 20%.”

A minirrevolução é colocada em perspectiva quando olhamos para outros países, inclusive da própria América Latina. E aí entramos na metade vazia do nosso copo.

Voltando quase um século, fica claro que a escolarização no Brasil chegou atrasada. “Em 1930, enquanto ainda tínhamos 21,5% das crianças no primário, no Chile já eram quase 70% e, na Argentina, 62%”, aponta Claudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas e ex-diretora global de educação do Banco Mundial.

“Quem estava empatado conosco era a Coreia. Mas, nos anos 1960, enquanto ainda estávamos em 40%, a Coreia já havia universalizado o acesso à escola nessa etapa, a exemplo dos EUA, da Europa e da América Latina quase como um todo.”

Ensino superior

O Brasil chegou tarde também às outras etapas. Enquanto aqui apenas cerca de 10% da força trabalhadora havia concluído o ensino médio por volta de 1980, nos EUA e no Canadá já eram aproximadamente 75%. São realidades diferentes da brasileira, pondera Lichand. Mas “o que é surpreendente” é o Brasil perder mesmo para países similares economicamente. “Nos anos 2000, quando o Brasil ainda patinava nos

Keroly acaba de concluir o ensino médio e planeja ingressar na faculdade



Brasil avança na escolarização, mas não no aprendizado

Início tardio das universidades no país e desigualdade social são os maiores entraves

25% com ensino médio, o Equador tinha 75% e Porto Rico, 75%.”

No ensino superior, a média de 20% de brasileiros acima dos 25 anos com diploma é metade dos cerca de 40% dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o “clube dos ricos”, entre eles EUA, Canadá e Suíça. Mesmo comparados a nações da América Latina, estamos atrás. A proporção de brasileiros de 25 a 34 anos com diploma universitário, 23,4%, é mais baixa do que a do México (27,1%), da Colômbia (30,5%) e do Chile (40,5%).

As universidades começaram tardiamente ao Brasil, apenas no início do século 20. Nos EUA, Harvard data de 1636, e outras foram criadas a partir do século 17. Mesmo em relação às primeiras da América Latina, chegamos bem depois, a exemplo do Peru (1551), do México (1553), da Colômbia (1662) e de Cuba (1728). Os diplomas são recentes no Brasil inclusive para a elite. Lichand ressalta que, até 1980, somente metade dos brasileiros mais ricos concluíam o ensino médio, e pouco mais de 20%, o ensino superior (considerando aqui

os 10% mais ricos).

A noção mais clara sobre o valor da educação viria na redemocratização, em especial com a Constituição de 1988. “Foi quando a educação passou a ser vista como um motor da própria difusão das ideias da democracia, de desenvolvimento social, de acesso a oportunidades do mercado de trabalho”, explica Lichand.

Uma política pública mais ampla começou a se desenhar, inicialmente com o Fundef, lembra o economista Naercio Menezes Filho, professor do Insper e da FEA-USP. Implementado em 1998, o fundo de desenvolvimento do ensino fundamental redistribuiu recursos públicos entre estados e municípios para o investimento em educação. “Surgiu no país um sentido de empoderamento da população a partir do acesso à educação”, diz.

Um pensamento na contramão de nossas origens. “Tivemos uma colonização de exploração, de tirar, tirar, em contraposição com os EUA, por exemplo, que tiveram uma colonização de povoamento, de criar regras e direitos, como a

educação, porque os colonizadores queriam viver lá”, diz.

No Brasil, as elites portuguesas deram origem às elites brasileiras, que não queriam investir na educação. “É só analisarmos o coronelismo, como as telenovelas deixaram claro, com os coronéis tentando evitar que a população ficasse mais esperta”, afirma. “Era uma estratégia deliberada para que os mais pobres não entendessem o jogo e, mesmo após o Brasil finalmente permitir o voto dos analfabetos, controlar as eleições por meio do voto de cabresto.”

Desigualdade social

Entre os anos 1960 e 1970, o país viveu um crescimento industrial, forte fluxo migratório para o Sudeste e a mudança da população do campo para as cidades. “Era preciso contar com uma mão de obra qualificada. E cadê a nossa educação? Com isso, de lá para cá, praticamente não tivemos crescimento de produtividade.”

Menezes Filho sublinha que essa é a causa de vários problemas que enfrentamos hoje, como a desigualdade e a criminalidade.

“É a história de uma elite que não tinha consciência de que a universalização do acesso às escolas favoreceria o próprio país em termos de crescimento econômico e em tantos aspectos”, diz Costin.

Uma série de mecanismos mantinha a exclusão, mesmo com o aumento da oferta de vagas, como o exame de admissão para os antigos

primário e ginásio. “Quem passava nessas provas? A classe média em ascensão, a elite”, afirma Costin.

Havia também as altas taxas de repetência. “Em 1970, tínhamos no Brasil 40% dos alunos repetindo a 1ª série. Era uma maneira de manter os mais pobres, os negros, fora do sistema escolar. Eles repetiam uma vez, duas vezes, três vezes e acabavam saindo da escola”, diz Menezes Filho.

O economista defende que é preciso investir na recuperação de aprendizagem no contraturno. Ele é autor de estudos que demonstram que não há muita diferença de desempenho dos alunos de redes de ensino com reprovação e daquelas com aprovação automática. “Em ambas os alunos aprendem muito pouco.”

De fato, o aumento do acesso à escola não veio acompanhado por uma melhora na qualidade de aprendizado. O Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), que avalia o desempenho de estudantes de 15 anos em 81 países, mostra que o Brasil está entre as últimas 20 colocações. Mais de 70% dos alunos têm resultado insatisfatório em matemática, metade em habilidades de leitura e 55% em ciência. Mesmo as notas das escolas particulares, embora melhores do que as da rede pública, estão abaixo da média da OCDE — o Brasil tem cerca de 20% de matrículas na rede privada, e 80% em federais, estaduais e municipais.).

***Por Laura Mattos (Folhapress)**

Fernando Molica

Os Bolsonaro, por Drummond

Michelle ama Jair, mas descarta Flávio, ironiza Eduardo e despreza Carlos, que briga com Valdemar Costa Neto. As confusões no entorno de Jair Bolsonaro fazem lembrar o poema “Quadrilha”, de Carlos Drummond de Andrade — o título, importante ressaltar, faz referência às danças juninas.

Como o João do poema, Eduardo Bolsonaro foi para os Estados Unidos e, de lá, fez cobranças à madrastra e ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Carlos, por sua vez, não gostou de ouvir do presidente do PL que seu pai não é o único a poder se meter na escolha de candidatos.

O difícil é apontar razões políticas para as divergências na família Bolsonaro. Assim como o chefe do clã, sua mulher e seus três filhos mais velhos não se movem em torno de causas amplas ligadas a propostas para o país, apenas lutam por seus interesses.

Neste ponto, vão além do compromisso com a família que tanto defendem — a deles. O que está em jogo é uma disputa de poder mais compatível com aquelas de contos de fadas em que madrastra e enteados disputam a herança do patriarca, preso e inegável.

A ênfase no personalismo é típica

de políticos carismáticos, à direita e à esquerda. Bolsonaro joga nesse time assim como Lula e nomes do passado, como Getúlio Vargas, Carlos Lacerda e Leonel Brizola. O problema é que, diferentemente desses outros, Jair não tem qualquer ligação efetiva com uma visão mais ideológica e estruturada da política institucional. Move-se para onde aponta seu nariz.

Apesar de sua anunciada conversão ao liberalismo, ele nunca demonstrou entusiasmo por teses que estruturam uma visão de mundo compatível com uma direita clássica. O fato de ser contra a esquerda desde sempre não o coloca como defensor de teses capitalistas.

Sua defesa da ditadura foi mais provocada por sua identificação com o autoritarismo corporativo do que com teses liberais: declarou que Fernando Henrique Cardoso deveria ser fuzilado por privatizar a Vale. Deputado, elogiou o peruano Alberto Fujimori e o venezuelano Hugo Chávez. Um era de direita; o outro, de esquerda, mas ambos tinham o viés autoritário que seduz Bolsonaro.

O ex-presidente sempre fez política a partir do próprio umbigo. Obrigado a encher o tanque no posto Paulo Guedes, tratou de usar uma gasolina batizada com o viés estatista

da distribuição de recursos públicos, como demonstraria na eleição de 2022. No Planalto deu seguidas demonstrações de pouco interesse por políticas amplas, entregou o governo ao Centrão e correu para o cercadinho do Alvorada onde reafirmava seus preconceitos.

O jeito autocentrado de fazer política acabou transbordando para o seu círculo mais íntimo. Ele não escolheu Flávio para disputar a Presidência por achar que o filho é o mais qualificado e com mais chances de vencer. Optou por ele para tentar conservar o poder dentro de casa. É provável que tema menos a vitória de Lula do que a de um aliado como Tarcísio de Freitas, alguém capaz de reorganizar a direita e de colocar os Bolsonaro para fora da dança.

Ao trocarem farpas em público e ao atropelarem acertos regionais feitos por aliados, Michelle e seus enteados apenas reproduzem o que aprenderam com o marido e pai. Como a Lili do poema, Jair só ama muito a si mesmo; nenhum de seus filhos quer morrer como Raimundo ou Joaquim; e Michelle descarta o exemplo de Maria, deixa claro que não ficará para titia. V. Costa Neto que se vire para coreografar esses bailarinos.

Márcio Coimbra*

Força, Ucrânia

Neste 24 de fevereiro a invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia completa quatro anos de horror e desafio à ordem global. O que o Kremlin planejou como uma “operação relâmpago” transformou-se na maior prova de resiliência democrática do século XXI. Sob o fogo de uma autocracia imperialista, a Ucrânia não apenas defende seu solo, atua como o último baluarte dos valores ocidentais e da integridade territorial na Europa.

O rastro deixado pela agressão russa é uma mancha indelével na história recente. Estima-se que as baixas totais — entre mortos e feridos — já superem a marca de 2 milhões de pessoas, com um custo humano civil dilacerante. Mais de 100 mil crimes de guerra foram documentados, incluindo as execuções sumárias em Bucha, o cerco medieval a Mariupol e o sequestro sistemático de milhares de crianças ucranianas — um ato de genocídio tipificado pelo Direito Internacional.

Apesar do terror, a resiliência ucraniana é absoluta. O país converteu cada cidadão em um bastião de resistência. No entanto, o preço social é imenso: 6,5 milhões de ucranianos permanecem refugiados, compondo o maior êxodo europeu desde 1945. É uma nação que luta enquanto sangra, mantendo sua identidade viva sob bombardeios deliberados a escolas e hospitais.

A economia ucraniana foi alvo de uma estratégia de terra arrasada. Com a perda de cerca de 30% do PIB e a destruição de infraestruturas vitais, o custo estimado para a reconstrução ultrapassa os US\$ 524 bilhões. Especialistas são enfáticos: mesmo com apoio internacional massivo, a Ucrânia precisará de pelo menos duas décadas para recuperar seus níveis de desenvolvimento pré-guerra. A reconstrução não será meramente física, mas uma reestruturação total para desvincular-se de vez da órbita de um vizinho agressor.

Neste cenário de clareza moral, a postura do Brasil nos últimos governos revela uma preocupante erosão de princípios. Sob o pretexto de uma “neutralidade” que beira a conivência, Brasília tem evitado condenar a Rússia de forma enfática e pública. Essa ambiguidade é uma afronta direta aos Direitos Humanos e ao Direito Internacional, pilares que o Brasil outrora defendeu com brio.

Tal posicionamento é, acima de tudo, um desrespeito à vibrante comunidade ucraniana no Brasil, composta por mais de 600 mil descendentes, concentrados majoritariamente no Paraná. Ignorar a agressão russa em fóruns internacionais, como o BRICS, em troca de pragmatismo comercial ou alinhamento ideológico, diminui a estatura diplomática brasileira e ignora o sofrimento de famílias que veem a terra de seus antepassados ser massacrada.

Ao longo desses 1.460 dias, a Ucrânia não apenas sobreviveu, o país se tornou o escudo da Europa, resistindo com sangue de seus filhos nos campos de batalha. A Ucrânia ensina ao mundo que a liberdade não se negocia. Para o Brasil, resta a urgência de realinhar sua política externa com a ética e a justiça. Não há equidistância possível entre agressor e vítima. Reconhecer a soberania ucraniana e condenar o imperialismo russo não é uma escolha política, é um imperativo moral. Por isso, quatro anos depois seguimos com a mesma mensagem: Força, Ucrânia.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Tales Faria

Os Bolsonaro espantam aliados

Quem contou a história foi nada mais, nada menos que o presidente nacional do PL. Ele diz que participava em Brasília, junto com Michelle Bolsonaro (PL), de uma reunião com o governador, Ibaneis Rocha (MDB), e a vice-governadora, Celina Leão (Progressistas). Discutiam alianças para a eleição de outubro, quando foi surpreendido por uma fala da ex-primeira-dama:

“A Michelle disse ao governador: “eu apoio a Celina, mas não apoio o senhor.”

Valdemar disse que tomou um susto. O mesmo ocorreu com Ibaneis. O governador está em seu segundo mandato e já não pode concorrer à reeleição. Ele é pré-candidato ao Senado, assim como Michelle Bolsonaro, e pretendia formar chapa com a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Tomou um não pela frente.

Em Brasília, o bolsonarismo trabalha uma chapa puro-sangue ao Senado: Michelle e Bia Kicis. Foi o que a ex-primeira-dama e seu marido desenharam no presídio da Papudinha, onde o ex-presidente cumpre pena por tentativa de golpe de Estado.

O mesmo quadro está se desenhando em outros estados, com o clã Bolsonaro abrindo guerra contra possíveis aliados de outras legendas e até mesmo dentro do PL.

No sábado, 21, após visitar o pai no presídio, Carlos Bolsonaro postou nas redes sociais que o pai está elaborando uma lista de candidatos para os cargos em disputa nos estados.

“Meu pai[...] pediu que informasse [...] que está confeccionando, inicialmente, uma lista de pré-candidatos ao Senado, aos governos estaduais e a outras participações políticas igualmente relevantes.”

Valdemar Costa Neto foi procurado pelo site Poder360 para comentar o tema e respondeu:

“Debatemos tudo, mas o Senado é o Bolsonaro que indica. [...] Nós indicamos os governadores.

Carlos não gostou. Voltou às redes e disparou: “A fala não foi minha, foi do presidente Jair Bolsonaro.” E atacou bem a seu estilo:

“O PL poderia dar uma força inclusive em outras situações. Me parece que as coisas estão meio desencontradas sem querer querendo! As peças todas parecem se encaixar! Deixar o PRESO POLÍTICO isolado e fazendo isso que estamos vendo e de forma acentuada está cada dia mais... estranho!”

Vereador eleito pelo Rio de Janeiro, Carlos transferiu seu título para Santa Catarina, onde quer concorrer ao Senado. Desalojou da

chapa um aliado do PP, o senador Esperidião Amin.

Com apoio do pai, acabou arumando briga com o presidente nacional do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), com quem estava acertada a aliança. “Nós do Progressistas somos do tempo em que acreditávamos em palavra”, declarou Ciro à imprensa, acrescentando que o partido fará aliança com outras siglas no estado.

O presidente do PP já andava desgastado com o PL que lançou o senador Flávio Bolsonaro para presidente, impedindo a candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao Palácio do Planalto.

Em São Paulo, outra encrenca, desta vez com o filho Zero-Três do ex-presidente. Exilado nos EUA, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL) tenta impor como candidato ao Senado, contra o desejo do governador, o deputado estadual Gil Diniz (PL), considerado seu braço direito no estado. Tarcísio não quer briga. Ainda não se pronunciou.

À espera de evitar briga com o clã também está o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), diante dos boatos de que o senador Flávio Bolsonaro estaria trabalhando para fazer

CORREIO POLÍTICO

Renato Alves/Agência Brasil



Intervenção vai rachando a chapa Ibaneis/Celina

O Destino dos Bolsonaros, o núcleo de Brasília

Na mesma leva de visitas que teve na semana passada, além de indicar preferência pela deputada Caroline de Toni (PL) para compor a chapa para o Senado em Santa Catarina com seu filho Carlos Bolsonaro (PL), o ex-presidente Jair Bolsonaro manifestou da Papudinha apoio à sua esposa Michelle e à deputada Bia Kicis (PL) para o Senado no Distrito Federal. Ou seja, na mesma leva Bolsonaro bagunçou os acertos políticos que vinham sendo feitos tanto em Santa Catarina quando no DF. E, em ambos os casos, mandou ao Centrão o mesmo recado. Bolsonaro parece menos interessado em ampliar suas alianças no sentido de reforçar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência.

Um exército contra o Supremo

Há, segundo seus aliados, dois propósitos nisso. O primeiro o patriarca manter consolidado seu sobrenome no comando da direita brasileira. O segundo é ser mesmo capaz de atacar o Supremo Tribunal Federal (STF) a partir do Senado, formando uma bancada realmente disposta a propor e a aprovar o impeachment de ministros da Suprema Corte. Como a turma do Centrão resiste a isso, vai ficando fora das alianças.

Lula Marques/Agência Brasil



Há lugar para o Centrão na chapa de Flávio?

Assim, Ibaneis vai sendo escanteado

É por aí que o governador Ibaneis Rocha (MDB) vai sendo escanteado do projeto no DF. Advogado, avalia-se que Ibaneis tem boas relações com nomes da Suprema Corte. Como senador, não se engajaria nos projetos de impeachment. Além disso, enrolado no caso Master/BRB, Ibaneis ficaria ainda menos inclinado a isso. Ainda mais por ter contratado como seu advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, advogado próximo do PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrante do grupo Prerrogativas.

Celina pode ser candidata sem apoio

É uma situação que pode gerar um quadro totalmente inusitado no DF. Ibaneis deve deixar o governo para disputar o Senado. A vice-governadora Celina Leão (PP) assume para disputar a reeleição. E poderia vir a ter uma candidatura sem o apoio do governador que sucedeu. Ibaneis voltou a considerar a candidatura do deputado federal Rafael Prudente (MDB).

POR
RUDOLFO LAGO

Arruda

Ou o PL agora cogita não mais apoiar Celina, mas o ex-governador José Roberto Arruda, que sairá candidato ao GDF pelo PSD. Na eleição de Ibaneis, o PL apoiou a candidatura ao Senado de Flávia Arruda. Mas Michelle rachou o apoio, ficando ao lado de Damares Alves (Republicanos), que acabou eleita.

Guga Lima

Flávia nem mais Arruda é. A ex-Arruda e ex-ministra da Secretaria de Governo de Jair Bolsonaro separou-se e casou-se com Augusto Lima, o popular Guga Lima, agora enrolado na crise do Banco Master. Foi Guga Lima que introduziu no Master o esquema de empréstimos consignados.

Complicou

O cenário no DF complicou-se de uma forma que ninguém preveria há um ano. Tudo parecia caminhar muito tranquilamente para que Celina Leão se elegeisse para o governo e Ibaneis ocupasse uma vaga para o Senado. Agora, não há mais garantia concreta nem para um nem para outro.

Centrão

Os casos de Santa Catarina e do DF vão jogando o Centrão num dilema. Ao mesmo tempo em que as pesquisas vão apontando para a viabilidade real da candidatura de Flávio Bolsonaro como adversário de Lula em outubro, os movimentos feitos da Papudinha por Jair Bolsonaro e sua família vão limitando as alianças estaduais.

Tempo

Por essa razão, os caciques do Centrão começaram a repetir que não têm pressa em fechar seus apoios nas eleições presidenciais. Se mesmo em unidades que deram maioria de votos para Bolsonaro em 2022, como Santa Catarina e DF, ensaia-se deixá-los de fora, porque precipitar uma decisão?

Palanque

É por aí que vai acenando o comandante do PSD, Gilberto Kassab. Por enquanto, seus três governadores pré-candidatos – Ronaldo Caiado, de Goiás; Ratinho Jr, do Paraná, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul – não apresentam grande viabilidade eleitoral. Mas Kassab garante a quem apoiar os palanques regionais.



Incertezas de Trump fazem Motta querer acelerar acordo

Congresso prioriza acordo Mercosul-UE

Análise da proposta deve ser único tema nos plenários

Por Beatriz Matos

O Congresso Nacional deve concentrar esforços nesta semana na análise do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia. A sinalização do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é de priorizar o tema em meio às incertezas provocadas pela elevação de tarifas anunciada pelo presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump. A expectativa é que esta seja a principal — e possivelmente única — votação relevante do período.

Em publicação nas redes sociais, Motta afirmou: “Com as incertezas acerca da imposição de tarifas pelos EUA, resta ao Brasil lutar pela previsibilidade nas relações comerciais internacionais. Por isso, priorizaremos a votação do acordo Mercosul-UE nesta semana”. Ele também aproveitou a postagem para anunciar o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) como o relator da proposta.

Designado para conduzir o parecer na Câmara, Marcos Pereira afirmou que o Congresso terá papel decisivo, mas limitado, na tramitação do tratado. Segundo ele, por se tratar de acordo internacional, o texto não pode sofrer alterações, cabendo ao Parlamento apenas ratificá-lo ou rejeitá-lo.

O deputado também minimizou resistências políticas. De

acordo com o relator, o acordo não pertence a um campo ideológico específico, já que foi negociado ao longo de cerca de 25 anos, atravessando diferentes governos. Para ele, essa trajetória demonstra que o tratado representa um compromisso de Estado, e não de uma gestão pontual.

O acordo, assinado em 17 de janeiro, no Paraguai, começou a ser analisado pelo Congresso no último dia 10. A Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) tem reunião marcada para esta terça-feira (24) para votar o parecer sobre a mensagem presidencial que formaliza o envio do tratado ao Legislativo. Caso avance, o texto seguirá para as comissões da Câmara e, posteriormente, ao plenário. Depois, ainda precisará passar pelo Senado.

Como se trata de um acordo internacional, o Congresso não pode alterar seu conteúdo, cabendo apenas aprová-lo ou rejeitá-lo por meio de decreto legislativo.

A decisão de acelerar a votação ocorre após Trump anunciar a elevação de tarifas globais para 15%. Na rede Truth Social, o republicano declarou que irá, “com efeito imediato, elevar a tarifa mundial de 10% sobre países, muitos dos quais vêm explorando os EUA há décadas, sem retaliação (até a minha chegada!), para o nível totalmente permitido e legal testado de 15%”.

STF inicia julgamento do assassinato de Marielle Franco

Primeira Turma da Corte julga supostos mandantes oito anos depois do crime

Por Gabriela Gallo

Oito anos após a vereadora pelo Rio de Janeiro Marielle Franco (Psol), acompanhada de seu motorista Anderson Gomes, ser assassinada a tiros, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) iniciará o julgamento contra os acusados de planejar e ordenarem o assassinato da vereadora. O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes.

Serão julgados por duplo homicídio qualificado o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão; o ex-deputado federal João Francisco (conhecido como “Chiquinho”) Brazão; o delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) Rivaldo Barbosa e o ex-policial militar Ronald Paulo de Alves. Todos eles também serão julgados pelo crime de tentativa de homicídio contra a assessora Fernanda Chaves, que estava no carro no dia do atentado e sobreviveu, mas precisou fugir do país durante um tempo para sua segurança.

Os irmãos Brazão, juntamente com o ex-assessor do TCE Robson Calixto Fonseca (conhecido como “Peixe”), também respondem pelo crime de organização criminosa.

Ao Correio da Manhã, o



Oito anos após assassinato, memória de Marielle segue viva

mestre em Ciência Política Gutemberg de Sousa Rodrigues ressaltou que, apesar da demora para encontrar os mandantes do assassinato e o início do processo judicial, o julgamento deixa um recado para a sociedade de que “a justiça pode tardar, mas não falha”.

“É fato que a morosidade lesa direitos, honra e liberdade, correndo o risco de tornar a decisão ineficaz e gerando insegurança jurídica. Contudo, apesar do considerável lapso temporal, ressaltamos que o tempo da justiça

é diferente do tempo político. Ainda, há sempre uma questão simbólica nestas situações que não podemos desconsiderar. Por mais que o tempo do julgamento seja questionável, a sociedade civil merece uma resposta, à luz das garantias previstas na Constituição Federal”, afirmou Gutemberg.

A reportagem ainda conversou com a especialista em direito penal Patrícia Guimarães, que completou que o julgamento não representa apenas a respon-

sabilização penal individual dos envolvidos, “mas uma resposta do Estado brasileiro a um atentado contra a democracia”.

“[É uma resposta] contra a representação popular e contra a própria credibilidade das instituições, é um processo que ultrapassa o aspecto criminal e assume dimensão simbólica e constitucional, porque demonstra que o sistema de justiça é capaz de enfrentar crimes complexos envolvendo poder e organização estruturada”, reiterou ao Correio da Manhã.

Processo judicial

O caso é julgado na Suprema Corte porque tem como um dos réus o ex-deputado federal Chiquinho Brazão. Por ser um parlamentar no momento em que houve a delação premiada que o apontou como mandante, estabeleceu-se que o caso lhe garantia o foro por prerrogativa de função (conhecido como “foro privilegiado”), ou seja, julgado por um tribunal de instância superior. No começo do processo de cassação de mandato de Brazão, os advogados do ex-deputado argumentaram que o caso deveria ser julgado na justiça carioca porque, na época do crime, ele era vereador. O recurso foi rejeitado.

“De acordo com o Regimento do STF, o julgamento de ações penais envolvendo réus por prerrogativa de foro é de competência das Turmas, com exceção dos casos que envolvem presidente e do vice-presidente da República, dos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, dos ministros da Corte e do procurador-geral da República, pois a competência seria do Plenário”, detalhou ao Correio da Manhã o professor de direito penal do Ibmec Brasília Tédney Moreira.

OAB pede fim do inquérito das fake news

Por Gabriela Gallo

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (23), um ofício que solicita o encerramento do chamado inquérito das Fake News, assim como demais processos judiciais de natureza perpétua, com duração indefinida. O documento foi entregue ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, que analisará o processo. No documento, os advogados citaram uma “extrema preocupação institucional com a permanência e conformação jurídica de investigações de longa duração”. Os advogados também solicitam uma sessão com Fachin para detalharem o tópico.

O documento foi assinado pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Felipe Sarmiento Cordeiro, e os presidentes das seccionais de todas as unidades da federação. No ofício, os advogados destacaram a relevância do julga-

mento e a atuação do Supremo “na defesa da ordem constitucional e na preservação da estabilidade democrática”. Contudo, ele reitera que, considerando que o processo tem quase sete anos aberto, o caso traz uma insegurança jurídica.

“A elasticidade excessiva do objeto investigativo compromete a previsibilidade, fragiliza a segurança jurídica e projeta para a sociedade a percepção de um campo investigativo sem contornos suficientemente estáveis”, afirma o documento.

“A inquietação da advocacia brasileira não decorre de desconhecimento do contexto histórico em que referido procedimento foi instaurado, mas precisamente da compreensão de que, superada a conjuntura mais aguda que lhe deu origem, impõe-se redobrada atenção aos parâmetros constitucionais que regem a persecução estatal”, reitera o ofício.

Instaurado em 2019, o inquérito das fake news voltou a reper-

cutir após o ministro-relator do caso, Alexandre de Moraes, determinar uma investigação de busca e apreensão contra três servidores da Receita Federal e um funcionário do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

Ao Correio da Manhã, a sócia do Poli Advogados e Associados Daniela Poli Vlavianos, explicou que julgamentos e investigações com uma duração indefinida “representam risco jurídico relevante sob múltiplas perspectivas constitucionais e processuais”.

Segundo a advogada de execução, o risco ocorre devido à estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, que tem “o princípio da segurança jurídica, da previsibilidade dos atos estatais e da limitação temporal do exercício do poder punitivo”.

“A Constituição assegura expressamente a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação”, declarou Daniela.



Fachin irá analisar o pedido feito pela OAB

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



O deputado federal é amigo de Bolsonaro

Hélio Lopes vira alternativa para Senado por Roraima

Empenhado em conquistar a maioria no Senado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não descarta repetir em Roraima a fórmula que exercitou ao despachar o filho Carlos para Santa Catarina.

Nascido em Resende (RJ), Carlos fez sua carreira no Rio como vereador, mas renunciou ao mandato para disputar uma vaga no Senado pelo estado do Sul.

A alternativa da vez é fazer com que o deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ), também conhecido como Hélio Bolsonaro e Hélio Negão, mude seu domicílio para Roraima para tentar ser eleito para o Senado. A possibilidade ocorrerá caso o senador Mecias de Jesus (Republicanos) assuma sua cadeira no Tribunal de Contas do Estado.

Vai, não vai

Mecias foi indicado ao cargo de conselheiro do TCE em agosto do ano passado pelo governador Antonio Denarium (PP) e teve seu nome aprovado pela Assembleia Legislativa.

Mas ele ainda não assumiu a vaga e afirmou que pretende abrir mão do cargo para buscar um novo mandato no Senado. Já Lopes se declarou candidato a uma cadeira no Tribunal de Contas da União.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Esperidião Amin (PP-SC) relatou o projeto no Senado

Preterir e coçar...

Para Bolsonaro, a conquista de maioria no Senado seria uma conquista especial, já que cabe à Casa definir eventuais pedidos de impeachment de integrantes do Supremo Tribunal Federal.

O problema é que a decisão do ex-presidente de controlar a escolha de candidatos a senador tem provocado problemas regionais.

Em Santa Catarina, ele descartou o apoio à reeleição de Esperidião Amin (PP) e no DF tende a preterir o governador Ibaneis Rocha (MDB), que quer o Senado.

Flávio quer 'todes' juntos

Preocupado com os embates entre aliados, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato a presidente, tentou botar ordem na casa. Em post, apelou até para a linguagem inclusiva, odiada pela extrema direita: "Tá todo mundo querendo vencer a discussão. Mas o que precisamos é ganhar a eleição! Gostaria de contar com todas, todos, todes, todys e todXs!".

Twist carpado

O grande mistério da política é saber qual será a cambalhota do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para convocar uma sessão do Congresso sem criar a CPMI para investigar o escândalo do Banco Master. O regimento do Congresso indica que a CPMI tem que ser criada na tal sessão.

Lá e cá

Alcolumbre tem a alternativa de não convocar a sessão, mas aí impediria a votação de temas importantes para o governo e para a oposição. O Planalto certamente vai querer mexer no orçamento e bolsonaristas estão de olho na derrubada do veto presidencial ao projeto da dosimetria de penas.

Saída

Baseado no histórico de Alcolumbre, um senador da oposição aposta que ele vai tentar uma saída alternativa. Protegeria ao máximo a sessão, que ocorreria em junho, quando o Congresso, já mobilizado para festas juninas e eleições, acabaria não tocando a CPMI. O presidente do Senado teme ser alvo da investigação.

Lira no TCU

Olha o Tribunal de Contas da União de novo aqui, gente! Na Câmara corre solta a possibilidade de Arthur Lira (PP-AL) tentar furar a fila e buscar uma vaga no TCU — a bola da vez seria o deputado Odair Cunha (PT-MG). Com o mandato suspenso, Glauber Braga (Psol-RJ), anunciou que volta dia 12 de junho — para lugar contra a indicação de Lira.

Menos grana

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil, José Augusto de Castro frisa um ponto importante: ao impor suas taxas altíssimas, Donald Trump fez despencar a arrecadação norte-americana com imposto de importação. Isto porque as compras no exterior caíram por lá.

Tata em Copa

O babalão Ivanir dos Santos comemora a decisão de Eduardo Paes (PSD) de fazer estátua em homenagem a Tata Tancredo, o pai de santo que criou a festa de Iemanjá no réveillon. Mas alertou o prefeito que o monumento tem que ficar em Copacabana, palco maior da comemoração, e não no Estácio.



Vorcaro não definiu ainda se deporá ou não na CAE

Vorcaro negocia depoimento no Senado

Banqueiro discute formato de oitiva na CAE

Por Beatriz Matos

Após desistir de comparecer à sessão da CPMI do INSS marcada para esta segunda-feira (23), o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, passou a negociar uma nova forma de depor no Senado. Convocado para falar na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), ele ainda não confirmou ao relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), se participará da audiência prevista para esta terça-feira (24).

Três cenários estão sobre a mesa: depoimento presencial em São Paulo; participação por videoconferência; ou adiamento para a próxima semana, com ida a Brasília. Vorcaro alega questões logísticas para pedir mais prazo, embora tenha recusado, segundo integrantes da comissão, opções de deslocamento oferecidas — incluindo voo comercial ou transporte pela Polícia Federal (PF).

Na CPMI do INSS, o presidente Carlos Viana (Podemos-MG) reagiu à ausência. "Vorcaro deveria estar aqui prestando contas ao Brasil", afirmou. Segundo ele, o banqueiro não terá privilégios e a comissão lutará para que o depoimento seja presencial. O presidente da comissão também anunciou que recorrerá da decisão judicial que tornou facultativa a presença do empresário.

O senador declarou ainda que "pessoas muito poderosas" esta-

riam blindando Vorcaro, inclusive dentro do sistema financeiro e de outras instituições. A CPMI do INSS tem prazo regimental até 28 de março para concluir os trabalhos, mas pode pedir prorrogação por mais 60 dias, dependendo de decisão do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP).

A investigação da CPMI se conecta ao caso Master porque cerca de 250 mil contratos suspeitos de aposentadorias e pensões teriam sido operados pelo banco e posteriormente suspensos pelo INSS por ausência de comprovação de autorização dos segurados.

Paralelamente, o Banco de Brasília (BRB) entregou ao Banco Central (BC) um Plano de Capital para recompor sua liquidez em até 180 dias.

O Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou à Câmara Legislativa projeto de lei autorizando medidas para fortalecer o patrimônio do banco, inclusive com alienação de imóveis públicos e estruturação de fundos imobiliários. A proposta permite aportes diretos, venda de ativos e operações de securitização.

Técnicos do Tribunal de Contas do DF, porém, avaliam preliminarmente que as medidas podem ser insuficientes sem capitalização robusta do controlador. O BRB afirma que já substituiu ou liquidou cerca de R\$ 10 bilhões.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Freepik



Referência oficial da inflação recuou nesta semana

Boletim Focus aponta IPCA em 3,91% e queda gradual da Selic

A projeção do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no Brasil, caiu de 3,95% para 3,91% em 2026, segundo o boletim Focus. Essa é a sétima semana consecutiva de redução da estimativa, que permanece dentro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%. Para os anos seguintes, as previsões se mantêm estáveis: 3,8% em 2027 e 3,5% em 2028 e 2029. Em janeiro, a inflação oficial fechou em 0,33%, mesmo patamar de dezembro, pressionada pela alta da conta de luz e da gasolina. O resultado levou o IPCA a acumular 4,44% em 2025, de acordo com o IBGE.

Expectativa de cortes em março

Apesar da desaceleração da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano pela quinta vez consecutiva, o maior nível desde julho de 2006. Em ata, o colegiado sinalizou que poderá iniciar cortes em março. O boletim Focus também reduziu a projeção para a Selic em 2026, de 12,25% para 12,13% ao ano. Para os anos seguintes, a expectativa é de queda gradual: 10,5% em 2027, 10% em 2028 e 9,5% em 2029.

Arquivo



Meta do governo é atender 15 milhões de famílias

Gás do Povo inicia terceira etapa

A Caixa Econômica Federal deu início à terceira etapa de disponibilização do vale-recarga de gás de cozinha (GLP) para beneficiários do Programa Gás do Povo. Segundo o governo federal, cerca de 4,5 milhões de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) serão contempladas nesta fase. O programa garante recargas gratuitas de botijões de 13 quilos para famílias com renda per capita de até meio salário mínimo — equivalente a R\$ 810,50 em 2026. A seleção dos beneficiários é feita pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Recarga nas revendedoras

A recarga gratuita pode ser feita diretamente nas revendedoras credenciadas, sem intermediários, por meio de validação eletrônica na “azulzinha”, a maquininha de cartões da Caixa. As opções de validação incluem:

- cartão com chip do Bolsa Família e senha.
- cartão de débito da Caixa e senha.
- CPF com código enviado ao celular cadastrado.

Bolsa Família NIS 7

A Caixa Econômica Federal começa a pagar nesta terça-feira (24) a parcela referente a fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 7. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 690,01.

18,84 milhões

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões. No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês.

App Caixa Tem

O beneficiário do programa Bolsa Família poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.

Variável

O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizes (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

171 cidades

Os beneficiários de 171 cidades de oito estados receberam o pagamento no último dia 12. A medida beneficiou os moradores de 122 municípios do Rio Grande do Norte. Também foram beneficiadas cidades nos seguintes estados: Bahia (14), Paraná (12), Sergipe (11), Roraima (6), Amazonas (3), Piauí (2) e Santa Catarina (1).

Seguro-defeso

Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do seguro-defeso. A mudança foi estabelecida pela Lei 14.601/2023, que resgatou o Programa Bolsa Família (PBF). O seguro-defeso é pago a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca artesanal e que não podem exercer a atividade na piracema.



Boulos destacou como prioridade a aprovação da PEC

Boulos diz que governo prioriza fim da escala 6x1

Ministro defende mudanças trabalhistas em programa

Por Martha Imenes

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, afirmou nesta segunda-feira (23) que acabar com a escala de trabalho 6x1 — regime em que o trabalhador atua seis dias consecutivos e descansa apenas um — é uma das principais prioridades do governo federal em 2026. A proposta prevê a adoção do regime máximo de 5x2, garantindo ao trabalhador pelo menos dois dias de descanso por semana, além da redução da jornada para 40 horas semanais sem corte de salário.

Em entrevista ao programa Alô Alô Brasil, da Rádio Nacional, Boulos reconheceu a resistência de setores empresariais à medida, mas comparou a iniciativa a conquistas históricas como o salário mínimo, o 13º e as férias remuneradas. “Eu nunca vi patrão defender aumento de direito do trabalhador. Sempre dizem que vai acabar com a economia, mas a história mostra que não é assim”, declarou.

Transporte por app

Outro ponto de atenção do governo federal, segundo Boulos, é a regulamentação dos direitos de trabalhadores de aplicativos de transporte e entrega. Ele defendeu a fixação de taxas percentuais para limitar a fatia das empresas sobre os ganhos dos motoristas e entregadores. “A empresa só faz a intermediação tecnológica e che-

ga a ficar com 50% do lucro do trabalhador. Isso é inaceitável”, afirmou.

Trabalhadores versus empresariado

De um lado, centrais sindicais e representantes de trabalhadores afirmam que a mudança representa um avanço histórico nas condições laborais, garantindo dois dias de descanso semanal e redução da jornada para 40 horas sem corte de salário.

Em debates promovidos por instituições como a Fundacentro, sindicalistas destacam que a escala atual impacta diretamente a saúde e a qualidade de vida dos empregados, defendendo que a alteração deve ocorrer sem intensificação do trabalho nem perda salarial.

Do outro lado, organizações empresariais como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) alertam para os custos da proposta. Segundo estimativas da entidade, a redução da jornada pode elevar entre R\$ 178 bilhões e R\$ 267 bilhões por ano os gastos das empresas com empregados formais, representando até 7% de aumento na folha de pagamento.

A CNI argumenta que o fim da escala 6x1 exigiria contratação adicional ou pagamento de horas extras, pressionando a competitividade do setor produtivo.

O tema tramita no Congresso por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Feirão da Serasa Limpa Nome tem descontos de até 99%

Iniciativa reúne mais de 2,2 mil empresas, entre bancos, operadoras de telefonia e outras

Por Martha Imenes

A 35ª edição do Feirão Serasa Limpa Nome já está em andamento e promete ser o maior mutirão de renegociação de dívidas do país. A iniciativa reúne mais de 2,2 mil empresas parceiras, incluindo bancos, operadoras de telefonia, universidades e prestadoras de serviços essenciais, oferecendo condições especiais para quem deseja limpar o nome e retomar o crédito. O mutirão seguirá até 1º de abril.

Para participar, o consumidor deve acessar os canais oficiais da Serasa — site, aplicativo, WhatsApp ou agências dos Correios — e consultar seu CPF. As ofertas podem incluir descontos de até 99% no valor da dívida e parcelamentos a partir de R\$ 9,90 por mês. O pagamento pode ser feito via Pix, com baixa imediata da negativação e reflexo instantâneo no Serasa Score.

Segundo a empresa, o feirão é

uma oportunidade para milhões de brasileiros iniciarem um novo ciclo financeiro. “Nosso objetivo é facilitar o recomeço, oferecendo condições acessíveis e seguras para quem deseja regularizar sua situação”, destaca a Serasa em comunicado.

Cuidados para não cair em armadilha

- Segurança digital: acessar sempre os canais oficiais da Serasa para evitar golpes e fraudes.
- Comparação de propostas: algumas dívidas podem ter mais de uma oferta de negociação; avaliar qual delas é mais vantajosa é essencial.
- Atenção ao prazo: o feirão tem data definida para encerramento, e perder o período pode significar deixar de aproveitar condições especiais.
- Planejamento financeiro: escolher parcelas que caibam no orçamento é fundamental para evitar nova inadimplência e garantir um recomeço sustentável.

Nova campanha já está no ar

A Serasa apresentou em rede nacional um manifesto que marca oficialmente o início da 35ª edição do Feirão Serasa Limpa Nome. A ação simboliza também um novo posicionamento da companhia: ser a empresa que mais entende e cuida de nomes no Brasil.

O filme encerra a campanha dos 100 milhões de nomes, lançada no início do ano, e consolida a Serasa como principal referência em nome, crédito e recomeços financeiros no país. “Esse manifesto é um marco para a Serasa. Pela primeira vez, oficializamos de forma clara e emocional aquilo que já vínhamos construindo ao longo do tempo”, afirma Renan Maximiano, gerente de marketing da empresa.

Com tom narrativo e emocional, a peça tem como eixo central a música. A trilha é uma releitura orquestrada de Tã Es-

crito, sucesso do Grupo Revelação, escolhida por sua mensagem de esperança e transformação. A locução é assinada por Danton Mello, que participa exclusivamente com sua voz, reforçando o protagonismo da narrativa e da trilha sonora.

Além de coroar a campanha dos 100 milhões de nomes, o manifesto dialoga com um traço cultural brasileiro: a ideia de que o ano só começa após o Carnaval. Ao estreiar nesse momento, a Serasa simboliza um novo ciclo para a marca e para os consumidores, inaugurando a nova campanha da 35ª edição do maior mutirão de renegociações de dívidas do país.

“Se para muitos brasileiros o ano só começa depois do Carnaval, a Serasa chega exatamente nesse momento para dizer: agora é a hora. O ano começou, o recomeço chegou e o nome limpo também pode chegar”, conclui Maximiano.

Dicas e passo a passo para participar

- Acesse os canais oficiais da Serasa.
- Site (<https://www.serasa.com.br>).
- Aplicativo Serasa (Android/iOS).
- WhatsApp oficial da Serasa.
- Presencialmente nas agências dos Correios, que são parceiros do mutirão.
- Consulte seu CPF: ao entrar na plataforma o consumidor verá todas as dívidas disponíveis para negociação com empresas parceiras.
- Após escolher a oferta, é possível pagar via Pix, com baixa imediata da negativação e reflexo instantâneo no Serasa Score.
- Finalize o acordo: o consumidor deve gerar o boleto ou efetuar o pagamento digital. O nome é limpo assim que o credor confirma a quitação.



As ofertas no Feirão Limpa Nome podem incluir parcelamentos a partir de R\$ 9,90 por mês

Unesco aponta que IA pode levar indústria musical a ter queda de 24% na receita

A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) divulgou o relatório Rethinking Policies for Creativity (Repensando as Políticas para a Criatividade), que projeta perdas significativas de receitas para criadores de música e audiovisual até 2028, em razão da expansão de conteúdos produzidos por inteligência artificial generativa.

O levantamento, realizado em mais de 120 países, indica que a transformação digital trouxe maior acesso a ferramentas e audiências, mas também intensificou desigualdades e precariedade no setor. Segundo o estudo, as receitas digitais já representam 35% do rendimento dos criadores, contra 17% em 2018, evidenciando uma mudança estrutural no modelo econômico das indústrias culturais.

A Unesco estima que a produção por IA poderá provocar perdas globais de até 24% nas receitas da música e 21% no audiovisual. Além de ameaçar a liberdade artística, o cenário fragiliza o financiamento público, que permanece abaixo de 0,6% do PIB global e em tendência de queda.

O relatório aponta desequilíbrios entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Enquanto 67% da população em nações ricas possui competências digitais essenciais, apenas 28% nos países em desenvolvimento têm acesso a essas habilidades. O comércio global de bens culturais atingiu US\$ 254 bilhões em 2023, mas apenas 20% dos serviços culturais vêm de países em desenvolvimento, revelando uma divisão Norte-Sul crescente.

Outro desafio é a concentração



Freepik

Receitas digitais representam 35% do rendimento dos criadores

de mercado em poucas plataformas de streaming, que limita a visibilidade de criadores independentes. Apenas 48% dos países afirmaram desenvolver estatísticas para acompanhar o consumo cultural digital,

o que dificulta políticas eficazes.

A mobilidade internacional também enfrenta barreiras: 96% dos países desenvolvidos apoiam a saída de artistas para o exterior, mas apenas 38% facilitam a entrada de

criadores de países em desenvolvimento. Em relação à igualdade de gênero, houve avanços na liderança feminina em instituições culturais, que passou de 31% em 2017 para 46% em 2024. No entanto, a disparidade persiste: mulheres ocupam 64% dos cargos de liderança em países desenvolvidos, contra apenas 30% nos em desenvolvimento.

Chamado à ação

Para o diretor-geral da Unesco, Khaled El-Enany, o relatório reforça a necessidade de “renovar e fortalecer o apoio àqueles que estão engajados na criação artística e cultural em um contexto em que a IA e as transformações digitais estão redefinindo as indústrias criativas”.

Com informações da Agência Brasil

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



Associação afirma que as medidas têm caráter político

Abaixo-assinado em defesa da autonomia do IBGE

Em mais um capítulo dos embates entre servidores e a gestão de Márcio Pochmann no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Sindicato Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do IBGE (ASSIBGE-SN), lançaram um abaixo-assinado em que pedem apoio da sociedade civil, acadêmicos e entidades representativas para reforçar a independência do IBGE diante das denúncias de perseguição interna e uso político da instituição. No documento, os funcionários relatam o que classificam como uma “caça às bruxas” dentro do órgão, com remoções e substituições de equipes técnicas por servidores recém-concursados, como denunciado pelo Correio da Manhã, no Jornal do Servidor de 29 de janeiro.

Servidores defendem mudança

A associação afirma que as medidas têm caráter político e comprometem a independência do instituto, responsável por dados estratégicos para o país. Além de denunciar o clima de insegurança, os servidores defendem mudanças na forma de escolha da presidência do IBGE, hoje indicada pelo governo federal. Para eles, é necessário um processo que assegure maior independência e proteção contra interferências externas.

Divulgação



Movimentos sociais reforçam a importância de Pochmann

Apoio de movimentos sociais

Se de um lado o sindicato de servidores ataca a gestão de Pochmann, movimentos sociais que integram as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo já divulgaram nota pública em solidariedade ao economista. As manifestações de apoio ocorrem em meio a disputas dentro do instituto, após Pochmann propor a criação de uma fundação vinculada ao IBGE para captar recursos privados. A iniciativa foi alvo de resistência de servidores e do sindicato da categoria, que apontaram risco de uso político da instituição.

Pensamento social e ciência

No documento, os movimentos sociais afirmam que Pochmann “não é apenas uma figura técnico-política, mas um símbolo do pensamento social e da ciência e do conhecimento”. O texto também ressalta que sua gestão tem sido “essencial para fortalecer projetos que apontem a realidade e possibilitem políticas de inclusão, justiça social e a construção de uma sociedade mais igualitária”.

Analistas do INSS

Após manifestação da Associação Nacional dos Analistas do Seguro Social (Anaseg), chegou a vez da Associação Nacional dos Servidores Públicos da Previdência e Seguridade Social (Anasps) solicitar explicações sobre a minuta de decreto que redefine funções dentro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Tarefas

O documento foi enviado ao presidente da autarquia, Gilberto Waller Júnior. De acordo com a entidade, a proposta prevê que atividades como análise de requerimentos, revisões, cumprimento de decisões judiciais e alterações cadastrais passem a ser exclusivas dos técnicos do Seguro Social.

Benefícios

A Anasps questiona se a mudança contida na minuta de decreto pode impactar a fila de benefícios que aguardam análise e se estaria relacionada à falta de recursos para o pagamento de bônus por produtividade. A associação ressalta ainda que os analistas desempenham papel relevante na análise de pedidos.

Estudo

No documento, a entidade pede também a divulgação do estudo técnico que fundamenta a alteração e esclarecimentos sobre o possível redirecionamento das funções dos analistas para atividades estratégicas que contribuam para acelerar a concessão de benefícios. A fila hoje, segundo fontes, passa de 3 milhões de pessoas.

Técnicos

O INSS afirmou que a análise e concessão de benefícios já são realizadas majoritariamente por técnicos do Seguro Social. Segundo o órgão, os analistas representam 21% da força de trabalho, mas apenas 4,17% atuam diretamente na análise e concessão, o que não impactaria a fila represa-da de requerimentos.

Segurança

O instituto diz que a minuta do decreto busca dar segurança jurídica às atividades já desempenhadas e não retira atribuições dos analistas. A proposta, segundo o INSS, assegura a continuidade de suas funções e formaliza a atuação dos técnicos na atividade-fim, sem impacto no número de servidores que analisam benefícios.



Kleber Cabral, da Unafisco, foi ouvido pela PF remotamente

Debate sobre limites vem à tona após intimação

Entidades repudiam medida determinada por Moraes, do STF

Por Martha Imenes

A intimação do presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional), Kléber Cabral, para depor na Polícia Federal após declarações críticas sobre a operação que investigou auditores da Receita Federal, reacende o debate sobre os limites da liberdade de expressão de dirigentes sindicais e sobre a proporcionalidade das medidas cautelares aplicadas contra servidores públicos em fase preliminar de investigação.

A ação foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, que apura suposto acesso indevido a dados sigilosos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e seus familiares. Em entrevista, Cabral classificou a operação como “um dos maiores casos de desproporcionalidade da história recente do Judiciário” e afirmou que “é menos arriscado fiscalizar membros do PCC do que altas autoridades”. As declarações, feitas em defesa dos auditores, motivaram a intimação pela PF.

Entre as entidades a emitir nota está a Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP). No texto, a entidade repudia o uso do Inquérito nº 4.781, conhecido como “inquérito das fake news”, para intimidar o presidente da Unafisco Nacional, auditor-fiscal Kléber Cabral. A entidade, que representa mais de 800 mil servidores nas três

esferas e Poderes, considera a medida uma afronta à liberdade de manifestação do pensamento garantida pela Constituição Federal.

Segundo a CNSP, instaurado em 2019 sem objeto claramente delimitado e sem prazo para conclusão, o inquérito passou a ser utilizado para convocar dirigentes associativos, criando “ambiente de intimidação, repressão e mordaca, incompatível com o Estado Democrático de Direito”. A confederação lembra que o STF já reconheceu, na ADI 1.969, que a liberdade de reunião e associação é fundamento das democracias modernas e que não pode haver exigência de licença para criticar arbitrariedades.

A nota afirma ainda que a intimação de Cabral pela Polícia Federal “não apenas agride as liberdades constitucionais, como também a dignidade da pessoa humana”, expondo lideranças sindicais à vulnerabilidade e contrariando a Convenção nº 190 da OIT, que prevê proteção contra assédio e intimidação.

Além da crítica ao inquérito, a CNSP aponta que, enquanto se convoca um dirigente sindical para depor, permanecem sem esclarecimento casos como o do Banco Master e Banco Pleno, que resultaram em prejuízos bilionários ao Fundo Garantidor de Crédito. A entidade cobra explicações do Supremo Tribunal Federal sobre esses episódios, que, segundo a confederação, afetam diretamente milhares de credores.

Ano eleitoral impacta a reforma administrativa parada na Câmara

Fator decisivo são as eleições, que desestimulam o avanço de pautas sensíveis

Por Martha Imenes

A reforma administrativa, protocolada na Câmara dos Deputados no fim de 2025, enfrenta um cenário de paralisia. Entre penduricalhos aprovados para servidores do Legislativo, decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) contra supersalários e a disputa política em torno da CPMI do INSS e do caso Master, o projeto acabou relegado a segundo plano. O fator decisivo, segundo parlamentares, é o calendário eleitoral de 2026, que desestimula o avanço de pautas sensíveis.

O relator da proposta, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), critica a falta de apoio do Executivo. Para ele, o governo Lula evita enfrentar mudanças estruturais na gestão de pessoal do Estado por receio de atritos com sindicatos. “Não está no DNA do governo. Quando se fala em reestruturação de carreira mais rigorosa, a caneta deles falha”, afirmou.

Apesar de o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarar apoio à reforma como possível marca de sua gestão, o relato da reforma reconhece que o ano eleitoral reduz as chances de votação. “É natural que o político esteja olhando o curto prazo, que a cabeça esteja voltada para as reeleições”, disse Pedro Paulo.



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já declarou apoio à reforma, mas...

Entenda

De acordo com o relator, a proposta busca combater privilégios e supersalários, tema que tem forte apelo popular — 83% da população reprovava vencimentos acima do teto constitucional, segundo pesquisa Datafolha de julho de 2025. Ainda assim, o lobby contrário permanece ativo no Congresso, defendendo benefícios livres de imposto de renda e capazes de ultrapassar o limite de R\$ 46,3 mil.

O texto da reforma também inclui medidas fiscais para estados

e municípios, como teto de gastos para Legislativo e Judiciário e restrições ao número de secretarias em cidades com alto custo administrativo. Pedro Paulo admite negociar ajustes, mas insiste que falta decisão política do governo para avançar.

Uma oportunidade de sinalização, segundo o relator, seria o veto presidencial ao novo penduricalho aprovado para servidores do Legislativo, que prevê gratificações e licenças compensatórias com possibilidade de pagamento em dinheiro. “Está aí uma bela oportunidade

para mostrar, sem vírgula, de forma clara, que é contra os supersalários”, concluiu.

Pedro Paulo insiste que o texto não retira direitos, mas enfrenta privilégios históricos. Ele afirma que a reforma busca atacar supersalários e penduricalhos, temas que contam com forte apoio popular. O deputado também admite negociar pontos polêmicos, como regras fiscais para municípios, mas cobra decisão política do governo para que a pauta avance.

Modernização do Estado

Para Rodolfo Tamanaha, professor de direito tributário do Ibmec Brasília a reforma administrativa é considerada fundamental para a modernização do Estado brasileiro, mas exige um debate aprofundado e cuidadoso. “O desafio do Congresso será equilibrar a urgência da pauta com a necessidade de construir um modelo que respeite as particularidades regionais e evite distorções no uso das ferramentas propostas”.

Entre os pontos centrais da proposta, pontua Tamanaha, está a avaliação de desempenho dos servidores públicos, vinculada à progressão na carreira e ao cumprimento de metas estabelecidas pelos gestores.

O especialista avalia que o debate revela desafios significativos. “O Brasil, com suas dimensões continentais, apresenta realidades institucionais muito distintas. Enquanto órgãos federais e o Distrito Federal possuem maior maturidade para implementar sistemas de avaliação baseados em critérios objetivos, muitas prefeituras ainda carecem de estrutura para aplicar tais mecanismos de forma eficiente”, explica o professor, que adverte: “O risco é que a reforma resulte em avaliações superficiais ou mal aplicadas, comprometendo a credibilidade do processo”.

O que dizem a base governista e a oposição

A proposta tem provocado reações distintas entre parlamentares da base do governo e da oposição. Enquanto aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva demonstram cautela diante do texto, opositores defendem mudanças mais profundas no serviço público.

Deputados e senadores ligados ao governo reconhecem a necessidade de combater privilégios, mas avaliam que a proposta apresentada por Pedro Paulo é ampla demais e pode gerar desgaste político em ano eleitoral.

Parlamentares do PT e partidos aliados afirmam que o texto precisa ser ajustado para não afetar direitos já conquistados pelos servidores. Nesse ponto, o relator do texto, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), já admitiu fazer ajustes. Há também preocupação com a resistência de sindicatos, tradicionalmente próximos ao governo, o que explica a postura mais defensiva do Executivo em relação ao tema.

Já entre opositores, há apoio à ideia de endurecer regras de desempenho e limitar benefícios considerados excessivos. Deputados de partidos como União Brasil e PL defendem que a reforma avance para permitir a perda de cargo em caso de baixo rendimento, além de reduzir supersalários e penduricalhos. Para esses parlamentares, a proposta é vista como oportunidade de modernizar o Estado e aumentar a eficiência da máquina pública.

Sem retirada de direitos

Pedro Paulo insiste que o texto não retira direitos, mas enfrenta privilégios históricos. Ele afirma que a reforma busca atacar supersalários e penduricalhos, temas que contam com forte apoio popular. O deputado também admite negociar pontos polêmicos, como regras fiscais para municípios, mas cobra decisão política do governo para que a pauta avance no Congresso, o que parece muito distante.

Sindicatos e centrais

- Defesa de direitos adquiridos: entidades como Fenafisco e centrais ligadas ao funcionalismo afirmam que a PEC 38/2025 ameaça conquistas históricas dos servidores e pode abrir espaço para precarização das carreiras.

- Pressão política: sindicatos têm atuado junto a parlamentares da base governista para travar a tramitação da proposta, reforçando que não aceitarão mudanças que fragilizem a estabilidade ou reduzam benefícios.

- Narrativa contra supersalários: embora o relator insista que o texto mira apenas privilégios e penduricalhos, representantes sindicais argumentam que a reforma cria insegurança jurídica e pode atingir servidores de forma ampla.

- Impacto eleitoral: a proximidade das eleições de 2026 aumenta a força da mobilização sindical, já que parlamentares da base governista evitam confrontos com categorias organizadas e influentes.



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Deputado Pedro Paulo já admite fazer ajustes no texto

CORREIO NO MUNDO



Casa Branca

Trump: ‘posso fazer coisas terríveis, mas não cobrar taxas’

Trump questiona contestação do “Tarifaço” pela Corte

Donald Trump contestou seu tarifaço ter sido considerado ilegal, já que recebeu respaldo da Suprema Corte dos EUA em outras situações para realizar “coisas terríveis” a países estrangeiros. O líder americano sugeriu uma contradição e hipocrisia por parte da Corte. “Por um lado, posso usar licenças para fazer coisas absolutamente ‘terríveis’ a países estrangeiros, especialmente aqueles que têm NOS ROUBADO há muitas décadas, mas, de forma incompreensível, segundo a decisão, não posso cobrar uma taxa deles”, escreveu na Truth Social. Trump argumentou que a Corte aprovou todas as outras tarifas. Sem especificar quais, ele disse que elas podem ser usadas de maneira mais poderosa e incômoda do que as taxas que havia anunciado para grande parte do mundo.

Trump “alfineta” a Suprema Corte

Para ele, a decisão “fez um ótimo trabalho para as pessoas erradas”. “Essa Suprema Corte encontrará uma maneira de chegar à conclusão errada, uma que novamente deixará a China e várias outras nações felizes e ricas. Que continue tomando decisões tão ruins e prejudiciais ao futuro de nossa nação, eu tenho um trabalho a fazer”. O republicano se referiu ainda ao órgão de última instância com letras minúsculas, segundo ele, propositalmente por “falta de respeito”.

Reuters/Folhapress



Suprema Corte autorizou o “modus operandi” do ICE

Histórico da Corte é de apoio a Trump

Histórico da Corte é de ter viabilizado boa parte da agenda do governo. A Casa limitou a atuação de juizes federais em decisões do presidente. Na determinação, ficou acordado que eles não tinham autoridade para dar decisões liminares que interrompessem em todo o território nacional ordens executivas de Trump. Corte também teria respaldado o líder em políticas anti-imigratórias. Ela abriu caminho para que agentes do ICE usassem características raciais e étnicas para justificar a abordagem de pessoas nos EUA, algo que nenhum departamento de polícia do país jamais pode fazer.

Autorizações quase irrestritas

Além disso, garantiu o direito de cassar o status temporário de migração humanitária de mais de meio milhão de venezuelanos, haitianos, cubanos e nicaraguenses. Na frente administrativa, o Tribunal autorizou que Trump desmantelasse boa parte da estrutura do governo federal, que ele chama de “deep state”. O Tribunal também permitiu que Trump se radicalizasse em assuntos identitários e educacionais.

Peter Mandelson

O ex-embaixador do Reino Unido nos Estados Unidos, Peter Mandelson, foi preso nesta segunda (23), em Londres, por ligação com o criminoso sexual Jeffrey Epstein. Mandelson foi preso por acusações de conduta indevida no exercício de um cargo público. A publicação de arquivos do caso tornou a troca de e-mails pública.

Caso Epstein

Mandelson foi demitido do serviço diplomático no ano passado. Polícia britânica abriu uma investigação este mês para apurar a relação entre os dois. Mandelson se desculpou por vínculo com Epstein depois que arquivos foram divulgados. Na época, o diplomata afirmou que “lamentava profundamente” sua associação com Epstein.

ONG questiona Delcy

Apesar de mais de 1.500 pedidos feitos à Justiça da Venezuela, somente 65 presos políticos foram soltos desde a aprovação da anistia na quinta (19), disse nesta segunda (23) a organização de direitos humanos venezuelana Foro Penal. Segundo um dos diretores da ONG, foram sete libertados na sexta (20) e 58 no fim de semana.

Números divergem

O regime liderado por Delcy Rodríguez, por sua vez, disse que, até o sábado, 80 presos haviam sido soltos. Jorge Areazza, parlamentar que acompanha o processo de anistia e é líder da comissão que redigiu a lei, disse à imprensa que a Justiça já autorizou a soltura de 379 pessoas com base na nova legislação, aprovada na quinta (19).

Solturas previstas

De acordo com o presidente da Assembleia Nacional e irmão de Delcy, Jorge Rodríguez, as solturas levarão poucos dias, em um processo que ocorre “de maneira permanente”. O político disse ainda que 11 mil pessoas que foram presas e colocadas em liberdade condicional alcançarão liberdade plena, beneficiadas pela lei.

Helicoide

O ministério de Obras Públicas da Venezuela anunciou o início da reforma do Helicoide, prisão em Caracas alvo de acusações de ser o principal centro de tortura do regime. Sede da agência de inteligência chavista, o prédio, construído em 1950 em estilo modernista, deve se tornar um “centro cultural e cívico”.



Presidente do México rebateu as falas de Donald Trump

EUA não participaram da morte de “El Mencho”

Sheinbaum nega participação dos EUA na morte de traficante

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, rebateu a versão dada pelo governo de Donald Trump e negou que os Estados Unidos tenham participado da operação que levou à captura e morte do chefe de um dos cartéis mais poderosos do país.

A líder mexicana conversou com jornalistas nesta segunda-feira (23), um dia após a operação contra Nemesio Oseguera, conhecido como “El Mencho”. Mais cedo, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, havia dito que os EUA forneceram apoio de inteligência, parabenizando o Exército mexicano “por sua cooperação e pela execução bem sucedida”.

Sheinbaum evitou dizer que houve envolvimento direto. “Não há participação na operação por parte das forças dos Estados Unidos; o que há é muita troca de informações”, afirmou. Seu governo ampliou a cooperação com agências de segurança dos EUA, inclusive em inteligência.

O episódio desencadeou uma onda de violência em todo o país, com estradas bloqueadas, aulas suspensas e incêndios de estabelecimentos comerciais. Em seu discurso, Sheinbaum adotou um tom de apaziguamento. Ela disse que o país amanheceu com todas as vias liberadas, após elas terem sido bloqueadas por vepiculos em chamas, e afirmou que a situação é de “paz e normalidade”.

O secretário da Defesa, Ricardo Trevilla, também deu mais detalhes

sobre a ação. Segundo o militar, as informações que ajudaram as Forças Armadas a localizar “El Mencho” vieram de uma parceira romântica do criminoso.

As Forças Armadas rastream a mulher até em Tapalpa, no estado Jalisco, onde o cartel foi fundado e está sediado. Os dois tinham um encontro marcado no local.

El Mencho foi localizado em 20 de fevereiro. Quando a operação foi desencadeada, a equipe de segurança do traficante abriu fogo em “um ataque muito violento”, segundo Trevilla. El Mencho conseguiu fugir, mas o Exército estabeleceu um cerco na área, e militares o perseguiram até encontrá-lo entre arbustos, com dois seguranças. Os três estavam gravemente feridos. Os militares solicitaram transferência urgente para atendimento médico, mas os três morreram durante o trajeto. A terminou com oito criminosos e 25 agentes mortos.

Ao menos 10 dos 32 estados do país suspenderam as aulas presenciais na segunda (23). O Poder Judiciário também anunciou que os juizes podem manter os tribunais fechados se considerarem necessário. O governo dos Estados Unidos emitiu um alerta para que seus cidadãos residentes no país vizinho não saíssem de casa.

Jogos de futebol do Campeonato Mexicano masculino e feminino e da segunda divisão foram suspensas, e companhias aéreas do Canadá e dos Estados Unidos cancelaram dezenas de voos para o México.

Reconstruir a Ucrânia deve custar R\$ 3 trilhões, diz o Banco Mundial

Invasão russa às terras da Ucrânia completam quatro anos nesta terça-feira (24)

Thenews2/Folhapress

Reconstruir a economia e infraestrutura da Ucrânia, devastadas nos quatro anos da invasão russa que serão completados nesta terça-feira (24), custará US\$ 588 bilhões (R\$ 3 trilhões) em dez anos. Isso se a guerra acabasse agora, o que não está no horizonte visível.

A conta foi divulgada nesta segunda (23) pelo Banco Mundial, em um trabalho feito em conjunto com a ONU, Comissão Europeia e o governo ucraniano. Ela representa um aumento de 12% sobre a estimativa do ano passado, puxado pelo salto de 21% nos estragos no sistema energético do país atacado.

O trabalho só abarca o ano de 2025, sem incluir o grande impacto no sistema neste começo de ano - a Rússia intensificou sua campanha de ataque com drones e mísseis de forma dramática, deixando o vizinho sob um regime constante de blecautes em meio ao pior inverno das últimas décadas.

“O valor da reconstrução é quase três vezes o PIB nominal do país para 2025”, disse em nota a premiê ucraniana, Iulia Sviridenko. O Produto Interno Bruto do país caiu, em termos reais, 21% ante o valor do ano anterior ao início do conflito, e ela prevê que só poderá voltar a crescer de forma sustentável se houver um cessar-fogo.

Ele não parece próximo. Nesta



A conta foi feita pelo Banco Mundial, em conjunto com a ONU, Comissão Europeia e Ucrânia

terça, o presidente Volodymyr Zelenski disse acreditar que uma nova rodada de negociações diretas com os russos e os mediadores americanos pode ocorrer na Suíça no fim desta semana, mas voltou a afirmar que não acha que Vladimir Putin quer a paz.

Já houve duas reuniões nos

Emirados Árabes Unidos e uma em Genebra, sem avanços concretos acerca de temas espinhosos para os dois lados, como concessões territoriais por parte de Kiev e a aceitação de uma força de paz europeia na Ucrânia por Moscou.

O presidente Donald Trump é o fiador das conversas, mas o eleva-

do risco de ele se envolver em uma guerra contra o Irã devido ao programa nuclear dos aiatolás faz Kiev temer o desengajamento dos Estados Unidos do processo de paz.

Segundo o estudo do Banco Mundial, o setor mais afetado no país nos quatro anos de conflito é o de habitação, com 14% de destrui-

ção ou danos registrados, somando US\$ 61 bilhões (R\$ 316 bilhões). Nesta segunda, um novo ataque aéreo atingiu o porto de Odessa, matando ao menos duas pessoas.

Enquanto a guerra não acaba, a principal linha de oxigênio para a economia ucraniana, o empréstimo de 90 bilhões de euros (R\$ 550 bilhões) costurado pela UE (União Europeia) está sob ameaça. Apesar de aprovado com um mecanismo que evita em tese a obrigatoriedade da aprovação unânime entre os 27 membros do bloco, a Hungria promete vetar a medida.

O governo de Viktor Orbán, premiê que enfrenta eleições em abril sob risco de perder o poder que retém de forma contínua desde 2010, disse nesta segunda que a Ucrânia “odeia a Hungria”.

No centro do debate está a interrupção do fornecimento de petróleo russo para Budapeste e Bratislava devido a um ataque com drones ucranianos ao oleoduto que passa por seu território.

Em Moscou, Putin marcou a véspera do aniversário da guerra, que é o feriado do Defensor da Pátria, homenageando militares que lutaram no vizinho e colocando uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, junto ao Kremlin.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Sem Lula na lista, Trump convida líderes aliados da América Latina para encontro na Flórida em março

Reuters/Folhapress

O presidente dos EUA, Donald Trump, vai reunir líderes da América Latina em um evento previsto para o dia 7 de março, em Doral, perto de Miami, na Flórida.

A reportagem apurou que 13 líderes devem ser convidados, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não está incluído na lista. Trump deve reunir apenas presidentes alinhados politicamente com suas pautas, como o argentino Javier Milei e o salvadoreño Nayib Bukele.

O encontro acontece na cidade conhecida como “Doralzuela” pela alta concentração de venezuelanos - o local apoiou o retorno de Trump ao Salão Oval, em 2024, e nas eleições o republicano venceu Kamala Harris.

O evento vai acontecer no Trump National Doral, resort do presidente localizado próximo ao aeroporto de Miami. O local já foi apontado por Trump como onde possivelmente deve receber os líderes mundiais para o G20, que acontece no fim do ano.

Apesar de o convite para este evento não ter se estendido ao Brasil, ainda é esperada um encontro entre Lula e Trump em março, em uma data que ainda deve ser definida. O petista, em declarações recentes, tem afirmado que pretende priorizar a pauta de combate ao crime organizado.

Em dezembro ano passado, Lula encaminhou ao Departamento do Estado uma proposta de fortalecimento da cooperação nesse tema. Nele, o presidente manifestou interesse em estreitar a parceria na repressão à lavagem de dinheiro e ao tráfico de armas, assim como no congelamento de ativos de grupos criminosos e no intercâmbio de dados sobre transações financeiras.

Em uma ligação entre os líderes, esta proposta foi lembrada. Na última semana, Lula reiterou o desejo de estreitar essa parceria em viagem à Índia. O presidente prevê a participação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, do ministro da Justiça, Wellington César Lima e



Trump convidou apenas líderes alinhados com sua ideologia

Silva, além de representantes da Receita Federal e da Polícia Federal.

“Qualquer coisa que puder colocar uns magnatas da corrupção na cadeia, nós estamos dispostos a trabalhar. E esses magnatas não moram na favela, não moram no térreo, eles moram em cobertura, moram nos bairros mais chiques do Brasil e nos bairros mais chiques dos EUA”, declarou o presidente.

Além da questão da segurança, é esperado que as questões tarifárias também permeiem as conversas. Isso porque, após a derrubada da taxação pela Suprema Corte na última sexta-feira, o presidente Trump anunciou uma tarifa global de 15%. Isto, segundo o vice-presidente Geraldo Alckmin, pode beneficiar o Brasil e tornar o país mais competitivo.

“Foi uma medida positiva, eu acho que reforça o encontro do presidente Lula com o presidente Trump agora em março”, disse Alckmin, em evento em Aparecida (SP), neste domingo (22).

No entanto, o governo americano já anunciou que vai continuar investigando países com base na Seção 301, dispositivo que permite impor tarifas por supostas práticas comerciais ilegais após investigação. O Brasil é alvo desse procedimento desde o ano passado. Um dos pontos sob análise é o pix.

“Isso preocupa, a chamada Seção 301, mas será esclarecido. O pix é um exemplo para o mundo de uma medida altamente benéfica para a população, sem custo, com garantia e segurança. Outras questões abordadas também serão esclarecidas. Isso já aconteceu no passado, e o Brasil prestou os devidos esclarecimentos”, disse o vice-presidente.

Por Isabella Menon (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Al Nassr FC



Cristiano Ronaldo está a 36 gols de comemorar o “gol mil”

Cristiano Ronaldo bate recorde na busca pelo milésimo gol

Durante partida do Al-Nassr contra o Al-Hazem, Cristiano Ronaldo quebrou um novo recorde e se aproximou do milésimo gol da carreira. O português balançou as redes duas vezes no Campeonato Saudita no sábado (21). O Al-Nassr venceu por 4 a 0, com Kingsley Coman e Ângelo Gabriel, ex-Santos, completando o placar. Com os tentos do fim de semana, Cristiano agora soma 964 gols em toda sua carreira. Faltam 36 para comemorar a marca histórica do gol de número 1000. Quando fez o primeiro gol do jogo, CR7 quebrou mais um recorde. Ele atingiu a marca de 500 gols marcados após os 30 anos de idade. De acordo com o jornal português A Bola, foi o primeiro jogador a conseguir o feito na história.

CR7 seguirá na Arábia Saudita

Cristiano Ronaldo afastou os rumores de uma possível despedida do futebol árabe. Após desfalcar o Al-Nassr por três partidas por divergências com o fundo de investimentos que financia a equipe, o português voltou fazendo gols em duas partidas seguidas e deu uma entrevista para tranquilizar os fãs do clube auriázul. Cristiano Ronaldo deu uma entrevista ao canal saudita Thmanyah após a vitória contra o Al-Hazem, que colocou o time na liderança do Campeonato Saudita.

Al Nassr FC



Cristiano Ronaldo afirmou estar feliz no clube saudita

Português disse estar “muito feliz”

“Estou muito feliz. Já disse isso muitas vezes. Eu pertenço à Arábia Saudita. É um país que me acolheu muito bem, minha família, meus amigos. Estou feliz aqui. Quero continuar aqui”, afirmou Cristiano Ronaldo. Recentemente, CR7 fez uma “greve” em protesto contra o Fundo de Investimento Saudita que financia os quatro maiores clubes do país. Ele estava insatisfeito com a atuação do fundo durante a janela de transferências do clube, que contratou apenas um jogador no mercado, e cobrava pagamentos atrasados de funcionários e colaboradores.

Protestos deram resultados

O português se negou a jogar ficou fora de duas partidas no início de fevereiro. Com o acerto nos pagamentos dos funcionários, o voltou a jogar. O Fundo de Investimento Saudita investe no Al-Nassr, Al-Ittihad e A-Alhi, além do Al-Hilal, que supostamente estaria recebendo mais atenção segundo com CR7. O Al-Hilal, ex-time de Neymar, contratou o francês Karim Benzema na atual janela de transferências.

Semifinais I

As semifinais do Campeonato Paulista 2026 estão definidas. A Federação Paulista de Futebol divulgou as datas das partidas decisivas. Abrindo as semifinais, Corinthians e Novorizontino vão se enfrentar às 20h30 do sábado (28), no estádio Jorge Ismael de Biasi. O jogo será na casa do Novorizontino, que teve melhor campanha.

Semifinais II

Do outro lado da chave, o Palmeiras receberá o São Paulo na Arena Barueri, às 20h30 do domingo (1º). As semifinais serão decididas em jogos únicos. No entanto, a final terá partidas de ida e volta. O jogo de ida será na casa do finalista que tiver menos pontos, enquanto a volta será jogada na casa do time de melhor campanha.

Reforços

A Ponte Preta confirmou a contratação do volante Rodrigo Saravia. Uruguaio de 25 anos, Saravia estava sem clube e vai assinar por uma temporada. Ele se junta a William Pottker e Sérgio Palacios como reforços para a temporada, que terá a disputa da Série B e da Copa do Brasil. O clube segue em busca de mais reforços.

Resgatar o DNA

A segunda (23) também marcou a apresentação oficial do novo treinador da Ponte Preta. Rodrigo Santana foi apresentado no Moisés Lucarelli e agradeceu à diretoria pela confiança em seu trabalho. O treinador disse que vai buscar resgatar o DNA da Ponte Preta e deu uma declaração ousada: “vim para fazer história na Ponte!”, afirmou.

Zagueiro multado

O zagueiro Gustavo Marques foi multado pelo Red Bull Bragantino, por conta das declarações machistas que deu contra a árbitra Daiane Muniz. Como punição, ele não foi relacionado para o jogo contra o Athletico pelo Brasileiro, nesta quarta (25), e terá de pagar um valor equivalente a 50% de seu salário.

Lucas Moura

Ídolo do São Paulo, o atacante Lucas Moura encaminhou a renovação de seu contrato com o Tricolor. Lucas tem contrato até dezembro deste ano, mas quer continuar no clube. No momento, a diretoria do São Paulo ainda não definiu o tempo de contrato a ser oferecido, mas entende que pode fazer esforços para manter o camisa 7.



Hugo Souza sofreu racismo de torcedores da Portuguesa

Portuguesa quer punir torcedores racistas

Torcedores da Lusa entoaram cantos racistas contra Hugo Souza

A Portuguesa repudiou as ofensas racistas sofridas pelo goleiro Hugo Souza, do Corinthians, na saída de campo do Canindé, após a vitória alvinegra, nos pênaltis, pelas quartas de final do Paulista.

O clube informou que trabalha para identificar e punir os responsáveis. A Portuguesa também se colocou à disposição do poder público.

Não toleramos tais atos e reforçamos que “torcedores” como esses não são bem-vindos no Canindé e em nenhum outro espaço da sociedade. Trecho de nota oficial da Portuguesa

Hugo Souza foi chamado de “sem dente”, “favelado” e “pio-lhento” por torcedores da Portuguesa. A Jovem Pan divulgou o vídeo com os insultos.

O goleiro respondeu mandando beijinhos e foi para o vestiário. Até o momento, ele não se manifestou sobre o episódio.

Hugo defendeu três pênaltis e colocou o Corinthians na semifinal estadual. O Alvinegro enfrentará o Novorizontino no fim de semana.

Veja, na íntegra, a nota da Portuguesa

“A Portuguesa SAF vem, por meio desta, repudiar as ofensas racistas sofridas pelo goleiro Hugo Souza, do Sport Club Corinthians Paulista, após o jogo realizado na noite do último domingo (22), no Estádio do Ca-

nindé.

Reforçamos a nossa solidariedade ao atleta e ao clube, com quem temos boa relação institucional e já estamos em contato sobre o tema, assim como condenamos fortemente o racismo e todas as formas de discriminação.

Estamos trabalhando para a pronta identificação dos responsáveis pelas ofensas e definiremos as punições cabíveis, além de nos colocarmos à disposição do poder público caso seja necessário.

Não toleramos tais atos e reforçamos que “torcedores” como esses não são bem-vindos no Canindé e em nenhum outro espaço da sociedade”.

Hugo presta apoio a Daiane Muniz

Apesar de ser alvo do preconceito, Hugo Souza se solidarizou com a árbitra Daiane Muniz após a fala machista de Gustavo Marques, do Red Bull Bragantino.

“Queria publicamente expressar meus sentimentos sobre o que aconteceu ontem na entrevista [do jogador] do Bragantino. Isso não tem que acontecer. A gente é chato, reclama, sabe que os juízes erram e acertam, mas não é pelo fato de ser homem ou mulher que a gente vai diferenciar as coisas. A gente vai cobrar quando tiver que cobrar, mas que seja da mesma forma. Meus sentimentos à árbitra. O jogador do Bragantino foi muito infeliz”, disse Hugo à CazéTV.

Uefa suspende preventivamente Prestianni contra o Real Madrid

Suspensão por suspeita de caso de racismo será contestada pela diretoria do Benfica

A Uefa anunciou, na manhã desta segunda-feira (23), que suspendeu preventivamente o atacante Gianluca Prestianni, do Benfica, após a acusação de racismo contra Vinicius Júnior, do Real Madrid.

Os times se enfrentam nesta quarta, pela partida de volta dos playoffs da Liga dos Campeões.

Leia a nota completa da Uefa:

“Após a nomeação de um Inspetor de Ética e Disciplina da UEFA (EDI) para investigar alegações de comportamento discriminatório durante o jogo de repescagem da Liga dos Campeões da UEFA 2025/2026 entre o SL Benfica e o Real Madrid CF, em 17 de fevereiro de 2026, e a pedido do EDI, com um relatório preliminar, o Órgão de Controle, Ética e Disciplina da UEFA (CEDB) decidiu nesta segunda-feira (23) suspender provisoriamente o Sr. Gianluca Prestianni da próxima (1) partida de competição de clubes da UEFA em que ele seria elegível, por violação prima facie do Artigo 14 do Regulamento Disciplinar da UEFA (RD) relacionado a comportamento discriminatório.

Esta decisão não prejudica qualquer decisão que os órgãos disciplinares da UEFA possam tomar posteriormente, após a conclusão da investigação em curso e sua respectiva apresentação aos órgãos disciplinares da UEFA.

Mais informações sobre este assunto serão disponibilizadas oportunamente”, divulgou a entidade máxima do futebol europeu.



Reuters/Folhapress

No jogo de ida, em Portugal, Prestianni foi acusado por Vini Jr. de tê-lo chamado de ‘macaco’

gou a entidade máxima do futebol europeu.

Benfica vai recorrer

O Benfica se manifestou após a decisão da Uefa, entidade máxima do futebol europeu, de suspender Gianluca Prestianni após a acusação de racismo contra Vinicius Júnior. O clube português lamentou e prometeu recorrer.

Clube português lamenta suspensão. Em nota publicada após

a suspensão, o Benfica lamentou que tenha perdido o atacante argentino para o jogo contra o Real Madrid mesmo com as investigações ainda em curso.

A suspensão provisória de Prestianni, após o argentino ser acusado por Vini Jr de ter o chamado de ‘macaco’ durante jogo disputado na terça-feira passada, pelos playoffs da Liga dos Campeões, não caiu bem no clube lusitano.

“O Clube lamenta ficar priva-

do do jogador enquanto o processo está ainda em investigação e irá apelar desta decisão da UEFA, mesmo se dificilmente os prazos em causa terão qualquer efeito prático para o jogo da segunda mão do play-off da Liga dos Campeões”, afirma o clube em nota.

O Benfica também voltou a citar Eusébio, maior ídolo da história do clube, ao reafirmar sua posição de combate ao racismo. “Valores que fazem parte da

sua identidade histórica e que se refletem na sua ação quotidiana, na sua comunidade global, no trabalho da Fundação Benfica e em figuras maiores da história do Clube, como Eusébio”, disse.

Benfica e Real Madrid se enfrentam nesta quarta-feira (25), pela partida de volta dos playoffs da Liga dos Campeões. O jogo de ida terminou com vitória do Real Madrid por 1 a 0, com um golão de Vini.

Leia a nota completa do Benfica:

“O Sport Lisboa e Benfica tomou conhecimento da decisão da UEFA de aplicar uma suspensão provisória de um jogo ao seu jogador Gianluca Prestianni, no âmbito da averiguação em curso relativamente ao incidente ocorrido no jogo frente ao Real Madrid.

O Clube lamenta ficar privado do jogador enquanto o processo está ainda em investigação e irá apelar desta decisão da UEFA, mesmo se dificilmente os prazos em causa terão qualquer efeito prático para o jogo da segunda mão do play-off da Liga dos Campeões.

O Sport Lisboa e Benfica reafirma igualmente o seu compromisso inabalável no combate a qualquer forma de racismo ou discriminação, valores que fazem parte da sua identidade histórica e que se refletem na sua ação quotidiana, na sua comunidade global, no trabalho da Fundação Benfica e em figuras maiores da história do Clube, como Eusébio”, afirmou o Benfica.

Queda do Santos faz Neymar perder chances para impressionar Ancelotti

A eliminação do Santos para o Novorizontino no Paulista, no domingo (22), teve um peso ainda maior para Neymar, que terá menos chances para tentar impressionar Ancelotti por uma vaga para jogar a Copa do Mundo. Se passasse, o Santos faria de um até três jogos a mais no Paulista. Agora, a equipe tem só o Brasileiro e a Copa do Brasil pela frente.

A Seleção terá uma convocação no próximo mês. A lista - a última antes da oficial para a Copa - está prevista para ser anunciada no dia 16 de março para os amistosos contra Croácia e França. Até lá, Neymar terá somente três jogos pelo Santos, contra Vasco, Mirassol e Corinthians, todos pelo Brasilei-

rão. O número de jogos é curto até mesmo pensando na convocação final para a Copa, prevista para 19 de maio. Até lá, o Santos tem 15 jogos previstos, sendo 13 pelo Brasileiro e dois pela Copa do Brasil.

Neymar ainda não tem muito tempo em campo no ano. Após se recuperar de uma cirurgia de correção no menisco do joelho esquerdo, o camisa 10 só estreou na temporada na semana passada, jogando 45 minutos durante a vitória sobre o Velo Clube, pelo Paulista. O jogo de domingo (22), contra o Novorizontino, foi o primeiro em que ele atuou por 90 minutos desde a volta.

O Santos e o jogador tiveram cautela para o retorno. O camisa 10

voltou a treinar com bola somente no dia 27 de janeiro - a cirurgia foi realizada em 22 de dezembro do ano passado. Mesmo após ter mais tempo de treinamento, o astro ficou de fora dos jogos contra Noroeste (Paulista) e Athletico (Brasileiro).

“Quería voltar a jogar essa temporada estando totalmente 100%, por isso que segurei alguns jogos. Sei que muita gente fala muita besteira e não sabe do dia a dia, mas tenho que aguentar. O Santos fez um planejamento muito bom neste quesito. Obviamente que eu queria voltar para ajudar meu time, mas acabei segurando para voltar 100%, sem dor, sem medo e sem nada”, disse Neymar, à CazéTV.

Neymar vê o espaço na Seleção Brasileira ficar ainda mais apertado a cada convocação. Em meio às lesões e pouco tempo em campo, o jogador viu vários nomes já “garantirem” vaga na Copa após a chegada de Carlo Ancelotti. O treinador, além disso, ressaltou várias vezes que a parte física é fundamental para uma convocação de qualquer atleta.

“Posso até chamar um jogador que não esteja com intensidade para o primeiro, ou para o segundo jogo. Mas não vou chamar um jogador que não possa ter intensidade durante toda a Copa. Precisamos de jogadores fisicamente em nível top”, disse Carlo Ancelotti, após convocação em novembro.

Ao mesmo tempo, Neymar não descarta a aposentadoria ao final do ano. O jogador do Santos evita fazer planos de longo prazo na carreira.

“Não sei o que vai acontecer daqui para frente. Pode ser que chegue em dezembro e eu queira aposentar. Estou vivendo ano a ano. Tem esse ano, que é muito importante não só para o Santos, mas para a seleção brasileira, e para mim também”, afirmou Neymar, à CazéTV.

Enquanto isso, Neymar tenta a volta à Seleção Brasileira. Seu último jogo pelo Brasil foi em 18 de agosto de 2023, contra o Uruguai, pelas Eliminatórias, quando rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e deu início à uma longa saga de recuperação e lesões seguidas.

Por Renan Liskai (Folhapress)

PINGA-FOGO

■ DOUGLAS RUAS SERÁ ANUNCIADO HOJE - O futuro da política do Rio será definido na tarde desta terça, 24 de fevereiro. Às 11 da manhã, embarcam juntos para Brasília, o Governador Cláudio Castro e o deputado federal Altineu Côrtes. À tarde estarão, juntos do senador Flávio Bolsonaro, fazendo um anúncio que vai acirrar a questão sucessória. No fechamento da coluna, estava certa a indicação de Douglas Ruas como o candidato da direita fluminense em outubro. A campanha vai começar para valer.

■ CALAÇA ASSUME SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - O Diário Oficial do Estado do Rio publica nesta terça, 24, a exoneração a pedido da Secretária de Educação, a professora Roberta Barreto. A pasta será ocupada pela atual presidente da Fundação Leão XIII, Luciana Martins Calaça.

■ Luciana Martins Calaça é assistente social formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com especialização em Colocação de Família: Reintegração, Guarda e Adoção, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ). Foi diretora da Fundação Romão Duarte, mais antiga instituição de crianças do país, iniciando como estagiária em 1994 e terminando como diretora em 2019; e coordenou a Casa de Repouso Santa Maria São Manoel, em 2015. No Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi subsecretária de Promoção, Defesa e Garantia de Direitos Humanos, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (Sedso-dh), entre 2021 e 2022. Nas eleições de 2022 concorreu como deputada federal pelo Republicanos. Desde dezembro de 2022, está presidente da Fundação Leão XIII.

■ FALTOU DIZER QUAIS FORAM AS EMENDAS - Curioso é a atenção da mídia que torce para a eleição de Eduardo Paes cutucando os assuntos de São Gonçalo. A nota sobre a destinação de emendas do Deputado Altineu Côrtes para a realização de obras superfaturadas na Secretaria de Habitação, publicada em O Globo, peca pela falta



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Cláudio Magnavita



No Desfile das Campeãs, os anfitriões do Camarote do Governo do RJ, a primeira-dama Analine e o governador Cláudio Castro



O anfitrião do espaço VIP da Light no camarote Arpoador, o CEO Alexandre Nogueira com a primeira-dama de Pirai, Maria Lúcia e o prefeito Pezão

Nos bastidores das Campeãs
Autoridades e políticos nos camarotes do Sambódromo

CM



Os governadores do Rio, Cláudio Castro, e do Pará, Helder Barbalho



O governador do Rio, Cláudio Castro, com o deputado Rodrigo Amorim no espaço reservado do Camarote do Governo do RJ

CM



O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, com Sergio da Costa e Silva, criador e diretor do Música no Museu



No Arpoador, o diretor da Light Daniel Mendonça e o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi



Os anfitriões, primeira-dama Analine e o governador Cláudio Castro com o publisher Cláudio Magnavita



No camarote Quem O Globo, os diretores da Cedae José Ricardo Brito e Philippe Campello



Nos corredores da Marquês de Sapucaí, o casal Maria Eduarda e o senador Carlos Portinho

de apuração. Nos últimos anos, nenhuma emenda do parlamentar foi destinada ao estado. Sempre para municípios.

■ O núcleo investigativo montado pela pré-campanha, com nomes experientes do jornalismo investigativo, poderia ter sido acionado pelo jornal parceiro, para auxiliar na pesquisa e evitar uma notícia furada.

■ NÚCLEO DE TELEDRAMURGIA DA GLOBO-NEWS - Tem analista político

da GloboNews cotado para reforçar o time de teledramaturgia da TV Globo. Depois da morte de Manoel Carlos, a rede encontrou nos próprios quadros um talento ficcional sem precedentes.

■ A GloboNews passou a manhã de segunda-feira com o gerador de caracteres passando com a informação de que o senador Flávio Bolsonaro estaria trabalhando pela cassação do Governador Cláudio Castro junto ao TSE.

■ Se a “desinformação” era uma prova da capacidade do autor demonstrar sua capacidade para ir para o núcleo criativo de novelas, ele foi aprovado com louvor. São por estas e outras que a Jovem Pan, CNN Brasil, Record News, Times Brasil e, agora, a SBT News disparam no quesito credibilidade.

■ CARGO DE VICE ENTREGUE EM BANDEJA - Corre nos corredores da Alerj a notícia do telefo-

nema do Prefeito Eduardo Paes aos dirigentes da Federação União/Progressistas afirmando que se eles embarcarem na candidatura à vaga de vice, hoje ocupada por Jane Reis, do MDB, será entregue de bandeja para eles. Na política do Rio, o mais difícil é manter o sigilo, principalmente quando envolve o Palácio da Cidade e o Centro Administrativo Municipal, que, aliás, leva o apelido jocoso de Piranhão.

A campineira Anna brilhou no alvorecer da República

Domínio Público/Wikipédia

A trajetória discreta da segunda primeira-dama do Brasil na era de domínio político das elites agrárias

Por Ana Carolina Martins

Quando nos referimos à figura de primeira-dama no contexto político brasileiro, pouca importância histórica é dada a esta personagem de poder e prestígio, geralmente vinculada à memória popular mais recente, a partir do século 20, como atuante apenas em espaços de ação social.

O que poucos sabem é que uma das primeiras mulheres a ocupar esta posição, a segunda primeira-dama do país no período da República Oligárquica, foi uma campineira: Anna Gabriella de Campos Sales, que veio ao mundo em 24 de janeiro de 1850, quando a cidade pulsava ao ritmo da economia cafeeira e da formação da elite política paulista.

Décadas depois, ao lado do marido, Manuel Ferraz de Campos Sales (1841-1913) - este, filho de uma tradicional família de agricultores campinenses e um dos líderes do Movimento Republicano no Segundo Reinado de Dom Pedro II, que foi o segundo presidente eleito da República Brasileira - ela se tornaria a segunda primeira-dama.

Família e propriedades

Filha de família numerosa e tradicional, sua trajetória começou muito antes de ela pôr os pés no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, sede do governo na época. Anna Gabriella cresceu em um ambiente no qual alianças familiares eram parte da engrenagem econômica, social e política.

Traduzindo: anteriormente à era do Romantismo no Brasil (meados do século XIX), os casamentos eram, essencialmente, acordos comerciais e estratégias familiares relacionadas a propriedades e bens diversos. Raramente o enlace tinha como premissa critérios relacionados a afinidades e/ou amorosos.

A menina se casa

Sem qualquer escuta sobre o que sentia e desejava, Anna, aos 15 anos, casou-se com o primo Manuel Ferraz de Campos Sales. A partir dali, deu a luz a dez filhos, enfrentando perdas ainda na adolescência e construindo a sua identidade dentro dos parâmetros que eram esperados para uma mulher de sua classe como esposa, mãe e administradora da casa.

Quando Campos Sales foi empossado como presidente da República, em 1898, o país ainda engatinhava para chegar a ser uma República de fato. E não existia um



Tela à óleo "A Pátria", de Pedro Bruno, no Rio de Janeiro, 1919 de 1919, retratando a bandeira sendo bordada por mulheres

Domínio público/Wikipedia



Campos Sales em pé, Anna sentada, ambos de preto, rodeados pelos filhos

modelo definido para o papel da 'esposa do presidente'. Assim como também não havia programas sociais estruturados sob a liderança da primeira-dama, nem equipe institucional, nem agenda pública autônoma.

Entretanto, um conjunto de expectativas morais, de valores e comportamentos era previsto: a consorte do presidente brasileiro deveria ser exemplo de estabilidade, discrição e virtude doméstica, sendo estes valores da sociedade patriarcal, em que apenas o homem pode exercer o poder em toda a sua amplitude, considerados fundamentais para legitimar um regime político recém-instalado.

Registro revelador

É revelador que um dos registros mais

significativos deixados por Anna Gabriella seja uma carta com orientações à futura ocupante do Palácio, na qual descreve conselhos práticos sobre a organização da residência presidencial, contratação de empregados e rotina adequada.

Em princípio, o documento pode ser considerado apenas como mais um recorte doméstico. Porém, sob uma lente sociológica, trata-se de um testemunho poderoso de como o espaço privado e o espaço público se entrelaçavam, e ainda se entrelaçam, na perspectiva feminina da época.

Sob uma perspectiva moderna feminina, a trajetória de Anna evidencia tanto os limites quanto as relevâncias. Ela não teve espaço para manifestar sua voz política, nem discursou em

palanques ou liderou campanhas. Contudo, sua presença ajudou a moldar o imaginário da mulher que participa do Estado brasileiro.

Atuação silenciosa

Num período em que mulheres sequer votavam, ocupar o espaço de primeira-dama já era, paradoxalmente, estar no centro do poder e, ao mesmo tempo, à margem dele. A participação de Anna Gabriella foi silenciosa, mas fundadora. Ela inaugurou uma posição e abriu as portas para que outras mulheres, ao longo do século XX e XXI, a ampliassem.

Se compararmos Anna Gabriella a a atual primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a diferença revela muito sobre a evolução da sociedade brasileira. Janja assumiu o posto no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva com protagonismo público explícito.

Ela participa de agendas oficiais, articula pautas sociais, fala à imprensa e posiciona-se politicamente. Colabora em ações de combate à fome, cultura e direitos das mulheres. Sua presença não se restringe à administração da residência oficial. Janja transita em fóruns nacionais e internacionais como agente política.

Contrastes

O contraste é eloquente. Enquanto Anna Gabriella operava num mundo em que o poder feminino precisava ser exercido nos bastidores, Janja se expressa em um cenário onde a visibilidade é parte constitutiva do cargo.

Resgatar a memória da primeira-dama campineira é resgatar a importante participação de Campinas como parte da integrante da narrativa nacional. O município foi berço de uma elite cafeeira influente, que ofereceu ao Brasil um presidente e também uma primeira-dama que desbravou um espaço feminino dentro da mais alta esfera do poder político de uma nação.